Treino tumultuado do Flamengo teve Almir exibindo boa forma e separando briga entre Ademar e Osvaldo

Adiado o certame juvenil

Pág. 5

Fidélis volta ao Bangu

Pág. 5

Fla joga com Almir e Pedrinho

— Uma briga entre Ademar e Osvaldo tumultuou o treino do Flamengo para o jôgo contra o Grêmio, amanhã, quando, além de contar com Almir como grande atração, tem também Pedrinho na ponta direita.

— Com sua equipe completa o Grêmio chegou ontem com disposição de repetir, diante do rubro-negro, as suas atuações em Pôrto Alegre.

— Amoroso, artilheiro do Fluminense durante três anos consecutivos, foi emprestado ao Clube do Remo, do Pará, até dezembro, enquanto Severo era comprado por NCr$ 40 mil (Cr$ 40 milhões antigos).

— Fidélis e Ladeira vão voltar ao time do Bangu, mas em compensação o clube está com problemas com Ubirajara, que ainda não renovou contrato.

Jornal dos Sports

O JORNAL DE MARIO FILHO

RIO, 3.ª-FEIRA, 28/3/1967 — NCr$ 0,20
ANO XXXVI N.º 11.796

Alcindo quer abandonar o Sul

Ademar briga com Osvaldo

Pág. 10

Zizinho vê Vasco melhor

Pág. 3

Severo pertence ao Flu

Pág. 5

No empate do Fla, em Nova Iorque, contra o Roma, Fio fêz boa figura (AP)

GRÊMIO CHEGA AO RIO COMPLETO

DIÁRIO DO FLAMENGO

Aos sócios patrimoniais

A taxa de manutenção destinada aos sócios-patrimoniais deve ser mantida rigorosamente em dia, pois o ingresso nas dependências do clube sòmente será possível mediante à apresentação da identidade social, acompanhada do recibo de seu pagamento. Para isso, os interessados poderão efetuá-los aos cobradores credenciados pela Diretoria ou ao Departamento de Títulos, à Av. Rui Barbosa, 170 — Bloco "C" — térreo — Tel.: .. 25-6000.

Parque desportivo da Gávea

Voltamos a lembrar ao quadro social que, por decisão da Diretoria, o Parque Desportivo da Gávea continua não funcionando às segundas-feiras, a fim de que sejam processadas a limpeza e conservação de suas piscinas e demais dependências.

Pagamento das prestações

Os pagamentos das prestações dos Títulos-Patrimoniais adquiridos por intermédio da Santapaula Melhoramentos S. A. deverão ser efetuados diretamente na sede do clube, à Av. Rui Barbosa, 170 — Bloco "C" — térreo.

Prestações em atraso

O CR Flamengo solicita o comparecimento ao seu Departamento de Títulos-Patrimoniais, à Av. Rui Barbosa, 170 — térreo — Bloco "C", dos proprietários de Títulos que não estejam em dia com seus pagamentos, não importando o número de prestações em atraso. Tal medida visa exclusivamente o interêsse do associado.

Porta-bandeira

Foi escolhida para ponta-bandeira do CR Flamengo para os Jogos Infantis, do JORNAL DOS SPORTS, a Srta. Maria da Silva Fonseca.

VASCO EM REVISTA

Transcorreu com brilhantismo sábado último em São Januário o Baile da Aleluia, sendo um dos mais animados dos últimos anos.

Jantar-dançante

Realizar-se-á dia 30 jantar dançante com atrações e Torneio Relâmpago de Biriba, das 19.00 às 24.00 horas, na Sede Náutica da Lagoa; traje esporte.

Noite da jovem guarda

Sábado, dia 1.º, na Sede Náutica da Lagoa, com conjuntos famosos. Traje esporte.

Torneio de iô-iô-iô

Aos domingos, na Sede Náutica. Como prêmio ao 1.º lugar será oferecido o Troféu "Brazinha", numa gentileza do cronista Valter Rizzo.

Hi-Fi

Domingo — Tarde dançante das 18 às 22 horas, em São Januário. Traje esporte. Tarde dançante das 19 às 23 horas, na Sede Náutica. Traje esporte.

Aos senhores associados

A Diretoria avisa que a partir do mês de abril, os srs. sócios Patrimoniais e seus Dependentes só terão ingresso nas dependências do Clube com a carteira revisada pela Tesouraira.

Esta revisão será feita de 1.º de março em diante, mediante apresentação das carteiras acompanhadas do carnet do sócio titular, na Sede da Av. (Edifício Cineac).

Notícias esportivas

4.ª-Feira — Dia 29 — FUTEBOL DE SALAO — Torneio Início da categoria Principal — Série "B" às 20.20 horas, no América F.C.

1.º jôgo — Vasco x A.A. Vila Isabel

Sábado — Dia 1.º — FUTEBOL — Torneio "Roberto Gomes Pedrosa" — às 16 horas, no Maracanã.

Vasco x Fluminense

FUTEBOL AMADOR — Campeonato Carioca Juvenil — Turno — 1.ª Rodada — na A.A. Portuguêsa — A.A. Portuguêsa x Vasco.

NATAÇAO — Jogos Desportivos Panamericanos, na piscina do Fluminense F.C.

Domingo — Dia 2 — NATAÇAO — Jogos Desportivos Panamericanos, na piscina do Fluminense F.C.

BOTAFOGO DIA A DIA

Torneio Início de Juvenis

O BOTAFOGO sagrou-se campeão dêsse Torneio, que foi realizado sábado, no campo de Môça Bonita, ao derrotar, na partida final, o Flamengo, em decisão por pênaltes.

Torneio Roberto Pedrosa

O BOTAFOGO empatou, sem abertura de contagem, com o Grêmio, no jôgo realizado domingo, no Estádio Olímpico, mantendo-se, assim, invicto nesse certame. A delegação está sob a chefia do Benemérito João Citro e tem a supervisão do Presidente Nei Cidade Palmeiro. O "Glorioso" jogará, quarta-feira próxima, com o Internacional e permanecerá no Rio Grande do Sul, por mais alguns dias, para a realização de outros jogos, terminando com um amistoso na cidade de Uruguaiana, cidade em que nasceu o Presidente do BOTAFOGO.

Parto sem dor

Com o objetivo de favorecer a família de seus associados, o BOTAFOGO acaba de instituir curso — PARTO SEM DOR —, sob a direção da Dra. Elizabeth Spatenkova.

Êsse curso, destinado a gestantes, a partir do 7.º mês, será realizado uma vez por semana, em aulas de 2 horas cada, em sua sede social à Av. Venceslau Brás.

O curso completo será de NCr$ 30,00 para sócios e de NCr$ 50,00 para convidados de sócios.

Inscrições com D. Anthéa, pelo telefone .. 26-3684, a partir de 12 horas.

FS principal tem Início no River

Magnatas e Imperial abrirão, hoje, às 20h e 20m, no ginásio do River, a série A de classificação do Torneio Início do Campeonato Carioca de Futebol de Salão da categoria principal. Sete clubes estarão disputando a série A, elevando-se a 27 o número total de participantes.

O Vila Isabel, campeão do Torneio Início de 1966, sòmente disputará a série de classificação amanhã, integrado no grupo B, jogando no ginásio do América. As séries C e D serão disputadas quinta e sexta-feira, nos ginásios do Vila Isabel e Monte Sinai, respectivamente.

Programa

O primeiro jôgo da noite de hoje, entre Imperial e Magnatas, será arbitrado por José de Carvalho, funcionando Adilson Leal como anotador e Arpad Mester e Válter Carlos Dias como fiscais de linha, isto às 20h20m. A seguir, com início às 20h45m, jogarão GR Ramos e Carioca EC, tendo na direção Manoel Coelho, auxiliado por João Cabral, José Sampaio e Arpad Mester.

Guadalupe CC e Grajaú CC farão a terceira partida da série A, a partir das 21h10m, sob a direção de Francisco Rufino, auxiliado por Adilson Leal, José Sampaio e Válter Carlos Dias. Às 21h35m será a vez do Piedade TC enfrentar o vencedor do 1.º jôgo, tendo como árbitro Enio Nunes, auxiliado por João Cabral, Arpad Mester e Válter Carlos Dias.

O vencedor do 1.º jôgo enfrentará o vencedor do 3.º, às 22h, na penúltima partida da noite, funcionando como árbitro Nélson Silva, completando o grupo de arbitragem Adilson Leal, José Sampaio e Arpad Mester. Finalmente, às 22h40m, os vencedores do 4.º e do 5.º jôgo decidirão a série A de classificação, sendo o árbitro designado na hora pelo delegado da série, Wilson Araújo Castro. O fiscal de rendas será Maurício Rodrigues.

II Torneio de Pelada

JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Certame registrou mais 50 inscrições

O Departamento de Promoções do JORNAL DOS SPORTS registrou, ontem, os pedidos de mais 50 inscrições no II TORNEIO DE PELADA JORNAL DOS SPORTS-ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, das quais 29 clubes aderiram à série de adultos, 18 à de infantos-juvenis e 3 à série de veteranos.

Com isso, em doze dias de adesões, o campeonato já registra o total de 1.072 times, para 16.082 jogadores. As inscrições terão seqüência durante o dia de hoje, no Departamento de Promoções do JORNAL DOS SPORTS, no horário de 9 às 12 e de 14 às 18 horas.

Mais 50

Aderiram ao II TORNEIO DE PELADA JORNAL DOS SPORTS — ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO durante o dia de ontem, as seguintes equipes:

Adultos — Novo Horizonte F.C., Mocidade Esporte Clube (Santa Teresa), Condor F. C., Suplementares F. C., Pimentel F. C., Miguel Lemos P. C., Marquês de Pinedo, Real Atlético (Botafogo), Magnatas F. C., Moto-Clube, Esporte Clube Brazão, River Plate, Juventude (Méier), Faixa Dourada, Hora Certa Futebol Pelada, Os Falcões (Méier), Coral Praia Clube, Instituto de Pesquisa da Marinha, E. C. Restauradores, Recreativo H. G., Florestal P. C., G.R.A.D.E., Pracinha (Fátima).

Adultos, Juvenis e Veteranos — Unidos do Atêrro F. C., Praça Niterói F. C. e Cruzeiro Nôvo F. C.

Juvenis — Platina F. C., Black White S. C., Atlântico F. C., S. Salvador F. C., Caçapava F. C., Nevada A. C. Juventus (Bonsucesso), Boca Júnior F. C., (Ramos), Maravilha F. C., E. C. Cruzeiro (Copacabana) e Santa Cristina F. C.

Adultos e Juvenis — Santana E. C., Sagres E. C. e Estrêla Vermelha.

Veteranos — São Diogo F. C.

Quadro geral

O quadro geral e inscrições apresenta a seguinte estatística:

Adultos — 740 times e 10.100 jogadores. Infantos-Juvenis — 275 times e 4.125 atletas. Veteranos — 57 equipes e 825 elementos credenciados para disputa do torneio.

DG convoca

A Direção-Geral do II TORNEIO DE PELADA JORNAL DOS SPORTS — ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO pede o comparecimento urgente, ao nosso Departamento de Promoções, no horário de 9 às 12 e de 14 às 18 horas, do atleta Amauri Ferreira de Carvalho, inscrito pelo Iguarapé Futebol Clube, e do representante da agremiação, Sr. Edmo Hipólito Batista.

VERMELHO E PRÊTO

JOSÉ MARIA SCASSA

Não gosto de ver sofrer velhos e crianças, e por isso não gosto de ver o Flamengo perder uma partida de futebol, principalmente como aquela de sábado, onde teve tudo para vencer, inclusive um gol aos 12 segundos de combate.

E por que perdeu o Flamengo? Nem os sábios saberiam responder, nem os técnicos encontrariam nas profundezas de seus conhecimentos como explicar. De minha parte aplicaria na derrota do Flamengo uma frase que ouvi certa vez no Jóquei Clube.

Um sujeito festejava o fecho de uma acumulada-monstro — o cavalo vinha braceando na frente do pelotão. Os amigos o abraçavam, e êle gritava: — toca Rigoni, que é uma barbada!

Pois bem. Duzentos metros do disco de chegada o cavalinho tropeçou, Rigoni abriu para a cêrca externa para evitar grave acidente, e, por êle, os outros passaram. Num segundo apenas, os sonhos daquele frustrado milionário se dissiparam.

Um amigo fraterno, aliando-se à amargura do nosso herói, disse-lhe com voz comovida: "são os azares da sorte". Nunca mais me esqueci dêsse fato, porque, entre outras coisas, o sujeito que deixou de ganhar dois milhões de cruzeiros velhos era meu colega de trabalho e o dono da frase era o doce e querido jornalista Mário Magalhães...

Realmente nunca vi tanto azar para quem tivera a sorte de acumular cinco cavalos no duro e vir a perder o bôlo quando o triunfo parecia assegurado. Vocês irão me perguntar: mas o que tem o Paulo Borges com essa história? Nada. Mas o torcedor do Flamengo tem algo com ela.

Quem foi ao Estádio Mário Filho, no sábado, sentiu pelos primeiros movimentos do jôgo que o Flamengo teria uma grande tarde. Não digo a tarde da desforra como julgaram alguns. Mas uma tarde de vitória capaz de lhe garantir uma posição invejável no Roberto Gomes Pedrosa.

Entretanto, para maior azar, a tarde que não era do Ubirajara, também não era do Marco Aurélio. Era dia de Paulo Borges que acumulou três pepinos nas rêdes rubro-negras, enquanto Ademar perdeu o tiro de misericórdia que salvaria o torcedor de tão amargo sofrimento.

Deixo para os chamados neutros a análise da partida. Houve dentro dela uma soma tão grande de emoções que só o espírito de combatividade do Flamengo poderia proporcionar, em circunstâncias tão adversas inclusive a de perder os seus dois zagueiros de área, esfacelar sua retaguarda e continuar lutando com bravura até o último instante.

Entretanto, nem tudo está perdido. O caminho a percorrer é grande e penoso. Nem sempre os azares da sorte estão de um só lado. O Flamengo tem tudo para se refazer dos dois últimos tropeços. Basta que não se perturbe, voltando a dar segurança à sua retaguarda que sábado, sofreu sensíveis desfalques no transcurso da batalha.

A ofensiva irá rearmar-se com a volta de Almir e depois Zezinho. São dois gigantes de coragem e inteligência. O Flamengo tem tudo para uma boa figura no Torneio. As derrotas que sofreu e nas circunstâncias em que ambas se deram fazem parte de qualquer campanha. Não subestimem o Flamengo de 67. É exatamente nas horas amargas, quando parece perdido, que se dão os milagres rubro-negros. Faz parte de sua história. Cuidado e saiam da frente!

Moffit é bi vencendo Maria Ester

Johanesburgo (FP-JS) — A tenista norte-americana Billie Jean Moffit conquistou o bicampeonato individual do Torneio de Tênis da África do Sul, ao derrotar ontem à tarde Maria Ester Bueno, na final, registrando os parciais de 7 a 5, 5 a 7 e 6 a 2.

Billie conquistou, também, desta vez, os títulos de duplas femininas, ao lado de sua compatriota Rosemary Casale, sábado último; e o de duplas mistas, fazendo par com o australiano Owen Davidson, contra Maria Ester Bueno e Ken Fletcher, também da Austrália.

A final de individuais feminino teve início vibrante, com vigoroso ataque de Esterzinha que, com seus potentes saques, assinalou 2 a 1. Contudo, a norte-americana não perdeu a serenidade, obrigando a sul-americana a cometer inúmeras faltas.

Billie bem melhor

Embora ambas as jogadoras tenham perdido seus serviços por várias vêzes, Billie Jean Moffit estêve melhor na quadra. Pelo menos, não se incomodava com seus erros, o que não acontecia com Esterzinha. A cada saque perdido, maior era seu descontrôle, passando a enviar à rêde vários voleios. Até que perdeu o set, por 7 a 5.

No segundo parcial, Maria Ester Bueno recuperou-se e voltou a empregar sua terrível arma, que é seu podente saque. Ganhou com facilidade seu serviço, mas Billie conseguiu se avantajar no marcador, em 4 a 3. Estrezinha, jogando então bem melhor, arrebatou o serviço a Billie, depois de um êrro no 11.º jôgo, vencendo o parcial por 7 a 5.

Último parcial

No terceiro set, ambas jogadoras ganharam seus respectivos serviços, até que, no sexto jôgo, Billie Jean aproveitou uma falta e passou à frente, com 4 a 2. A brasileira stêve a ponto de ganhar o jôgo, seguinte, mas perdeu três bolas.

Billie, com um passing shot ajustado, conseguiu 5 a 2 e, finalmente, depois de arrebatar o serviço a Esterzinha, ganhou por 6 a 2.

Tio Araby confirmou em S. Paulo

Tio Araby após excelente corrida, quando perdeu por pequena diferença para D'Arc, levantou, na noite de ontem, o melhor páreo de Cidade Jardim, sob a condução de J. M. Amorim, em segundo ficou Techeyne, com G. Massoli.

Foram os seguintes os demais resultados da noturna de ontem em São Paulo:

1.º Páreo — 1.300 Metros
1.º Catalítico, G. Massoli
2.º Estorionis, C. Dutra
2.º Fin de Nuit, A. Bolino
Vencedor (6) Cr$ 63. Dupla (14) Cr$ 15 e (34) Cr$ 16. Placês: (6) 27 — (1) Cr$ 13 e (4) Cr$ 17.

2.º Páreo — 1.300 Metros
1.º Looklin, J. M. Amorim
2º Don Ramão, J. Santos
Vencedor (3) Cr$ 58. Dupla (24) Cr$ 31. Placês: (3) Cr$ 24 e (6) Cr$ 17.

3.º Páreo — 1.000 Metros
1.º Tio Araby, J. Amorim
2.º Techeyne, G. Massoli
Vencedor (2) Cr$ 17. Dupla (23) Cr$ 21. Placês: (2) Cr$ 13 e (5) Cr$ 20.

4.º Páreo — 1.400 Metros
1.º Samorim, L. Cavalheiro
2.º Sortile, G. Massoli
Vencedor (11) Cr$ 36. Dupla (24) Cr$ 36. Placês: (11) Cr$ 16 e (4) Cr$ 18.

5.º Páreo — 1.300 Metros
1.º Stelina, J. R. Olguim
2.º Dhele, J. Santos
3.º Sayanita, J. C. Avila
Vencedor (4) Cr$ 26. Dupla (23) Cr$ 48. Placês: (4) Cr$ 16 (6) Cr$ 23 e (8) Cr$ 26.

6.º Páreo — 1.300 Metros
1.º Reator, J. R. Olguim
2.º Ordenança, S. P. Santos
3.º Prestary, C. Dutra
Vencedor (7) Cr$ 56. Dupla (23) Cr$ 106. Placês: (7) Cr$ 27 — (4) Cr$ 81 e (9) Cr$ 22.

7º Páreo — 1.300 Metros
1.º Maupassant, C. Lombar.
2.º Flabelo, H. Akioshi
Vencedor (5) Cr$ 125. Dupla (22) Cr$ 24. Placês: (5) Cr$ 51 e (3) Cr$ 34.

8.º Páreo — 1.300 Metros
1.º Salomon, L. Cavalheiro
2.º Liguaris, J. R. Olguim
3.º Gêlsa, C. Massoli
Vencedor (3) Cr$ 88. Dupla (34) Cr$ 34. Placês: (3) Cr$ 21 — (12) Cr$ 13 e (13) Cr$ 17.

Tempo é bom

Tempo bom, temperatura em ligeira elevação de dia, passando a instável à noite, ventos de sudeste fracos, visibilidade boa, é a previsão fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura para hoje, no Rio de Janeiro. Ontem, a temperatura máxima ocorreu no Bairro de Bangu, onde os termômetros assinalaram 32,8. A mínima foi registrada no Alto da Boa Vista, com 21. A umidade relativa do ar é de 71%.

Índice do torcedor

Futebol de Salão — Torneio Início — Categoria Principal — Série "A" — ginásio do River, em Piedade — Início, às 20h30m.

Water-Polo — Torneio Rio-São Paulo — setor regional — Fluminense x Botafogo — piscina das Laranjeiras — Início, às 22h.

C. Clay tem alistamento prorrogado

LOUSVILLE, Kentucky — (FP-JS) — O campeão mundial dos pesos pesados, Cassius Clay, conseguiu, ontem, uma prorrogação de prazo limitado para sua convocação ao Exército norte-americano. A Junta de Recrutamento de Lousville indicara que o pugilista deveria incorporar-se no próximo dia 11 de abril.

Boxe tem boas lutas esta semana

NOVA IORQUE (AP-JS) — O campeão mundial dos pesos meio-médios, o norte-americano Curtis Cokes, enfrentará seu compatriota e invicto Joe Harris, em uma luta amistosa, de 10 assaltos, a ser disputada na próxima sexta-feira, no Madison Square Garden, de Nova Iorque. Cokes, de 29 anos, venceu suas nove últimas lutas, enquanto Harris, de 22 anos, em suas 16 apresentações, em apenas 28 meses, só teve vitórias, oito das quais por nocaute.

Por outro lado, Sonny Liston, de 34 anos e ex-campeão mundial dos pesos pesados, não figurando na lista da WBA, lutará com Dave Bailey, amanhã, à noite, em Gotemburgo, na Suécia, em 10 assaltos. Floyd Patterson, de 32 anos, também ex-campeão mundial dos pesos pesados, igualmente lutará amanhã, mas em Pittsburgo, contra Bill McMurray, em 10 assaltos. Patterson é o quarto da classificação mundial de sua categoria.

Benvenuti viajou para lutar

Milão (AP-JS) — O campeão europeu dos pesos médios, o italiano Nino Benvenuti, partiu de Milão, ontem, com destino a Nova Iorque, onde lutará com o campeão mundial, Emile Griffith, das Ilhas Virgínias, no Madison Square Garden, no próximo dia 17 de abril, mostrando confiança em sua apresentação no citado combate.

O pugilista italiano garantiu que usará ganchos de esquerda e diretos de direita constantemente, sem dar tempo para seu adversário respirar.

Chanteclair Na Rota do Esporte

A gratificação dos vascaínos pela vitória sôbre o Santos foi de duzentos mil cruzeiros. O Presidente João Silva havia fixado o prêmio em cento e cinqüenta mil cruzeiros, mas logo depois decidiu aumentá-lo para melhor estimular os jogadores. Para o Sr. João Silva, a equipe perdeu totalmente o complexo derrotista e já para o futuro terá tôdas as condições para se exibir com mais desembaraço e dar aos torcedores vascaínos as alegrias de que tanto esperam.

A equipe do Grêmio, que a torcida carioca verá amanhã contra o Flamengo, está realizando uma campanha muito favorável no Torneio Roberto Gomes Pedrosa. O seu melhor resultado foi uma vitória sôbre o Palmeiras, por dois a zero, mas também empatou com o Santos e Botafogo, jogando num plano de perfeita igualdade. Os jogadores do Grêmio estarão hoje na Guanabara, apresentando todos os seus valores. É uma equipe bem constituída que deverá agradar inteiramente.

Comentando os quatro gols assinalados por Cesar contra o Ferroviário, o Sr. Gunnar Goransson observou: — É por isso que defende a troca de jogadores. Quando foi que César marcou quatro gols jogando pelo Flamengo? Nunca. Êle agora integrando uma equipe de alta categoria deve ter ficado um pouco menos inibido e por isso está produzindo para se tornar um jogador de muita utilidade. Quando voltar para o Flamengo trará, por certo, condições técnicas que justificarão a sua condição de craque.

Os últimos resultados do Santos, levaram os seus dirigentes a pensar diferente sôbre o aproveitamento do extrema Dorval, um dos jogadores mais discutidos do futebol paulista. Segundo o técnico Antoninho, não existe nenhuma incompatibilidade entre a direção e o jogador e daí porque vai pedir a renovação do seu contrato para que possa ser lançado novamente na equipe. O Santos tinha Copeu e possui Amauri. Copeu contundiu-se e não poderá jogar tão cedo, enquanto Amauri é uma caricatura em relação ao jogador que foi no Flamengo.

Um locutor de campo, perguntou ao Presidente João Mendonça Falcão, se havia gostado da arbitragem do Sr. Armando Marques. — Eu não vim aqui para analisar o Sr. Armando Marques. A minha presença no Estádio Mário Filho, foi como um espectador qualquer para ver Santos x Vasco. Agora, por exemplo, estive no vestiário do Vasco, onde cumprimentei o Presidente João Silva — arrematou o Sr. Mendonça Falcão em tom de voz veemente.

Em 1946, Sua Santidade o Papa Pio XII, assim se pronunciou sôbre o Santuário de Fátima: — A todos vós amados e filhos e filhas, devotos peregrinos de Nossa Senhora de Fátima e a quantos estão unidos em espírito por todo o Portugal Continental, Insular e Ultramarino, damos, com todo o amor e carinho paterno, a Bênção Apostólica".

Em maio dêste ano, serão celebradas em Fátima as mais importantes festividades religiosas. Trata-se de um acontecimento da mais alta importância para o mundo Católico já que em Fátima, a cidade dos Milagres se concentrarão peregrinos do mundo inteiro. Do Brasil irão inúmeras caravanas entre as quais algumas organizadas pela Agência de Viagens Chanteclair que se organizou em diferentes planos para proporcionar esta alegria a todos aquêles que desejam participar desta demonstração de fé. Os planos da Agência Chanteclair de Viagens permitem, ainda, que os excursionistas conheçam as maravilhas de Portugal e conheçam também tôda a Europa. Tudo isso poderá ser feito em condições econômicas bastante favoráveis. Basta você pedir informações à Agência de Viagens Chanteclair, na Rua México 119, 8.º andar, para se inteirar das condições do plano que lhe permitirá concretizar êste sonho. Informações também pelos telefones: 22-3081, 42-8683 e 32-7476.

"ROTEIRO SINDICAL"

FERNANDO MATTOS

Profissões liberais

O Sr. Pindaro José Alves Machado Sobrinho encabeça uma das chapas que hoje concorrerá às eleições na Confederação Nacional das Profissões Liberais. O pleito se realizará na Rua México, 111, 6.º andar.

Têxteis

O Tribunal Regional do Trabalho estará julgando hoje o processo do Sindicato dos Têxteis, referente a indenizações dos empregados da Fábrica de Tecidos Maracanã, que "fechou os portões" paralisando suas atividades.

Casos

O "Serp" — Cooperativa Habitacional Operaria — está apelando para que seus associados compareçam à sua sede, na Rua Álvaro Alvim, 21, 19.º andar, no horário de 15 às 21h, para assinarem o "Livro de Registro", pois sem essa formalidade o Banco Nacional de Habitação não poderá dar início à construção de casas populares, cuja promessa de entregar pelo menos 20% das unidades até dezembro vindouro, poderá não ser cumprida.

Interinos

Aposentados e Pensionistas do extinto IAPC solicitam a esta coluna seja portadora de mensagem de congratulações à Comissão Nacional de Defesa dos Interinos, tendo em vista o ato do Govêrno que anulou as demissões dos funcionários interinos do Instituto Nacional da Previdência Social. "Roteiro Sindical" junta ao gesto, também os aplausos ao Ministro Jarbas Passarinho que, numa demonstração de vivo interêsse, levou o problema ao Sr. Presidente da República que o resolveu de imediato.

Jornal dos Sports S. A.

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25

Telefone: 22-2111
Publicidade: 52-0924

EDIÇÃO MINEIRA
Representante:
José de Araújo Cotta
Rua da Bahia, 1.148 — conjunto 606
Tel.: 4-1721
Belo Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 126 - 1.º andar
Telefone: 35-3669
Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Interior - Via Aérea — Distrito Federal
Minas Gerais

Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos: NCr$ 0,30
Interior - Via Rodoviária: Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Assinaturas Postais:
Anual: .... NCr$ 50,00
Semestral: .... NCr$ 30,00

Fidélis e Ladeira voltam domingo ao Bangu

Ao mesmo tempo em que não sabe se poderá contar com o goleiro Ubirajara, para o jôgo de domingo contra o Grêmio, pois dependerá da renovação de contrato, o Bangu tem como certa a volta de Fidelis e Ladeira, totalmente recuperados de contusões, devendo sair Tonho, que distendeu os ligamentos internos do joelho esquerdo.

Enquanto Ari Clemente se mostra disposto a renovar contrato sòmente com luvas de NCr$ 25 mil, com o que não concorda o Presidente Eusébio de Andrade, que lhe ofereceu NCr$ 700, entre luvas e ordenados, o técnico Martim Francisco marcou a apresentação dos jogadores para a manhã de hoje, no Estádio Proletário, começando um individual leve às 9h.

Cabral é dúvida

O retôrno de Cabralzinho contra o Grêmio ainda é dúvida, pois sòmente hoje deverá retirar o gêsso do joelho direito, pois também distendeu os ligamentos internos, tal como Tonho, e tudo ficará na dependência de sua recuperação. De qualquer forma, não há maiores problemas na sua posição, já que Fernando vem atuando muito bem.

O médio Jaime é outro que retirará o gêsso na manhã de hoje, conforme determinação do Dr. Arnaldo Santiago, mas permanecerá afastado por uns quinze dias, até que consiga recuperar a forma física, técnica e desatrofiar a perna esquerda. Norberto, recuperado de uma entorse no tornozelo direito e que fêz apenas física à parte, na semana passada, tem volta certa aos treinos com bola, sem contudo ter garantido o seu retôrno ao time.

Acêrto com Ubirajara

O Presidente Eusébio de Andrade voltará a conversar com o goleiro Ubirajara, sôbre a renovação de contrato que se encerra hoje, pela manhã, se possível, logo após o individual, no Estádio Proletário. No primeiro contato, não houve acôrdo, pois o goleiro não concordou com os NCr$ 700 oferecidos pelo Bangu, entre luvas e ordenados.

Ubirajara deseja de início, "antes de qualquer entendimento", NCr$ 15 mil como luvas, ficando então o salário mensal a combinar posteriormente. O Presidente banguense acredita que ainda hoje mesmo haja um acôrdo, e possa então Ubirajara ficar por mais um ou dois anos no clube.

Quanto a Ari Clemente, já autorizado a procurar clube, o Bangu mantém apenas a mesma proposta oferecida, não admitindo um centavo a mais, por entender os dirigentes que os NCr$ 700 entre luvas e ordenados é o teto do clube, o mesmo que Mário Tito e Jaime receberam há semanas para renovarem seus compromissos.

Líder é visado

A semana que hoje começa para o Bangu, que terá um individual como início dos preparativos para a partida contra o Grêmio, domingo, no Estádio Mario Filho, é considerada pelo técnico Martim Francisco muito importante para a equipe, pela condição de líder isolada e invicta do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, "o que fará com que ninguém queira perder para nós".

Para Martim, um líder de qualquer certame é sempre mais visado em todos os pontos-de-vista, ainda mais quando êste clube vem de uma conquista regional e parte para outra. "O Bangu até que tem sorte, pois atuando do jeito que está, sem vários titulares, não poderia ser líder do Gomes Pedrosa, se não tivesse reservas à altura". Sem saber se poderá ou não contar com Tonho e Cabralzinho, é certo de não ter Jaime, o treinador do Bangu espera que mais uma vez o seu clube possa contornar tôdas as dificuldades.

Zizinho agora mostra mais otimismo em relação ao time vascaíno

VITÓRIA DO VASCO EMPOLGOU ZIZINHO

Depois de tôdas as dificuldades encontradas desde o início, quando assumiu a direção técnica do Vasco, Zizinho, após a vitória sôbre o Santos, disse num tom de muito otimismo que sua equipe agora vai caminhando certo, em busca da reabilitação ampla, provando a todos que poderá apresentar muito mais e atingir o ideal.

A vitória de domingo contra o Santos, para o técnico e todos os dirigentes, inclusive o Presidente João Silva, marcou talvez o início da reabilitação da equipe, chegando no momento exato, dando o ânimo necessário aos jogadores e mostrando realmente as suas possibilidades.

Equipe continua

Embora o Dr. José Marcozzi tivesse dito que a contusão de Nei não causaria problemas, no exame médico de hoje é que será dada a palavra final, pois a revisão será minuciosa. Caso Nei fique sem condições para atuar, Zizinho manterá o mesmo ataque, conservando Bianchini e Adilson.

Como Morais não se apresentou bem no jôgo de domingo passado, foi aventada a hipótese de deslocar Zèzinho para a ponta-esquerda, fazendo Nado entrar na direita, com aconteceu contra o Santos. Com Zèzinho jogando dentro da sua função, isto é, como o terceiro homem do meio-campo.

Quanto a êsse setor da equipe, Zizinho deverá conservar Salomão e Danilo Menezes, apesar de ter substituído o segundo por Maranhão, que entrou na partida exclusivamente para defender o meio-campo, jogando dentro de suas características, enquanto Salomão procurava fazer o trabalho de atacar e defender.

Programação

A apresentação dos jogadores será hoje pela manhã, quando Zizinho, depois da revisão médica, pretende realizar um leve treino individual, pois, os jogadores folgaram ontem e, como é de costume, êle não gosta de puxar muito para não ter casos de distensões, muito comuns quando há exagêro nos exercícios.

A programação desta semana prevê dois treinos coletivos, que deverão ser realizados na quarta e sexta-feira. Conforme o estado da equipe, Zizinho poderá poupá-la e realizar um coletivo apenas, embora só jogue no sábado contra o Fluminense, devendo fazer aquecimento na véspera da partida.

Oferecimentos

Sôbre a compra do ponteiro Dorval, vinculado ao Santos, o Sr. Armando Marcial, Vice-Presidente de Futebol, considerou a quantia de NCr$ 80 mil, exigida pelo seu passe, um pouco exagerada, preferindo aguardar nova proposta ou tentar outro jogador numa nova oportunidade.

O Vasco vai tentar contratar o ponta-esquerda Volmir, vinculado ao Internacional de Pôrto Alegre, e o assunto poderá ser discutido quando o Vasco fôr disputar o jôgo válido pelo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa no Rio Grande do Sul. O mesmo deverá acontecer com o apoiador Renatinho, do Ferroviário, de Curitiba, oferecido ao Sr. Armando Marcial. O jogador paranaense será observado por Zizinho, antes de qualquer iniciativa de compra por parte do clube.

Olaria faz último teste de conjunto

Para o último apronto do Olaria, os jogadores apresentam-se hoje, ao técnico Daniel Pinto, para revisão médica e treino de conjunto, pois na próxima quarta-feira estarão embarcando para a África, onde cumprirão um roteiro de 17 jogos, também estando incluídos Áustria, Espanha e Alemanha.

A delegação já está formada, sendo relacionados 18 jogadores e seis membros da Diretoria, "para resolver todos os problemas que, porventura, surgirem fora do País." O jogador Paulo César foi incluído na delegação e irá como técnico diplomado e preparador físico, auxiliando Daniel Pinto, na preparação da equipe pelos gramados da Europa e África. O time de estréia já está escalado e, na opinião do técnico, o time está com bom preparo-físico e conjunto.

Encerramento

O técnico, no treino de hoje, dará por encerrado as atividades na Rua Bariri, onde os jogadores aguardarão apenas a hora do embarque no Aeroporto Internacional do Galeão, às 19h10m, pelo vôo 569, da Alitália sem escalas, sendo o vôo direto para Dakar.

O empresário Elias Zacort já se encontra em Dakar, onde aguardará a delegação do Olaria, para indicar onde ficarão hospedados, os locais dos jogos e dos treinamentos e, a seguir, o empresário seguirá para outra cidade, com o objetivo de deixar tudo preparado para quando a delegação chegar.

Times

Para a estréia do dia 3 de abril, na África, Daniel Pinto deverá lançar Alcir ou Batista; Estêves, Maira, Osmani e Nilton Santos; Eliseu e Helinho; Araújo, Adauri, Cabrita e Naldo.

Nas últimas apresentações do Olaria, o time vem treinando com bastante agrado e o técnico não pretende fazer qualquer modificação, a não ser por contusões graves, mas esclarece que os reservas estão à altura para entrar a qualquer momento no time.

No treino de conjunto marcado para hoje, os jogadores acertarão com o técnico sôbre a necessidade de levar uma bateria de escola de samba, para alegrar o ambiente dentro dos hotéis e mostrar aos povos estrangeiros, o verdadeiro samba brasileiro. Para isto, cada jogador entraria com uma cota suficiente para a aquisição da bateria. O jogador Cabrita, que é um dos diretores do bloco "Cacique de Ramos", informou que conseguiu alguns instrumentos da agremiação a que pertence.

Chilenos apontam as deficiências da Taça

Santiago do Chile — (AP-JS) — A Confederação Sul-Americana de Futebol, com sede em Lima, foi criticada por dirigentes esportivos chilenos por "muitas deficiências" que apresenta a disputa da Taça Libertadores da América.

Um informante credenciado, cujo nome não quis que fôsse revelado, disse que o organismo não soluciona oportunamente os problemas que se suscitam durante as partidas, além de considerar o calendário como deficientemente estruturado.

Deficiências

Deu o exemplo do problema das sanções a serem aplicadas nos jogadores, que são informados com muito atraso aos interessados. Citou os casos de clubes do Equador, Chile e Paraguai que não lograram, recentemente, saber a respeito de jogadores seus que foram punidos, "devendo enviar numerosos telegramas a Lima que geralmente têm resposta demorada".

Os últimos episódios ocorreram com Humberto Cruz, do Colo-Colo, e Espin e Lasso, do Barcelona, campeão do Equador. Cruz foi expulso durante a partida contra o Universidad Católica, campeão chileno, e a comunicação da sanção só chegou a Santiago com duas semanas de atraso.

Espin e Lasso, expulsos de campo em Montevidéu, quando o Barcelona enfrentou o Nacional, puderam jogar uma semana depois contra o Colo-Colo, porque a informação sôbre a punição não veio de Lima em tempo oportuno.

Italianos multam os que criticam juízes

MILAN (AP-JS) — A Comissão Disciplinar da Liga Italiana de Futebol impôs fortes multas a dirigentes de clubes, treinadores e jogadores que fizeram críticas aos árbitros.

O argentino Luís Carniglia, técnico do Bologna, foi multado em meio milhão de libras (800 dólares) e o brasileiro José Altafini, centroavante do Nápoli, em cem mil liras (160 dólares).

O Presidente do Nápoli, Gioacchino Aluro, foi suspenso de tôdas as atividades esportivas até o dia 24 de junho. Coube a pena de suspensão também no Presidente do Clube Livorno, Armo Ardisson, até 24 de abril próximo.

MÚSCULO DE COPEU PREOCUPA O SANTOS

São Paulo (Sucursal) — O Dr. Italo Consentino, do Santos, reexaminará hoje o ponta-direita Copeu, que sofreu violenta pancada no jôgo contra o Vasco da Gama, no Estádio Mario Filho, e está sob suspeita de distensão muscular. Essa dúvida será tirada hoje, pois ontem foi dia de folga absoluta para todos os jogadores.

Antes do individual e do coletivo leve, com os quais o técnico Antoninho inicia os treinamentos do time, o Dr. Consentino fará a revisão médica de todos, inclusive de Carlos Alberto, que anda se queixando de dores na coxa direita, que vinha sentindo há vários dias. Quanto a Rildo, está quase certa a sua volta contra o São Paulo.

Apreciação

Antoninho deverá analisar a produção do time na partida de domingo passado, no Estádio Mario Filho, em que o Santos caiu por 2 a 1. As falhas observadas, durante aquêle jôgo, constituirão o tema principal da "preleção amigável" entre Antoninho e os jogadores.

Após o jôgo de domingo e ainda no vestiário, Antoninho já sabia da ameaça de ficar sem Copeu. Mas só um exame minucioso com o Dr. Consentino dirá se seu estado é grave ou se a distensão não passou de um susto.

Amoroso segue hoje para o Remo do Pará

Após conversar com o Sr. Alberto Fendaan, Diretor de Futebol do Remo, do Pará, o ponta-de-lança Amoroso — um dos mais destacados artilheiros do futebol carioca, e há três anos do Fluminense — confirmou sua ida para o futebol paraense até dezembro, recebendo NCr$ 5 mil de luvas e salários de NCr$ 900,00, enquanto o tricolor receberá NCr$ 10 mil pelo empréstimo de um dos seus principais atacantes.

Satisfeito com o resultado das negociações, principalmente porque estava fora do time titular, Amoroso — que viajará hoje, às 9h, a bordo de um caravele da Cruzeiro do Sul, para o Pará — confirmou sua alegria em poder continuar jogando, agora no Remo, onde tem certeza que encontrará bom ambiente, graças ao elevado número de jogadores cariocas que militam atualmente no futebol paraense.

Família depois

Sôbre sua saída do Fluminense, Amoroso fêz questão de ressalvar que ela não foi motivada por nenhum outro motivo que, "a minha grande vontade de jogar, não me acostumando a ficar de fora, torcendo para o êxito de meus companheiros".

— Não adianta falarem isso ou aquilo. Gosto de jogar, brigar pelas vitórias e, quando possível, contribuir para o bicho da rapaziada. Atualmente, no Fluminense, eu senti que ia sobrar, e o Remo veio a calhar, pois acho que ainda tenho futebol para muito tempo — garantiu Amoroso.

Depois de garantir que sua espôsa e filha também vão para o Pará daqui a 15 dias, "pois vou receber casa própria", Amoroso, sem tempo para despedidas, mesmo as de seus companheiros, com certa tristeza de quem leva e deixa saudades, disse como desabafo:

— Realmente eu vou levar saudades, especialmente da rapaziada do Fluminense, onde só deixo amigos.

SINDICATO DOS EMPREGADOS DE CLUBES, FEDERAÇÕES E CONFEDERAÇÕES ESPORTIVAS E ATLETAS PROFISSIONAIS DO ESTADO DA GUANABARA

Assembléia Geral Ordinária

Edital de Convocação

O Presidente do Sindicato dos Empregados de Clubes, Federações e Confederações Esportivas e Atletas Profissionais do Estado da Guanabara, pelo presente edital convoca os associados quites para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, em sua sede social, à Rua Uruguaiana, 25, 4.º andar, no dia 31 de março, às 20 horas, em primeira convocação e às 20h30m, em segunda convocação, constando da ordem do dia o seguinte:

a) Leitura, discussão e aprovação do Relatório e Prestação de Contas da Diretoria, referentes ao ano de 1966;

b) Parecer do Conselho Fiscal, relativamente ao item "a";

c) Discussão e aprovação da Proposta Orçamentária para o exercício de 1968;

d) Parecer do Conselho Fiscal relativamente ao item "c".

Rio de Janeiro, 27 de março de 1967

MAURICIO JOSÉ FARAH
Presidente

BNH BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO – BNH

ORDEM DE SERVIÇO

FGTS — POS N.º 10/67

Fixa instruções a serem observadas pelas emprêsas e pelos Bancos Depositários em relação à transferência de conta vinculada para outro estabelecimento bancário.

O PRESIDENTE DO BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO (BNH), no uso de suas atribuições, baixa a seguinte Ordem de Serviço:

1 — Na ocorrência de mudança de emprego ou de mudança de local de trabalho, que determine a transferência da conta vinculada para outro estabelecimento bancário, as emprêsas e os Bancos Depositários procederão conforme as presentes instruções:

2 — A emprêsa, quando da efetivação do primeiro deposito referente a empregado que, ao ser admitido, era optante, informará ao Banco Depositário o nome e o endereço do estabelecimento onde o empregado tem sua conta vinculada.

3 — O Banco Depositário solicitará, imediatamente, ao estabelecimento bancário, citado na informação da emprêsa, a transferência da conta vinculada referida no item anterior.

4 — O Banco que receber a solicitação providenciará a transferência mediante a emissão de Aviso de Transferência de Conta Vinculada — AT (modêlo anexo), em quatro vias, no valor do saldo da conta vinculada. Serão consignados, no AT, o montante dos depósitos e o montante da correção monetária e juros, creditados durante o tempo em que o empregado trabalhou na emprêsa.

5 — A 1.ª e 2.ª vias do AT serão remetidas ao Banco solicitante, acompanhadas do extrato da conta vinculada; a 3.ª via será encaminhada ao Centro de Processamento de Dados do FGTS na Região; a 4.ª via ficará em poder do Banco para contabilização.

6 — O Banco solicitante, à vista do AT, lançará seu valor a crédito da conta vinculada aberta em virtude do depósito mencionado no item 2.

6.1. — Efetuado o registro da transferência, o Banco solicitante enviará ao Centro de Processamento de Dados do FGTS na Região, a 2.ª via do AT, após consignar, no local próprio, a confirmação do lançamento.

6.2. — O Banco solicitante, ao ser encerrada cada fôlha da conta vinculada, consignará o montante dos depósitos, o montante da correção monetária e juros (item 3 da POS 01/67) e o montante da transferência lançada a crédito da conta.

7 — O extrato da conta vinculada recebido pelo Banco solicitante será utilizado na efetivação dos cálculos da correção monetária e juros, em época própria.

8 — As normas estabelecidas nos itens anteriores aplicam-se também à transferência de conta vinculada que se tornar necessária em virtude de mudança, por parte da emprêsa, do local de trabalho do empregado, optante ou não.

9 — No caso do item anterior, o Banco que solicitar a transferência lançará, à vista do AT, separadamente, os montantes correspondentes aos depósitos e à correção monetária e juros.

10 — As transferências de conta vinculada que se fizerem necessárias em virtude de mudança do Banco Depositário, por parte da emprêsa, serão efetuadas segundo normas a serem baixadas em instruções especiais.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1967

Mário Trindade
PRESIDENTE

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITÔRES
Ennio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo Perigoso

GENTIL CANSOU DE ESPERAR

Enquanto o Presidente da Portuguêsa, Sr. Antônio Rodrigues de Figueiredo, aguardava o técnico Alfredo Gonzalez em seu escritório, ontem pela manhã, para discutir bases para seu ingresso no clube, em substituição a Lourival Lorenzi, por coincidência. Gentil Cardoso se mantinha postado na frente do edifício, de terno prêto, pasta na mão e olhando para os lados, como que à espera de alguém.

Gonzalez acabou não aparecendo e, após duas "longas horas", quando o Presidente da Portuguêsa saiu para almoçar, Gentil não mais se encontrava, o que fêz um dos dirigentes salientar que êle estaria ali a fim de tratar de assuntos de diretoria, "o que justifica — disse — pois é conselheiro do clube".

TABELA FUNCIONA

Com a vitória de domingo, contra o Santos, a diretoria do Vasco estipulou o "bicho" em NCr$ 200,00, justamente o dôbro do último prêmio dado pelo empate contra o Cruzeiro.

Segundo os dirigentes vascaínos, para dar uma prova que a tabela de prêmios elaborada pelo Departamento de Futebol vai funcionar, de agora em diante, se a equipe continuar vencendo, a cada vitória será acrescido a quantia de NCr$ 50,00.

MARTIM NO ESCRETE

Um confidente do Presidente da FCF, Sr. Otávio Pinto Guimarães, disse que Martim Francisco será indicado para a direção técnica da seleção carioca no Campeonato Brasileiro, em julho. Um dos motivos: a base será o time do Bangu. O único problema é que o Bangu estará excursionando na mesma data, aos Estados Unidos. O Sr. Castor de Andrade já foi consultado a respeito e seria o Supervisor.

ABEL PODE VOLTAR

Embora confessando nada saber sôbre o interêsse do Flamengo por seu concurso, Abel disse, no vestiário, domingo, que aceitaria voltar ao futebol carioca, se houvesse uma boa proposta.

O contrato de Abel termina dia 26 de abril.

SABARÁ QUER PARA

Por sentir que dificilmente terá chance de voltar à equipe titular do Bangu, "onde nem na regra-três tenho ficado", o centro-avante Sabará, se revelando um pouco desanimado, não se cansa de torcer para que acabe ingressando no Paissandu, de Belém do Pará, "o que só será possível se o clube facilitar meu empréstimo".

— A ficar assim — lamenta Sabará — é preferível mudar, para não piorar. E digo isto, ainda mais, porque tenho absoluta certeza de que voltarei a brilhar, se transferido, tal como no América e Bonsucesso. Recebi uma boa proposta do Paissandu e espero que o Bangu volte atrás e permita que eu a aproveite.

HONESTO DEMAIS

O jôgo estava 0 a 0, o ponta-direita Válter pegou a bola, correu, ajeitou-a e chutou para o gol do Fluminense: a bola furou a rêde pelo lado de fora e entrou. A torcida do São Paulo levantou-se aos gritos, enquanto Guálter Portela apontava para o centro do campo e um dos seus auxiliares também se dirigia para o seu pôsto. Criou-se então ligeira confusão, pois os cariocas cercaram o juiz e êste, para tirar a dúvida, chamou seu auxiliar, que presenciou o lance de perto. Mas, nem foi preciso. O próprio Válter aproximou-se do Guálter e lhe disse:

— "Seo" juiz, a bola entrou, mas foi por fora. Vá por mim que vai bem. E só olhar o buraco lá atrás!

Sem duvidar, Guálter anulou o gol. O massagista Santana, do Fluminense, que vinha entrando em campo para "engrossar o protesto", voltou correndo e sentou-se, muito impressionado com a honestidade do Válter.

— Esse Válter é legal — exclamou — é honesto demais. Até que dava para fazer uma onda danada e cavar um gol.

REFORÇOS

Por faltar jogadores para completar o time de reservas, pois os aspirantes estão excursionando em Nova Iorque e os juvenis vão estrear esta semana o Campeonato Carioca da categoria, Eitel Seixas, preparador-físico, atuou de quarto-zagueiro, e o fêz a contento, passando sempre com talento e desarmando bem os atacantes titulares.

Outro que foi chamado para completar o time de reservas foi um funcionário do clube, Sr. João Carlos, que foi indicado por Itamar e saiu-se a contento.

Vantagem carioca

As esplêndidas vitórias do Vasco sôbre o Santos, no Estádio Mário Filho, e do Fluminense sôbre o São Paulo, no Estádio Paulo Machado de Carvalho, além do empate do Botafogo com o Grêmio, em Pôrto Alegre, reforçaram consideràvelmente a situação dos clubes cariocas ao se cumprir a têrça parte do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Faz-se necessário, na apreciação do panorama do Campeonato, atentar justamente para o fato de que nem a metade dos jogos reservados para cada concorrente foi ainda atingida. Isto significa que apenas começou a definição dos lugares. Pràticamente todos os candidatos continuam reunindo possibilidades de classificação para o turno final, e com razões bem fortes os representantes da Guanabara: o Bangu, que é líder invicto do seu grupo; o Vasco, que estabilizou a sua atuação; o Fluminense, que após um início também inseguro recuperou-se de forma animadora; o Flamengo, que, com a derrota do Santos, voltou a reunir grandes esperanças no mesmo grupo do Bangu; e o Botafogo, que conquistou três pontos valiosos jogando fora do Rio, provenientes dos empates com o São Paulo, o Santos e, anteontem, o Grêmio, que surgia e permanece como séria ameaça, tendo em vista que a tabela lhe reserva a maioria dos jogos para o seu próprio ambiente.

Temos insistido em que, para a perfeita compreensão do andamento do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, é imperioso que se observe a colocação dos clubes em suas respectivas chaves de classificação, das quais sairão os quatro finalistas. As vêzes um clube da chave A sofre derrota para adversário da chave B que parece comprometer irremediàvelmente as suas pretensões. Entretanto, essa derrota pode ser logo compensada por tropeços de rivais seus da mesma chave. Seguindo idêntica linha de análise, um empate longe da sede pode significar para o seu autor, uma conquista de vulto, porque não se devem esquecer as dificuldades oferecidas pelo campo estranho e pela torcida contrária; daí ser lógico interpretar o empate, em tais circunstâncias, como um ponto efetivamente ganho, e não, como generealizado na conceituação do futebol brasileiro, apenas mais um ponto perdido.

Merece especial destaque, nesta oportunidade de um fim de semana todo favorável aos cariocas, a visível ascensão que tiveram o Vasco e o Fluminense, provando que eventuais acidentes de começo de campanha podem ser sustados à custa de entusiasmo e dedicação que façam retornar uma equipe ao seu verdadeiro ritmo.

Já quando empatou com a Portuguêsa, três partidas atrás, o Vasco faria jus a um resultado melhor. Em seguida, sucessivamente, enfrentou duas das maiores fôrças do nosso futebol, que por essa distinção haviam chegado à decisão da Taça Brasil. Contra o Cruzeiro realizou o Vasco um primeiro tempo notável, arrancando ao fim do jôgo um empate expressivo. Tornava-se, então, visível o progresso do time, graças a uma estruturação tática conveniente e ao espírito de luta dos jogadores. A melhoria gradativa acabou produzindo no último domingo, contra o Santos, uma vitória de notável valor, obtida com as mesmas armas empregadas diante do Cruzeiro, só que mais eficientes pela seqüência de jogos que está fornecendo à equipe uma base sólida. O Vasco venceu com tôdas as honras de merecimento, quebrando uma invencibilidade que resistira a difíceis adversários, como fôra o Flamengo na semana anterior.

As referências elogiosas alcançam com igual intensidade o Fluminense, que saiu quase da descrença para o empate com o Corintians e a vitória sôbre o São Paulo, ambos no Pacaembu. Dois feitos assim têm o poder de incentivar o quadro, restituindo-lhe a confiança abalada. Frise-se que o Fluminense, nos dois jogos, ganhou reagindo, pois perdia para o Corintians por 2 a 0 e para o São Paulo por 1 a 0.

Não se permita, paralelamente, que o empate do Botafogo, em Pôrto Alegre, seja reduzido de suas verdadeira proporções. Há pouco, o Palmeiras, que vinha impulsionado por diversas vitórias, inclusive goleadas, foi abatido pelo Grêmio. Êste clube, afora a costumeira resistência que oferece aos mais brilhantes adversários que vão enfrentá-lo na capital gaúcha, estava aparecendo como um temível concorrente à segunda fase do Campeonato, pela vantagem do seu campo, aonde ainda terão de ir muitos outros times até o desfecho da classificação.

Dissemos que a fase do Roberto Gomes Pedrosa que atravessamos não autoriza, por enquanto, nenhum prognóstico a respeito das quatro vagas por que se empenham os quinze clubes inscritos. Mas podemos afirmar que a atuação dos cariocas tem sido à altura de suas responsabilidades no futebol brasileiro. O argumento irrefutável está à mão: os 5 representantes do Rio, no Campeonato, depois das 34 partidas disputadas nas 5 diferentes sedes — Guanabara, São Paulo, Belo Horizonte, Pôrto Alegre e Curitiba — desfrutam de posição média superior à dos 5 clubes de São Paulo.

BATE-BOLA

Haroldo de Carvalho
Guanabara

"O último fim de semana apresentou-se alegre e festivo, no setor do futebol. A recuperação do futebol carioca surgiu exatamente quando comemorávamos a Páscoa, a data magna da cristandade. Quanta coisa boa aconteceu nesse fim de semana para o carioca. No sábado, Paulo Borges, que considero o nôvo Rei do Futebol, deslumbrava a platéia carioca com soberba atuação, de alto nível técnico, apresentando 90% do futebol com que o Bangu afirmou sua superioridade sôbre o Flamengo. Ao mesmo tempo, reafirmava a equipe dirigida por Martim Francisco, ser a melhor do Brasil, no momento. No domingo, o Vasco se reabilitou dos últimos insucessos, sacudindo sua grande torcida com uma vitória de gala sôbre o famoso Santos. Enquanto isso, o Fluminense, em pleno Pacaembu, revivia seus gloriosos dias, assinalando uma vitória de raça sôbre o São Paulo, depois das instruções táticas do estrategista Tim, que mais uma vez provou seu grande talento e perfeito conhecimento do futebol. Em meio a tantas coisas agradáveis, uma santa luz iluminava um craque exuberante — Paulo Borges — a quem enviamos nossos aplausos."

Alberto Drumond
Niterói — Estado do Rio

"Desejo manifestar meu total desagrado e mesmo minha repulsa ao ato da Diretoria do Vasco, dispensando o técnico Célio de Sousa. Homem trabalhador, organizado, tranqüilo e profundo conhecedor do futebol — haja visto a campanha dos aspirantes — foi dispensado sem a mínima justificativa. Talvez que apenas para empregar o Aureliano Beltrão, amigo do técnico Zizinho. Não quero discutir a capacidade de Aureliano como preparador físico (e chego mesmo a desconfiar pois o Vasco parou no 2.º tempo, contra o Cruzeiro) porém como preparador técnico vem mostrando o seu "talento" através partidas negativas da equipe que dirige. São atitudes dessa natureza que afastam a torcida dos campos de futebol. O senhor não está de acôrdo?"

Sr. Alberto, o trabalho de um técnico é complexo. Parece que Zizinho se sente melhor trabalhando com Aureliano do que com o outro. Isso é de sua exclusiva responsabilidade, pois lhe cabe a orientação do todo o futebol vascaíno e não só do time de profissionais.

Nélson de Sá Rodrigues
Guanabara

"Será que êsses vascaínos derrotistas que tantas alegrias dão à sua coluna, continuarão com a mesma impressão do time do Vasco?

Sr. Nélson, esta coluna não tem "alegria" particular alguma. Foi imaginada para acolher a opinião dos leitores nossos que muitas vêzes querem dar seu palpite e não têm aonde. Sua insinuação não tem pois procedência. Escreva menos, e use o espaço que as máquinas de escrever trazem para separar uma linha da outra, pois escrevendo sem espaço o senhor dificulta o trabalho de leitura do redator. Quanto à não publicação de quatro cartas suas, faz-se necessário que o senhor compreenda que esta coluna recebe diàriamente uma quantidade regular de cartas; tendo todos os leitores o direito a uma resposta, os fregueses ficam para um lado até aparecer oportunidade. Aqui não há prevenção; temos de dar oportunidade a todos que nos escrevem. Aproveito êste espaço para dar uma resposta a um leitor de Resende — Estado do Rio, que fica como norma para os demais leitores. Flávio Biaicoto, (o nome está ilegível) pede que lhe informemos resultados de várias partidas de futebol realizadas no dia 22 de março. Esta coluna não pode informar a questões dessa natureza. Não dispomos de elementos para isso.

Seleção campeã do mundo vive drama

Roma — (De Stefano Calanchi, da Inter Press Service, especial para JORNAL DOS SPORTS) — O Primeiro Ministro britânico, Harold Wilson, retornou imprevistamente de Washington para assistir à final da Copa do Mundo. O Alto Comissário britânico na Índia fêz saber a todos os seus colegas políticos que não receberia a ninguém, ainda que o mundo caísse, depois das sete da tarde do dia do jôgo. A maior livraria de Londres, "Foyles", anunciou que a venda de publicações sôbre futebol havia sido cinco vêzes maior. E tudo isto sem falar na multidão em Wembley, frenética e agitada acima do normal. Tudo aconteceu na Inglaterra há alguns meses, menos de um ano, quando parecia (como ocorreu) a equipe inglêsa capaz de ganhar o campeonato mundial de futebol. Parece incrível que o homem que durante algumas semanas estêve na bôca de todos, o artífice do "triunfo", o técnico Alf Ramsey, está sòzinho agora em meio à polêmica, ciúmes, interêsses. Tôdas as promessas de ajuda ao selecionado, feitas depois da conquista do título mundial, com o qual a Inglaterra parecia descobrir um antigo amor, um idílio perturbado pela Hungria, depois pelo Brasil, terminou volatilizado e o tema principal das discussões futebolísticas é sempre o mesmo, o antigo conflito entre clubes e selecionado. A idéia de que Ramsey poderia levar a equipe ao Canadá, êste verão, em um giro didático-esportivo, os clubes inglêses tudo fizeram para anular. A proposta de concentrações (para cuidar do conjunto, principalmente dêste), a fim de enfrentar um longo período de trabalho, êles, os clubes, responderam com enérgico "protesto". De repente, a seleção, palavra que fêz correr rios de tinta por parte dos cronistas inglêses, converteu-se na "última da classe, precedida pelo campeonato, a Copa da Inglaterra, a Copa Européia, a Copa das Copas, a Copa Cidades de Feiras (quem se lembraria de tôdas?), atividades mais remunerativas que os jogos do selecionado, por mais gloriosas que pudessem ser.

Quando Alf Ramsey ficou de pé no estádio de Wembley, em 30 de julho do ano passado, percebeu que estava apenas no limiar do caminho. Naquele momento tudo era fácil, demasiado fácil, porém, o técnico inglês sabia que aquela entusiástica "unidade nacional" que estava inerente à equipe, terminaria dissolvida. Tinha razão: agora é o número um mais solitário do futebol. Todos voltaram (como antes da Copa) a atacá-lo. Reapareceram as perguntas habituais: E Greaves? E Eastham? E Osgood? Queriam que Ramsey começasse a desmantelar desde logo o conjunto que venceu a Copa, alegando que os "heróis de julho" estão cansados e também porque seriam demasiado velhos para a próxima edição da Copa, e ainda porque a fórmula 4-3-3 já cumpriu sua tarefa. Para essa gente, Bobby Charlton deveria ceder seu lugar ao atacante do Chelsea, Osgood; Moore, o "grande capitão" até poucas semanas, sairia para entrar Hollins; Banks seria trocado por Bonnetti; Hunt por Tambling e assim sucessivamente.

Mas, Ramsey não concorda com isso e muita gente sabe que êle não é do tipo influenciável. Depois do jôgo com Gales (vencendo a Inglaterra por 5 a 1), declarou aos jornais italianos: "Estou convencido que esta é a melhor seleção inglêsa de todos os tempos. Não vejo motivo para trocar alguma coisa. Sei que nem todos são estrêlas de primeira grandeza, mas reunidos são o conjunto mais forte do mundo. E são também o ideal para nosso sistema de jôgo. Renunciarei a êles sòmente quando surgirem elementos idôneos para realizar fórmulas diferente, isto é, o 4-2-4 ou qualquer outra fórmula. Antes, não!".

A seleção tem sua presença exigida em tôda parte. E campeã do mundo, não? Ou tudo estava determinado pela parcialidade dos árbitros e por haver jogado tôdas as partidas no terreno familiar de Wembley? Os jogadores serão submetidos a uma tensão que aumentará cada vez mais. Conhecerão as tremendas pressões sofridas pela equipe brasileira durante os últimos oito anos. Nesta nova temporada a Inglaterra disputou três jogos sem perder, mas não convenceu. Os defeitos de sempre apareceram maiores do que nunca. Contra a Irlanda do Norte, em Belfast, venceu por 2 a 0; contra Gales, em Wembley, goleou por 5 a 1; contra a Tcheco-Eslováquia, ainda em Wembley, empatou de 0 a 0. Mas em nenhuma destas ocasiões a Inglaterra correspondeu à expectativa dos que esperavam ver uma seleção campeã do mundo. Apenas Hurst e Peters demonstraram madureza desde julho passado. Bobby Charlton exibiu, só por momentos, a classe que o fêz protagonista de feito memorável. Todos os demais apareceram em nível inferior. Talvez fatigados, talvez não mais galvanizados pelo "momento mágico".

De tôdas as maneiras a Inglaterra não perdeu, nem deu nunca a impressão de correr o risco de perder. A pedra de toque do conjunto, o perfeito entendimento, funciona ainda apesar de Jack Charlton, Bobby Moore e Roger Hunt estarem fora de forma. Para Ramsey êsse entendimento é suficiente para justificar a sobrevivência da mesma formação da equipe, embora jovens de talento tenham surgido aspirando à seleção.

Imprensa e entendidos continuarão discutindo até 1970 sôbre os dois caminhos: reformar a equipe ou manter a mesma estrutura. Ramsey já não escuta a ninguém, embora sabendo que em 70 o futebol atlético, todo ritmo e resistência, não será mais suficiente. Será preciso mudar para melhorar a técnica individual. Êle, sòmente êle, crê que seus onze rapazes continuam, apesar de tudo, sendo por ora os mais fortes do mundo.

Flu começa a semana com dois problemas

Com dois titulares sob os cuidados diretos do Departamento Médico — Jairo e Lula são problemas depois da vitória contra o São Paulo —, o Fluminense inicia na manhã de hoje os seus treinamentos da semana que antecede o jôgo contra o Vasco, treinando individualmente em Alvaro Chaves, a partir das 9 horas, sob o comando de João Carlos.

Denilson, quase que completamente recuperado, deverá participar normalmente dos treinos que começam hoje e, dependendo da maneira como se apresentar nos coletivos, está credenciado a voltar ao time sábado, ainda que o meio-campo Jardel e Roberto Pinto tenha tido destacada atuação domingo, no Pacaembu.

Conforme o estabelecido pela Diretoria, depois de uma reunião entre os Srs. Luís Murgel, Dilson Guedes e Creso Gouveia, cada profissional do clube tricolor receberá hoje, na Tesouraria do clube, o bicho de NCr$ 150, como prêmio pela primeira vitória no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, alcançada contra o São Paulo.

Revisão antes

Como tradicionalmente acontece no primeiro dia de treinamento dos tricolores, em tôdas as semanas, antes do individual, os jogadores serão submetidos a completa revisão médica, a cargo dos Drs. Valdir Luz e Dourado Lopes, que já definiram Jairo e Lula como os únicos que constituem problemas, sem chegarem a maior gravidade.

Depois da revisão, no próprio gramado de Alvaro Chaves, os jogadores treinarão individualmente, sob as ordens do auxiliar técnico João Carlos, que desmentiu a possibilidade dos tricolores seguirem hoje, pela manhã, para a estrada do Corcovado, em prosseguimento aos exercícios da série "ao ar livre".

Por culpa do jôgo de sábado contra o Vasco, o programa de treinamentos poderá sofrer alguma alteração esta semana, na dependência da vontade do técnico Tim, que admite realizar apenas um coletivo quinta-feira. Entretanto, como resultado das constantes substituições que é obrigado a realizar no time, como conseqüência das contusões, há possibilidade de os tricolores treinarem coletivamente quarta e quinta-feira, concentrando-se quinta à noite.

Sôbre o time que atuou contra o São Paulo, o técnico Tim confirmou sua satisfação pela maneira como os jogadores se comportaram e renderam em campo, "mostrando, inclusive, bastante raça para virar, em território estrangeiro, um placar adverso em uma vitória indiscutivelmente brilhante".

Após ressaltar mais uma vez que só pode escalar o time depois de ouvir a opinião do Departamento Médico, Tim adiantou ser propósito seu manter o mesmo time contra o Vasco, deixando, para depois do coletivo, a decisão sôbre Cláudio ou Jorge Costa, além da possibilidade de escalar Denilson, novamente no meio-campo, sem saber ainda quem poderá sair entre Roberto Pinto ou Jardel.

Zé Mauro testa na Portuguêsa

São Paulo — (Sucursal) — O treinador Wilson Alves, da Portuguêsa de Desportos vai observar o médio-volante Zé Mauro, emprestado pela Esportiva de Guaratinguetá, hoje à tarde, durante o primeiro coletivo para o jôgo contra o Ferroviário, domingo próximo, em Curitiba, pelo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Marinho, que voltou de Belo Horizonte, com o tornozelo inchado em conseqüência de forte pancada recebido durante a partida em que a lusa do Canindé perdeu para o Cruzeiro por 2 a 1, domingo último, constitui a principal baixa do time, que segundo Wilson Alves se apresentou em tarde infeliz diante do campeão brasileiro.

Bom resultado

Sôbre a partida de domingo frente o Cruzeiro, explicou o treinador Wilson Alves, que apesar da derrota sua equipe atuou dentro das possibilidades e foi surpreendida pelo gol mineiro, num momento de indecisão na defesa, pois do contrário os campeões brasileiros sofreriam muito mais para "dobrar" a Portuguêsa de Desportos.

— Todos reconhecem o valor da equipe em que brilha o meia Tostão — prosseguiu o treinador — os jogadores Dirceu Lopes e Piazza e por isso acreditavam numa goleada para deleite da torcida mineira, entretanto, minha equipe mostrou-se valente dentro do "mineirão" e realizou uma boa partida, obtendo, inclusive, uma vitória moral, pois a goleada não chegou e o escore foi apertado.

— A Portuguêsa de Desportos foi mais time em campo. Mostrou um futebol bonito e objetivo, sendo apenas infeliz nos arremates para gol. Durante a tração, marcou meus jogadores se adiantarem, talvez por instinto, permanecerem na defesa por muito tempo, demorando em obedecer, assim permitindo a supremacia do Cruzeiro.

Severo é do Flu e custou NCr$ 40 mil

Depois de uma reunião entre o Presidente Luís Murgel, o Vice-Presidente Dilson Guedes e o Presidente do Esporte Clube Pelotas, de Pelotas, o Fluminense concretizou ontem a compra do lateral-esquerdo Severo, comprometendo-se a pagar NCr$ 40 mil, divididos em uma entrada de NCr$ 20 mil e mais duas prestações de NCr$ 20 mil.

Severo — que já foi convocado para a seleção brasileira, em 1966, quando os gaúchos representaram o Brasil no Pan-Americano — assinou contrato por dois anos, recebendo, entre luvas e ordenados, NCr$ 750,00, conforme ficou decidido ontem mesmo, mostrando-se o jogador vivamente satisfeito com sua contratação pelo Fluminense.

Explicou tudo

Em companhia do Presidente do Pelotas, Severo apresentou-se ontem à tarde no Fluminense, explicando os motivos pelos quais não apresentou-se sábado em São Paulo, pela manhã, conforme havia combinado com o Sr. Dilson Guedes, todos êles relacionados com os entendimentos por sua vinda para o futebol carioca, inclusive venda de seu *automóvel e transferência de faculdade*.

Aceitas as explicações, com a chegada do Presidente Luís Murgel, Fluminense e o Esporte Clube Pelotas, acertaram a transação, nas bases oferecidas pelo tricolor, ou sejam, NCr$ 40 mil, e não os NCr$ 60 mil inicialmente estabelecidos pelo clube do Rio Grande do Sul.

Depois que os dois clubes acertaram sôbre Severo, o lateral esquerdo conversou ràpidamente com o Sr. Dilson Guedes, concordando em assinar por dois anos, recebendo salários mensais de NCr$ 750,00. Imediatamente após, o Sr. José de Almeida trouxe o contrato que Severo assinou, em meio a ambiente dos mais alegres, confirmando-se a satisfação das duas partes com a concretização do negócio.

E' bom mesmo

O Presidente gaúcho, depois de garantir que Severo era um dos ídolos do Pelotas e do próprio futebol gaúcho, tendo servido à própria seleção nacional, representada pelo Rio Grande do Sul, mostrou-se bastante satisfeito com a vinda do jogador para o futebol carioca, "indiscutivelmente o centro que mais ràpidamente projeta qualquer bom jogador".

— Severo é bom mesmo, podem acreditar, e eu tenho certeza de que êle será bastante feliz no Fluminense, ganhando a chance de projetar-se e consagrar-se no futebol brasileiro, pois qualidades êle as tem. Garanto que a torcida do tricolor ficará bastante satisfeita quando o conhecer — finalizou o Presidente.

Graças a Deus

Com a personalidade que sempre o caracterizou desde o primeiro dia que chegou a Alvaro Chaves, depois de assinar o contrato de dois anos com o Fluminense, Severo desabafou sua satisfação, afirmando que "graças a Deus eu fui feliz, dando sorte em minha experiência no Fluminense, e acabei ficando mesmo. Agora, com muito mais responsabilidade, o negócio é continuar trabalhando sério, pois, afinal, sou jogador contratado pelo Fluminense".

Jogador de características completamente favoráveis ao seu aproveitamento no futebol carioca — é mais técnico do que violento, deixando os recursos ilegais de lado — Severo impressionou favoràvelmente a todos, no Fluminense, e, graças também à facilidade com que arregimentou a amizade geral, acabou sendo contratado definitivamente, depois que jogou três vêzes como titular, destacando-se bem em tôdas elas.

Com 1m81 pesando 76 quilos, e com 22 anos de idade, Severo é o tipo de lateral que chega sempre junto com a bola, negando chances aos adversários para os dribles, pois nunca conseguem dominar sòzinhos a bola. Apesar do nome, Severo prefere o futebol clássico, e o faz a contento, destacando-se ainda por um detalhe dos mais interessantes: corre na ponta dos pés, o que lhe garante maior velocidade.

Severo toma banho de mar ao lado de Jairo

Adiado por 8 dias o campeonato de juvenis

Atendendo a uma solicitação do Botafogo e apenas contra o voto do Fluminense, a Assembléia Geral da Federação Carioca de Futebol resolveu ontem adiar a rodada inaugural do campeonato de juvenis do próximo sábado, dia 1.º de abril, para o dia 8, recuando, assim, automàticamente, em uma data tôdas as demais rodadas. O Botafogo alegou que a CBD não devolveu ainda, nem disse quando devolverá, os jogadores que estão integrando a seleção brasileira no certame de Assunção, sendo certo que, além dos jogos no Paraguai, já assentou mais dois amistosos em Lima, contra a seleção peruana, nos dias 1.º e 4 de abril. Diante disso, com o abono da presidência da entidade, que considerou o caso como de "razão superveniente", todos os clubes, com exceção do Fluminense, que criticou acerbamente a CBD mas foi contra o adiamento, decidiram atender ao Botafogo adiando o início do certame para 8 de abril.

Portuguêsa só espera Gonzalez até hoje

A Portuguêsa desistiu pràticamente de acertar com Alfredo Gonzalez para substituir Lourival Lorenzi na direção técnica da equipe, depois que o Presidente Antônio Rodrigues de Figueiredo aguardou-o por mais de duas horas na tarde de ontem, em seu escritório, "onde havíamos marcado um encontro, a fim de discutirmos as bases".

Ainda ontem mesmo o Presidente da Portuguêsa tentou um nôvo contato telefônico com Gonzalez, a fim de saber o que houve, já que acredita que tenha surgido algum imprevisto, "pois do contrário êle teria vindo". De qualquer forma, é pensamento do dirigente aguardar uma solução no máximo até hoje.

Nada certo

Sem ter certeza da vinda de Gonzalez, que considera o homem ideal para dirigir o time da Portuguêsa, o Sr. Antônio Rodrigues de Figueiredo pensa em vários nomes, como Pavão, Marinho, Paulo Emílio, Neca, e até o próprio Gentil Cardoso, admitindo contratar um dêles ao mesmo tempo em que salienta não haver nada certo com ninguém.

Com Pavão, o Presidente da Portuguêsa já estêve em contato, justamente o nome mais cotado depois de Gonzalez, enquanto nada houve com Marinho, que, todavia, é forte candidato. A Portuguêsa, segundo afirmou o seu Presidente, "está disposta a fazer uma boa proposta àquele com quem entrarmos em contato oficial".

Major cotado

Sob a direção do Major Murilo de Carvalho, os jogadores se apresentarão às 15h30m no Estádio Luso-Brasileiro, na Ilha do Governador, realizando um individual como início dos preparativos para a partida de domingo, em Vitória, contra o Rio Branco, que ainda depende de confirmação.

O Major Murilo, apesar do interêsse de alguns dirigentes em contratar Pavão, Marinho, Paulo Emílio ou mesmo Gentil Cardoso, está também cotado para dirigir o time em definitivo, pois, além de ser técnico diplomado, tirou vários cursos nos Estados Unidos, falando muito bem o inglês, o que será de grande utilidade para a delegação que excursionará aos EUA e Europa.

Bangu leva título vencendo Costeira

Niterói (Especial para o JS) — O Bangu, de Niterói, em sua melhor exibição da temporada de 1966, sagrou-se campeão da Cidade, vencendo o Costeira, por 3 a 0, na segunda partida da série melhor-de-três, que culminou com um verdadeiro carnaval, organizado pela tradicional "charanga" de seus torcedores.

Mesmo desfalcado do centro-avante Guilherme, o Bangu passou a dominar o jôgo a partir dos 10 minutos do primeiro tempo e, aos 24 minutos, *conquistou o seu primeiro gol*, por intermédio de Zano. Voltou mais embalado ainda na etapa final, marcando mais dois gols aos 20 e aos 39 minutos, por intermédio de Zano e Renato, respectivamente.

Jôgo certo

O Bangu, formado com Alfredo (Liceto); Albani, Schubert, Augustinho e Aurellano; Natal e Marcelo; Renato, Betinho, Índio e Zano, jogou sempre para o ataque, numa luta cerrada contra a defesa do Costeira, que atuou com a seguinte formação: Valdir; Davi, Niquinho, Geraldo (Paulinho) e Bartolomeu; Ari e Nenezo; Marinho, Nelsinho, Zezinho e Macaé.

Alfredo foi um bom goleiro, demonstrando que é o melhor de Niterói. Liceto, que atuou como técnico, êste ano, entrou aos 43 minutos do segundo tempo só para fazer número. Albani não deu condição ao adversário, na sua posição. Schubert, sempre calmo e sereno, trabalhou bem dentro da área e formou com Augustinho uma boa dupla de zagueiros, Aurellano defendeu e apoiou com segurança, sendo autor do gol de abertura do placar. Natal e Marcelo dominaram inteiramente no meio-campo. Renato foi um ponta bastante veloz, Betinho substituiu Guilherme com acêrto. Índio foi bom, embora tivesse desperdiçado boas oportunidades de gol. Zano não chegou a ter o melhor de sua equipe, mas fêz dois bonitos gols.

O Juiz da partida foi o Sr. José Marçal Filho, com boa atuação, auxiliado pelos Srs. Gilberto Cruz Filho e Artur Ribeiro Araújo, todos da Federação Carioca de Futebol (Departamento Autônomo).

Arésio defende tiro a gol do médio Válter, do Guarani, com cobertura de Luciano e Aldeci

América amanhã tem nôvo jôgo em Bagé

Pôrto Alegre (SP—JS) — O América, do Rio de Janeiro, derrotou o Guarani, da cidade de Bagé, por 2 a 1, gols de Antunes e Edu para os cariocas e Aécio, para os locais, placar construído no primeiro tempo.

Amanhã, o América fará nova exibição em Bagé enfrentando o GE Bagé e no domingo a equipe carioca viajará até Santa Maria onde jogará contra o Internacional local. A partida do dia 9, em Lajes, Santa Catarina, está confirmada.

Jôgo

Com boa exibição, o América carioca anotou uma vitória de 2 a 1 sôbre o Guarani, construindo o marcador na primeira etapa e sabendo mantê-lo até o final, muito embora seu adversário tenha forçado sempre o empate.

Houve solenidade antes do início do jôgo, com entrega de faixas alusivas ao tetracampeonato conquistado pelo Guarani. O médio Dejair, comprado por 35 milhões antigos pelo América, entrou em campo vestindo o uniforme do Guarani. Mudou a camisa no centro do campo, entregando a do Guarani a seu substituto, por sinal seu irmão, Maco.

Entusiasmo

Antes de embarcar para o Rio, o Vice-Presidente de Futebol do América, Sr. Gérson Coutinho, mostrou-se entusiasmado com o jôgo exibido por Dejair, achando que êle será uma das revelações da equipe que o clube formará para a temporada oficial dêste ano.

Em companhia do Vice americano viajou o ponteiro Artur, com distensão na virilha e requerendo sério tratamento médico.

A equipe do América que venceu o Guarani estava assim constituída: Arésio; Zé Carlos (Sérgio), Luciano, Aldeci e Wilson; Dejair (Farah) e Marcos (Luís Carlos); Jorginho (Joãozinho), Antunes, Edu (Miguel) e Eduardo.

Cruzeiro viaja cedo para jogos em São Paulo

Câmera

LUIZ BAYER

Sem entrar em maiores detalhes, o Vice-Presidente do Bangu, Sr. Castor de Andrade revelou ontem que hoje pretende acertar com os jogadores Ari Clemente e Ubirajara os novos contratos. Explicou que possuía uma fórmula que classificou de justa e honesta, embora admitisse que estava um pouco longe das verdadeiras pretensões daqueles dois profissionais. Disse ainda o Sr. Castor de Andrade que o Bangu lutava com grandes dificuldades para manter o atual elenco, e acrescentou: "Todos podem estar certos pois o nosso sacrifício é muito grande. As rendas na verdade melhoraram bastante, mas ainda estão um pouco longe das altas despesas que o futebol profissional consome".

Os Srs. João Havelange e Abílio de Almeida deverão discutir ainda esta semana as datas para os jogos do Cruzeiro, com os clubes peruanos, pelo Torneio dos Libertadores das Américas. O assunto deverá ser abordado diretamente com o Presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol durante a estada daqueles dirigentes em Lima a convite da Federação Peruana de Futebol. A CBD defenderá as datas que coincidam com o término do Torneio Roberto Gomes Pedrosa quando então o Cruzeiro poderá tranqüilamente reunir tôdas as suas fôrças sem pensar em outra coisa.

Enquanto isso, os círculos oficiais da CBD não emprestaram maior significação ao encontro havido entre o Presidente João Havelange e o Sr. Paulo Machado de Carvalho. Para o Sr. Abílio de Almeida foi um contato entre amigos que as divergências do futebol não conseguiram separar. Não é verdade, porém, que o fato tenha ligação com um nôvo plano administrativo para a Copa do Mundo.

Para os Srs. Luís Murgel e Dílson Guedes a vitória do Fluminense veio a refletir um plano de trabalho cujos resultados já começam a se fazer sentir. O Presidente do Fluminense que estava satisfeito com o resultado declarou que o maior beneficiado será o clássico de sábado com o Vasco em cuja oportunidade o público poderá ver duas equipes inteiramente reabilitadas e dispostas a procurar o verdadeiro lugar no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

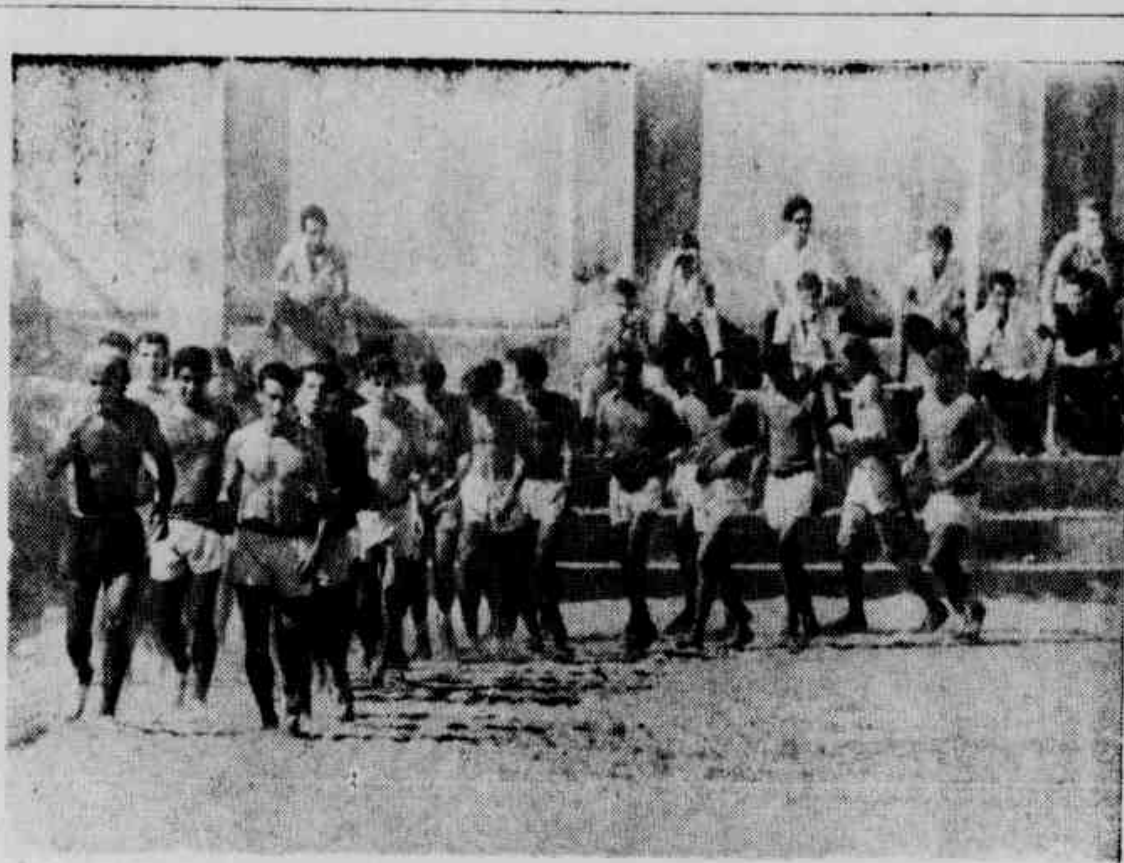
O Vasco necessitava não apenas de uma vitória. Era preciso que fôsse um grande triunfo para trazer aos seus jogadores a coragem e o estímulo de que estavam necessitando. Era, na verdade uma equipe complexada que já no entrar em campo enfrentava o temor de perder e depois enfrentar uma torcida descontente e desesperada. Não acreditava nas suas condições nem que o jôgo fôsse contra um adversário de nível inferior. E foi por isso que os vascaínos saudaram com júbilo a vitória sôbre o Santos.

Uma vitória que não nasceu do acaso mas que se traduziu por uma atuação positiva e desta vez baseada num padrão que realçou a equipe ante os olhos do público. O Vasco jogou tão bem que teve o Santos inteiramente a sua mercê. Poderia inclusive ter ido muito além. Teve chance para um placar que poderia ter sido de três, quatro ou até cinco gols. As oportunidades foram tantas que o Vasco se deu ao luxo de desperdiçá-las sem perder o jôgo. E o Santos que havia vencido o Flamengo uma semana antes, compreendeu que o dia era vascaíno. Bem que tentou reagir de tôdas as formas e maneiras.

Mas o Vasco que era uma equipe esquematizada, trancou-se na hora da pressão e com isso conseguiu evitar que o esfôrço de Pelé e de Toninho tivesse o devido êxito. Agora o Vasco sabe que está no caminho certo. É uma equipe praticamente em formação que procura corrigir erros de outras épocas que, aliás, retardaram o seu lógico desenvolvimento. O Vasco tem uma defesa de bom nível que contra o Santos, pelo menos, mostrou condições favoráveis. O meio de campo com Salomão e Danilo Meneses também cresceu de produção e com isso houve perfeito coordenação nos movimentos dos homens do bloqueio com aquêles cuja tarefa é no meio de campo.

Pelo fato do Vasco ter derrotado o Santos não quer dizer que já esteja perfeito. Ainda lhe falta muito coisa e Zizinho sabe disso perfeitamente. A base, porém, é boa e dali Zizinho poderá partir para a recomposição da equipe e trazê-la para o campeonato como nos seus melhores tempos. Há que se reconhecer também que o Santos está um pouco longe do grande quadro que conquistou as platéias do mundo. Houve uma queda acentuada de nível, que atingiu até o próprio Rei cuja fase não é de tôda favorável. Muitos chamam isto de estafa. Nós diremos, porém, que o Santos está enfraquecido em alguns pontos.

Gostamos do jôgo pelo que produziu o Vasco. Foi uma atuação inteligente e objetiva que pela sua expressão reabilitou inteiramente os jogadores cruzmaltinos. Formaríamos a seleção do clássico de domingo com os seguintes jogadores: No arco, Franz que foi um elemento que muito colaborou para a vitória. A linha de zagueiros contaria com Jorge Luís, Brito, Fontana e Oldair. O meio de campo seria também do Vasco, com Salomão e Danilo Meneses. O ataque, finalmente, teria Zezinho, Toninho, Adilson e Edu. Uma equipe lógica baseada exclusivamente na produção individual.

Ficamos sabendo ontem que a equipe mista do Flamengo, atualmente em Nova Iorque, saiu do Brasil com plena autorização do Conselho Nacional de Desportos. Pelo menos foi a informação que obtivemos na Seção de Passaportes da Polícia Marítima onde existe um ofício daquele órgão autorizando a excursão da equipe rubro-negra. Portanto houve injustiça quando se acusou a Polícia Marítima (Seção de Passaportes), de ter expedido os documentos sem autorização.

Atlético marcha firme sob o sol preparando-se para enfrentar o Palmeiras

ATLÉTICO TREINA SEM HÉLIO

Depois de saberem que Gérson dos Santos deixou o cargo de treinador e ver Afonso Paulino ficar até a posse de Fábio Fonseca, os jogadores do Atlético Mineiro fizeram um individual, ontem pela manhã, em seu campo, com Fernando Grosso, que começou às 9h 15m e constou de exercícios de corridas, flexionamentos e piques.

O treino durou 45 minutos, e desta vez Fernando Grosso não usou a caixa de areia. O goleiro Hélio ficou de fora e ainda não tem sua volta assegurada amanhã, contra o Palmeiras, devendo permanecer Luizinho como titular.

O treino

Durante o individual de ontem, em seu campo, os jogadores do Atlético não fizeram comentários sôbre a saída de Gérson dos Santos, mas todos mostravam-se preocupados com o destino do time amanhã, quando enfrentará o Palmeiras.

Zé Maria, que tem 18 anos e é ponta-de-lança, que veio da várzea de Santos e Valdemar, que foi do América, participaram do treino do Atlético apenas para manterem a forma física.

Logo que acabou o individual, o Diretor de Futebol, Afonso Paulino, conversou com os jogadores e disse que a concentração para o jôgo com o Palmeiras começa hoje. Os jogadores que vão concentrar-se são os seguintes: Luizinho, Carindé, Vander, Grapete, Décio, Vanderlei, Santana, Buião, Beto, Ronaldo, Tião, Dilzinho, Varlei, Tião — goleiro do juvenil — Lacir, Paulista, Edgar Maia e Mura.

Dinheiro

O Sr. Tubal Santos voltou de São Paulo dizendo que não foi buscar jogador para o Atlético e apenas receber uma dívida do Bragantino — não acabou recebendo — de NC$ 18.100 — que é ainda da venda de Toninho. No retôrno, Tubal passou por Uberlândia e viajou para BH com Teles da Fonseca, um diretor do Uberlândia e Adair, que vão acertar, em definitivo, sua transferência para o Uberlândia. O Atlético vendeu Adair por NC$ 5.000 recebendo NC$ 1.000 à vista e o restante será pago em prestações.

Com 17 jogadores em sua delegação, o Cruzeiro viajará hoje, às 9 horas, pela VASP, para São Paulo, onde jogará amanhã, à noite, no Estádio Municipal do Pacaembu, contra o Corintians, pelo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. O Cruzeiro está com problema no ataque, pois Evaldo ainda não se recuperou de contusão e Marco Antônio foi licenciado pela diretoria por causa de seu casamento, sábado à tarde.

O Departamento Médico do Cruzeiro está desmentindo que tivesse liberado jogadores sem condições para o jôgo de domingo, contra a Portuguêsa de Desportos, e a diretoria do clube resolveu interpelar os seus profissionais que deram declarações à imprensa, de que foram escalados, apesar de estarem contundidos, embora, no caso de Neco, o médico tenha receitado vitaminas para o lateral-esquerdo.

Neco e Pedro Paulo

O Diretor de Futebol do Cruzeiro, Sr. Carmine Furletti disse, ontem, que a diretoria do Cruzeiro vai interpelar vários jogadores que declararam à crônica esportiva que estavam jogando sem condições, porque o clube não possuía reservas em seu plantel, principalmente Neco, de quem o técnico Aírton Moreira disse, textualmente:

— Neco só não tem condições físicas quando joga mal...

Entretanto, o médico Joaquim Daniel examinou o lateral-esquerdo, ontem, pela manhã, e receitou-lhe um tratamento à base de vitaminas, com dieta especial suplementar, a fim de dar-lhe maior vigor físico pois, segundo sua própria ficha médica, Neco apresenta queda de resistência atlética nos últimos jogos.

O lateral-direito Pedro Paulo deverá ser chamado à atenção pelo técnico Aírton Moreira, que não ficou satisfeito com suas declarações de que jogou contra a Portuguêsa de Desportos com o tornozelo direito inchado, pois foi dado em condições de jôgo — como completamente recuperado — na revisão médica feita antes da partida.

Evaldo contundido

O ponta-de-lança Evaldo, que foi substituído por Marco Antônio no jôgo contra a Portuguêsa de Desportos, a pedido próprio, quando disse ao técnico Aírton Moreira que já estava cansado, queixou-se, depois da partida, de que havia sofrido uma entorse no tornozelo esquerdo e passou a noite de domingo para ontem na enfermaria do clube, fazendo aplicações de gêlo no local. Evaldo foi examinado ontem, pela manhã, pelo médico Joaquim Daniel e continuou no Departamento Médico durante todo o dia fazendo, então, aplicações de toalha quente, queixando-se de que o tornozelo está bastante dolorido, apesar de não ter a menor inchação no lugar. Segundo o médico, entretanto, Evaldo não deverá ser problema para enfrentar o Corintians, pois estará em forma até amanhã.

A diretoria do Cruzeiro entregou a chefia da delegação que viajará hoje, para São Paulo, ao Diretor de Futebol, Sr. Carmine Furletti, que levará, como seus membros, o tesoureiro Nicola Calicchio, o técnico Aírton Moreira, o massagista Leopoldino e o roupeiro Paraíso, além dos jogadores Raul, Pedro Paulo, Celton, Procópio, Neco, Wilson Piazza, Dirceu Lopes, Natal, Evaldo, Tostão, Hilton Oliveira, Tonho, Vavá, Dawson, Zé Carlos e Batista.

A delegação do Cruzeiro vai ficar hospedada no Hotel Normandie, em São Paulo, e seu regresso está marcado para segunda-feira, depois de sua segunda apresentação no Estádio do Pacaembu, domingo à tarde, contra o Palmeiras, ainda pelo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. O técnico Aírton Moreira decidiu não fazer treino algum após o jôgo com o Corintians e só vai dirigir exercícios ligeiros quinta-feira, no campo do Palmeiras, para os que não jogarem amanhã.

Zezé pede rapidez para Cruzeiro

São Paulo (Sucursal) — Depois de ver na televisão o vídeo do jôgo Vasco x Cruzeiro, disputado no Estádio Mário Filho, o técnico Zezé Moreira tirou algumas conclusões sôbre o campeão da Taça Brasil e como considera o ataque mineiro muito rápido e perigoso com a bola dominada, vai pedir que a defesa do Corintians, amanhã, no Pacaembu, procure o desarme também com muita rapidez.

Zezé observou, através do filme, falhas na defesa do Cruzeiro e adiantou que, se os dois laterais jogarem como o fizeram contra o Vasco, o Corintians poderá ganhar o jôgo "sem problemas". — O trio Piazza, Dirceu e Tostão — concluiu — é que é o bom do time. Mas, como o ataque depende do meio-campo, teremos percorrido metade do caminho, se conseguirmos anular as triangulações pelo centro.

Concentrados

A importância do compromisso diante do Cruzeiro, amanhã à noite, no Pacaembu, levou Zezé a antecipar para ontem à noite, no Parque São Jorge, a concentração dos jogadores, que, normalmente, seria na véspera.

Na manhã de ontem, Zezé dirigiu um individual rápido e, a seguir, um coletivo de 90 minutos no qual não houve preocupação de contagem. Apenas dois jogadores estiveram ausentes, o goleiro Marcial, que não voltara de Belo Horizonte, e Tales, com pouco pêso e necessitando de repouso.

Alterações

Segundo revelou Zezé, o Corintians enfrentará o Cruzeiro com três alterações, tôdas por razões técnicas, existindo ainda uma dúvida, no ataque, pois se Flávio anda abaixo de suas possibilidades técnicas e fisicamente bem, Sílvio contrasta com êle, por sua melhor forma técnica e condições físicas deficientes.

As intenções do treinador são de substituir Galhardo por Clóvis, na quarta-zaga, e o lateral-esquerdo Édson, por Maciel. O lateral que está com o braço fraturado, sairia do time mesmo que não houvesse sofrido contusão, pois Zezé acha que tanto êle como Galhardo andaram "brincando" no jôgo contra o Fluminense — o jôgo estava 2 a 0 e os dois, "facilitando atrás", acabaram por facilitar também o empate de 3 a 3, no final do jôgo.

Outra modificação está ligada à volta de Dino Sani no meio-campo, como substituto de Nair, cuja lentidão tem deixado Zezé um pouco preocupado. O goleiro deverá ser Barbosinha, pois Zezé ficou muito aborrecido com a falta de Marcial, no treino de ontem, e deixou de pensar na sua volta no jôgo de amanhã. Marcial tinha obtido uma licença para passar a Páscoa junto de sua família, em Belo Horizonte, mas com o compromisso de regressar na segunda (ontem), a fim de participar dos preparativos para a partida diante do Cruzeiro.

Falhas

De acôrdo com o que viu na televisão, Zezé concluiu que, se os laterais do Cruzeiro jogam sempre como naquele jôgo contra o Vasco, então deixam de ser jogadores à altura do time que, na opinião do treinador, é reconhecidamente o melhor do Brasil, no momento.

Os maiores elogios foram reservados ao trio de meio-campo, que o treinador viu excelente e muito hábil como o ataque, cuja característica principal é a rapidez nas manobras.

— Êsse ataque do Cruzeiro é envolvente — continuou — e com a bola dominada, ataca e chuta em gol. Por isso, exigirei da minha defesa as antecipações, procurando evitar que êles se apossem da bola e se organizem.

Aimoré tem Dudu contra o Atlético

São Paulo — (Sucursal) — Com o médio Zequinha entregue ao departamento médico e portanto fora de qualquer cogitação, o técnico Aimoré Moreira, do Palmeiras, disse ontem, que conservará Dudu ao lado de Ademir da Guia, frente o Atlético Mineiro, amanhã à noite, em Belo Horizonte, pelo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

A delegação do campeão paulista deixará Congonhas, às 18 horas, mas pela manhã, os jogadores se submeterão a treinamento físico e treino de dois toques no Parque Antártica. Ontem, houve revisão médica geral, visando o estado de todos após a partida de domingo passado, contra o Ferroviário, em Curitiba.

Renovação

O Departamento Profissional do Palmeiras está estudando com atenção e deverá procurar brevemente os jogadores Djalma Dias e Servílio para apresentar as propostas oficiais do clube quanto à questão da renovação dos contratos dos dois craques, que terminarão no próximo dia 31 de março.

Quanto à venda do atacante Dario, informou o Sr. Ferrúccio Sandoli, Diretor de Futebol do Palmeiras, que pretende ouvir a palavra final do técnico Aimoré Moreira, a quem cabe decidir se o jogador poderá ou não ser transferido para o América Mineiro por NCr$ 80.000 ou então para o Quinze de Novembro ou Fluminense, que também estão no páreo.

Inter apura time para Botafogo

PÔRTO ALEGRE (SP-JS) — O Internacional, visando ao compromisso de amanhã contra o Botafogo, treinou coletivamente sob a direção de Sérgio Moacir Tôrres.

Está confirmado que o goleiro Gainete, contundido, será substituído no gol do Internacional, por Édson. O técnico adiantou que colocará em campo o mesmo time que derrotou o São Paulo na última quarta-feira, ou seja: Êdson; Laurício, Sadi, Pontes e Sadi; Lambari e Élton; Carlinhos, Bráulio, Dorinho e Davi.

DÚVIDA DE PIRILO É SÓ COM O ATAQUE

São Paulo (Sucursal) — O goleiro Picasso, recuperado de uma contusão que o afastou dos jogos contra o Internacional, em Pôrto Alegre, e contra o Fluminense, no Pacaembu, tem seu reaparecimento assegurado no time do São Paulo que, no sábado próximo, ainda no Pacaembu, enfrentará o Santos, tentando sua primeira vitória no Torneio Roberto Gomes Pedrosa e a reabilitação das duas derrotas consecutivas.

Todos os jogadores se reapresentaram ontem para a revisão médica com o Dr. Dalzel Freire Gaspar que, depois de examinar Prado, constatou não estar êle em boas condições físicas. Só o tratamento severo a que se submeterá, e suas reações, poderão decidir sôbre o seu aproveitamento na partida contra o Santos.

Sem solução

A renovação do contrato do ponteiro Paraná continua sem solução, pois o jogador ainda não apareceu no clube para dizer se aceita ou não a proposta que já lhe foi feita há muitos dias. Os dirigentes do São Paulo dizem que o clube apresentou suas bases e, nessas condições, cabe ao jogador o pronunciamento definitivo, em têrmos positivos ou negativos. O que êles consideram "humilhante" é que o clube saia atrás do jogador, como se houvesse apenas interêsse unilateral pela renovação.

Quanto ao ponta-esquerda Canhoto, sua contratação definitiva poderá ser resolvida amanhã ou quinta-feira, com a chegada de diretores de futebol, Júlio Brizola e Paulo com a direção do São Paulo.

Natel reassume

O ex-Governador do Estado, Sr. Laudo Natel, poderá reassumir hoje à noite a presidência do clube, acreditando-se que êle aceitará os pedidos de demissão feitos pelos diretoers de futebol, Júlio Brizola e Paulo Planet Buarque.

Especulava-se ontem a volta de Henri Aidar como Diretor de Futebol, cargo que ocupou antes que Laudo Natel deixasse provisòriamente a presidência para assumir, na qualidade de Vice-Governador de São Paulo, o Govêrno do Estado, após a saída do Sr. Ademar de Barros. Embora Aidar esteja nas cogitações, o nome mais cotado é o de Manuel Raimundo Paes de Almeida, que é o Vice-Presidente do clube e substituiu internamente a Laudo Natel.

Itália e Portugal empataram de 1-1

Roma — (FP-AP-JS) — Os limites atuais do Internazionale, de Milão, apareceram mais nitidamente do que previa na partida disputada, ontem, entre a Itália e Portugal, que terminou empatada de 1 a 1 e durante a qual jogaram nada menos do que oito das principais figuras do campeão italiano.

O resultado refletiu perfeitamente a fisionomia dos 90 minutos, de que se esperava muito e que acabou decepcionando aos 30 mil espectadores presentes ao Estádio Olímpico de Roma, porque seu nível jamais foi além da mediocridade, salvo apenas em algumas jogadas solitárias e absolutamente pessoais do famoso Eusébio.

Nada de nôvo

O panorama geral da partida mostrou que não há nada de nôvo no futebol italiano Elmundo Fabbri, responsável pela seleção na Copa do Mundo do ano passado, foi destituído, mas seus sucessores — o "feiticeiro" Heleno Herrera, Ferruccio Valsaveggi e Giuseppe Pasquale — não encontraram ainda o remédio para os erros cometidos na Inglaterra.

Atualmente, a equipe italiana é relativamente sólida e homogênea, porém não possui nenhuma personalidade e não será a escolha de alguns jogadores de talento como Rivera, Bulgarelli, Riva para colocar num conjunto (o do Inter) cujo método de jôgo não é o dêles, que poderá melhorar as coisas.

Tarefa cômoda

Portugal teve diante de si uma tarefa bastante cômoda, no que se refere à neutralização dos ataques italianos, demasiados preciosos e pouco objetivos. Os portuguêses desenvolveram um jôgo veloz, procurando aproveitar tôdas as oportunidades de penetrar na defesa italiana, mas também não estiveram num dia brilhante.

A equipe portuguêsa formou com vários jogadores que compareceram ao Campeonato do Mundo, o que não foi suficiente a pôr em prática um futebol parecido ao que jogaram então na Inglaterra. Um pouco mais objetivos dos que os italianos, mais pelas qualidades pessoais de Eusébio. Portugal abriu a contagem aos 23 minutos do primeiro tempo, graças ao esfôrço Eusébio, que dimanou um potente chute para vencer ao goleiro Sarti.

Empate

Os italianos voltaram para o tempo final com Domenghini no lugar de Rivera, mas Heleno Herrera não foi feliz com a substituição e a tal ponto o jogador fracassava que os espectadores pediam que retornasse Rivera ao campo. A Itália perdia de 1 a 0 e a torcida italiana estava impaciente, sobretudo porque haviam confiado que sob a nova direção, com o famoso Herrera à frente, sua equipe conseguisse uma brilhante vitória.

A Itália fêz nova substituição, devido à uma contusão do ponta-de-lança Riva — que vinha sendo um dos melhores do time — em seguida a um choque com o goleiro português Américo, suspeitando-se inclusive que haja fraturado a perna direita. Entrou Cappellini e aos 28 minutos do tempo final, caberia a êle marcar o gol que salvou a Itália da derrota.

Times

As duas seleções jogaram com a seguinte constituição: *Itália* — Sarti; Nolin, Facchetti e Lodetti; Castanieri e Picchi; Rivera (Domenghini), Mazzola, Riva (Cappellini e Corso. *Portugal* — Américo; Morais, Bati e Hilário; Graça, Carlos e Coluna; Campos, Jorge, Eusébio e Simões (Perez).

Torcedor, evite correrias na saída do estádio. Alguém pode ferir-se, inclusive seu filho.

XVII Jogos Infantis

Clubes lideram as inscrições

Mais uma adesão verificou-se na tarde de ontem, elevando o número de clubes inscritos para 8, enquanto que a série colegial não registrou participação.

O placar passou a contar com 10 participações, sendo 9 agremiações e sete educandários. Todavia, à partir de segunda-feira, as inscrições deverão ter bom número de concorrentes.

Como está

O placar dos XVII Jogos Infantis ficou assim distribuído:

Clubes

1 — Flamengo
2 — América
3 — Club Municipal
4 — Carioca Futebol de Salão
5 — Tijuca TC
6 — Magnatas FS
7 — Fluminense AC (Nova Friburgo
8 — Associação David Frischman de Cultura e Recreação (ADAH)
9 — Grêmio do Ateneu Dom Bósco

Colégios

1 — Colégio Carvalho Júnior
2 — Colégio Lutécia
3 — Colégio Plínio Leite (Niterói)
4 — Instituto Peterson
5 — Ateneu Dom Bosco
6 — Colégio Professor Alfredo Filgueiras
7 — Instituto Nossa Senhora de Nazaré
8 — Jardim Escola Meu Gatinho

Aguardando confirmação

1 — Grajaú TC
2 — Vasco da Gama
3 — Mackenzie
4 — Botafogo FR
5 — Clube Regatas Natação Penha
6 — Bonsucesso
7 — AA Jacaré
8 — Vitória TC
9 — Ginásio Portuário
10 — Piedade TC
11 — Pedra Negra
12 — SC Valim
13 — Planalto
14 — Tijuca C.C
15 — Grajaú C.C.

Colégios

1 — Orlando Roças
2 — Aquino (Caxias)
3 — Anglo Americano
4 — Mallet Soares
5 — Santo Agostinho
6 — ASCB
7 — Irmã Angela
8 — Hebreu Brasileiro
9 — Santo Inácio
10 — Fundação Nacional do Bom Estar
11 — Abel (Niterói)
12 — Anglo Copacabana
13 — André Maurois
14 — Casa do Pequeno Jornaleiro
15 — Colégio Metropolitano
16 — Colégio Pio Americano
Colégio Alcântara
Santa Úrsula
Santa Marcelina
Santa Teresa
Santa Cecília
Pedro II
Pedro I
Inconfidência
Maranhão
Inst. Sousa Lino

Gatinhos do Jardim Escola foram sucesso nos JI de 1966

MEU GATINHO REUNIRÁ 70 PETIZES

Dizendo que levará ao desfile do dia 21 de abril, no Vasco da Gama, uma representação de 70 petizes, o Sr. A. Pacheco, Diretor do Jardim Escola Meu Gatinho, o inscreveu nos XVII Jogos Infantis, edição 1967, certo de que conseguirá o mesmo sucesso de 1966.

Disse mais o Diretor do estabelecimento de ensino da Zona Norte que o seu colégio estará presente na modalidade dos Pequenos Jogos, programada para o Dia das Mães, acreditando, inclusive, que poderá fazer boa figura através de seus meninos e meninas já preparados para a importante prova.

Frente

Após recordar o sucesso da sua representação, em 1966, revelou a equipe que representara o Jardim Escola Meu Gatinho, junto ao Departamento de Certames do JORNAL DOS SPORTS: Professôra Eunice Ferreira Rosa (educação física), Professor Francisco Assis Egipto Rosa (educação física), Elenir Lima Ferreira Pacheco, Ellen Ferreira Pimentel, atribuindo à sua representação os melhores adjetivos: "Tenho a certeza de que todos darão o máximo de si".

Desfile

O Educandário da Rua Dr. Padilha, 234, no Engenho de Dentro, tem como objetivo principal o desfile programado para São Januário. Disse o diretor A. Pacheco que levará ao Vasco um contingente de 70 a 80 alunos, entre 6 e 7 anos. Para tanto, tôdas as providências já foram tomadas. Muito embora a alegoria tenha sido abolida, de acôrdo com o nôvo Regulamento Geral, ainda assim, espera levar ao Vasco uma representação que venha impressionar tanto ou mais que em 1966.

Figuras

Feliz por ingressar seu estabelecimento de ensino uma vez mais na criação de Mário Filho, revelou ainda o Professor Pacheco que além das 70 figuras que desfilarão na pista de carvão do Vasco na festa de abertura, conta com duas figuras que marcarão pontos certos para sua representação: a porta-bandeira Rita de Cássia Ferreira de Oliveira, e a baliza Valéria Ferreira da Silva. Ambas irão ricamente vestidas e estão se preparando através dos ensinamentos da Professora Eunice Rosa, um nome dentro dos Jogos.

Satisfação

Finalmente ao deixar a reportagem do JORNAL DOS SPORTS o Professor A. Pacheco disse de sua grande satisfação em voltar à olimpíada mirim. "A alegria não é sòmente minha. Todos no Jardim Escola Meu Gatinho estão aguardando os Jogos com indisfarçável ansiedade. Trata-se de uma criação única no Brasil e sòmente o jornalista Mário Filho poderia realizá-la, através da cobertura excelente do JORNAL DOS SPORTS".

Desfile inaugural será a 21 de abril

Tôdas as atenções estão voltadas para os Jogos Infantis, edição 1967, quando faltam sòmente 25 dias para a sua festa inaugural, programada para o Estádio de São Januário. Clubes e Colégios procuram ganhar melhor forma, enquanto que outros ainda estão se inscrevendo na tradicional criação de Mario Rodrigues Filho.

A primeira grande competição está programada para o dia 3 de maio, com o Judô, tanto para clubes como colégios, estendendo-se até o dia 6. Foram abolidas as modalidades de: Patins, Aeromodelismo, Esgrima e Hipismo.

Calendário

Para o maior conhecimento das agremiações e educandários, JORNAL DOS SPORTS publica, na íntegra, o calendário dos JI edição 1967 e que está assim distribuído:

Abertura (Desfile)
21 de abril

Arco e Flecha
6 de maio

Atletismo
11 e 13 de maio — Colégios
21 de maio a 4 de junho — Clubes

Basquetebol
De 24 de maio a 7 de junho

Ciclismo
27 de maio

Futebol de Botões
20 de maio — Colégios
10 de junho — Clubes

Futebol de Salão
De 2 a 27 de maio

Ginástica
3 de junho — Colégios
17 de junho — Clubes

Judô
3 a 6 de maio — Clubes
12 a 14 de junho — Colégios

Natação
13 de maio — Colégios
19 e 20 de maio — Clubes

Pequenos Jôgos
14 de maio

Tênis de Mesa
29 e 30 de maio — Colégios
6 e 7 de junho — Clubes

Tiro ao Alvo
7 de maio

Vela
28 de maio

Volibol
5 a 20 de junho

Xadrez
10 e 11 de maio — Colégios
18 e 17 de maio — Clubes.

Flashes

O Vasco da Gama ainda no decorrer da semana entrará com seu pedido de inscrição. O Sr. Nelson Gonçalves, vice do Infanto-Juvenil está animadíssimo. Caberá a assinatura da inscrição ao Presidente João Silva. Sabemos que o Presidente do Vasco está prestigiando sobremaneira o seu vice.

* * *

O Colégio Pio Americano, tradicional estabelecimento de ensino da Rua São Januário, através do Professor Joaquim Martins Viana inscreveu-se nos XVII Jogos Infantis. O Pio para obter maior sucesso, estará em quase tôdas as modalidades e contará com uma trinca de real respeito: Manuel Teixeira Moura, Zacarias Jaeger Gama e Marílio da Silva Pinto. Prata da casa.

* * *

E por falar no Colegio Pio Americano, êle poderá aparecer no desfile do dia 21 de abril com Maria de Lourdes. Uma bela morena que sabe realmente desfilar e sobretudo, muito garbosa. Sôbre Maria de Lourdes, JORNAL DOS SPORTS voltará ao assunto.

* * *

O Ginásium Portuário será a adesão próxima. JORNAL DOS SPORTS estará com seus atletas dia 1 de abril. Sabemos que só na modalidade de Judô, o Portuário conta com mais de 100 judocas. Será uma coisa. Bola branca.

* * *

A Casa do Pequeno Jornaleiro e a Academia Almir Ribeiro de Judô são as próximas atrações. Ambas honrosas.

* * *

O Sr. Francisco Ribas anda um tanto escondido. Dizem que está trabalhando em silêncio. Todavia, o Mendes dizia a todo o mundo que já colocou o Presidente Volnei em pânico. Quer muita berba para vencer o desfile.

* * *

De acôrdo com o artigo 23, § 4.º do Regulamento Geral, o atleta registrado em Federação estará liberado para disputar por outro clube, desde que não tenha competido pelo clube a que está vinculado por um prazo superior a 360 dias e não esteja cumprindo estágio na Federação.

* * *

Eniles, a bela porta-bandeira bicampeão dos Jogos da Primavera pelo Vasco da Gama, vem colaborando estreitamente com a direção do Infanto, prestando relevantes serviços aos pequenos atletas vascaínos.

* * *

Próximas inscrições: Colégio Pio Americano, Casa do Pequeno Jornaleiro, Academia Almir Ribeiro, Academia Tijuca, Orlando Roças e Mallet Soares.

* * *

A Sra. Teresa é a mais animada do Vasco. Também a Sra. Nélson Gonçalves comparece tôdas as noites ao Infanto, dando-lhes tôda a assistência possível.

* * *

Sabemos que Elisa, que representou o Flamengo em 1966, como sua baliza e grande ginasta, regressou ao Vasco. O bom filho a casa torna. Certo.

Roteiro escolar

DIA MAIS LONGO

Virá, hoje, a palavra final sôbre o problema dos excedentes. Os reitores já se encontram em Brasília, para o encontro com o marechal Costa e Silva. O ministro Tarso Dutra já reafirmou, mais de uma vez, que acredita numa solução favorável. E os excedentes de medicina já fazem festa. Não têm a menor dúvida da sua matrícula, pois como definiu bem o problema, um dos reitores que viajou, ontem, "trata-se de atender a um sentimentalismo, mais do que dar uma solução técnica ao problema". Resta, agora, saber se a engenharia vai ficar em segundo plano. Evidentemente, êles não puderam ir à posse do Presidente, nem se anteciparam em sua campanha de rua. O povo sente o drama dos moços. Aplaude e apóia seus movimentos, e sabe que não pode haver progresso, se a universidade continuar com suas portas fechadas. Assim, cria-se um clima de certa esperança e de certa desconfiança, em tôrno das palavras que virão, hoje, de Brasília. Está em jôgo, não o aproveitamento de um grupo de moços e môças, mas o futuro da própria educação. A matrícula dêsses excedentes — de medicina e de engenharia — é um teste simbólico. Aprovado nessa prova de sinceridade, restará ao Govêrno muito que fazer no Ensino. Mas, por enquanto, a questão é esta: aproveitar ou não aproveitar os excedentes. De medicina e de engenharia também. Hoje, será o mais longo dos dias para a educação brasileira, pois com êle surgirá as prespectivas para o futuro da universidade no Brasil. Que ela, agora abra suas portas, e com isto, descortine um sentimento de otimismo nôvo, tão necessário entre a juventude.

DECISAO SAI HOJE

Depois de quase três meses de campanha, reivindicando suas matrículas, os excedentes aguardam a palavra final, que sairá, depois do encontro que o Marechal Costa e Silva manterá com os reitores de tôdas as universidades federais, aos quais já endereçou seu apêlo, no sentido de ampliar as vagas do ensino superior.

Os estudantes — tanto de medicina quanto de engenharia — preferiram aguardar êsse pronunciamento final, antes de se manifestarem, pois os rumôres espalhados, ontem, davam conta de que alguns reitores ofereciam certa resistência ao pedido do Ministro da Educação, para solucionar a matrícula dos candidatos de engenharia.

Tendo viajado, ontem, para Brasília, os reitores manterão contato, hoje, com o Marechal Costa e Silva, e o resultado dêsse encontro poderá ser divulgado às últimas horas, ou amanhã. O ministro Tarso Dutra irá acompanhar o desfecho do diálogo entre Presidente e dirigentes universitários, e tem se empenhado, pessoalmente, no sentido de que os reitores concordem com a idéia de aproveitar os excedentes. Enquanto isto, em Belo Horizonte surgia nôvo movimento entre os alunos de medicina, que estão também na faixa dos excedentes, que se julgam com direito à matrícula, desde que isto ocorra com os alunos cariocas. Em Goiânia registra-se caso igual. E, no Rio, já se articula um movimento entre os alunos que obtiveram notas inferiores aos excedentes, para reivindicação de vagas. A resposta para êstes problemas, sairá, hoje, em Brasília, enquanto continuam nas ruas os barracos do acampamento dos estudantes, em compasso de espera.

ANUIDADE E AMEAÇA

O primeiro sintoma de nova crise universitária, registra-se na Faculdade Nacional de Medicina, Faculdade Nacional de Filosofia, e Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, onde já se amplia a campanha contra o pagamento das anuidades, podendo levar os diretores das respectivas escolas, ao dilema em que se encontrou o professor Sabóia Ribeiro, da Faculdade Nacional de Arquitetura, no último ano, quando cêrca de 900 alunos recusaram fazer tal pagamento.

As razões que os líderes universitários invocam para justificar essa posição são várias, mas estão tôdas ligadas à tese de que o ensino superior deve ser gratuito, para possibilitar o acesso de pessoas humildes aos bancos universitários, e paralelamente, lembram que a taxa de Cr$ 25 mil, cobrada atualmente, é apenas simbólica, tendendo a se elevar, substancialmente, nos próximos anos.

Metade

Aproximadamente, cêrca da metade dos alunos recusou pagar as anuidades naquelas escolas, e essa resistência poderá se prolongar. Enquanto isto, em declarações recentes, o ministro da Educação colocou o problema em têrmos de "lei", pois tal cobrança é prevista e determinada pela Lei de Diretrizes e Bases.

DIRETOR DESMENTE

O professor Vandick Londres da Nóbrega desmentiu, ontem, que houvesse qualquer lista para expulsão de alunos do Colégio Pedro II, limitando-se a declarar que "na realidade, apenas um dos alunos foi convidado a pedir sua transferência, por motivo disciplinar, e o Serviço Nacional de Informações não teve qualquer participação nessa medida".

Como se sabe, um grupo de estudantes daquele estabelecimento denunciou a existência de uma relação de nomes, os quais seriam desligados do Colégio, mas o diretor Vandick da Nobrega, falando ao "Roteiro Escolar", frisou: "o que se quis, foi criar um clima de boatos e rumôres, e na verdade não há expulsão, pois nos preocupamos com o futuro dos alunos".

Sôbre as declarações da mãe de um dos alunos, disse ainda: "O SNI não tem qualquer participação nos atos da diretoria, e aquelas palavras também traduzem uma inverdade". Enquanto isto, a AMES lançava uma nota de protesto, denunciando a falta de liberdade dos estudantes.

ESTUDANTE COME PAO

Cêrca de 300 estudantes se reuniram, ontem, no pátio do MEC, onde fizeram uma distribuição de pães, em sinal de protesto ao fechamento do restaurante do "Calabouço", anunciado pelo SAPS, durante 4 dias, e improvisaram também uma passeata, com cartazes "queremos comer", "estamos com fome".

O professor Jorge Boaventura, diretor da Divisão Extra-Escolar do MEC, informava, por seu turno, que o problema já está contornado, e que aquêle restaurante voltará a funcionar, hoje, normalmente, embora se tivesse anunciado que, por motivos de balanço — o SAPS, com sua extinção, transferirá aquêle serviço para a COBAL —, seria mantido fechado até dia 31.

Lanches

Por outro lado, o general José Pinto Sombra, presidente da Campanha da Merenda Escolar, observou que, durante os dias em que o restaurante ficaria fechado, seriam distribuídos lanches aos estudantes que, entretanto, não concordaram com a idéia, e improvisaram aquêle movimento de protesto, cujo desfecho foi a distribuição de pães, no pátio do MEC. Hoje, o restaurante deverá voltar ao seu funcionamento normal.

PUC GANHA PRÉDIO

O nôvo prédio do Instituto de Administração e Gerência da PUC, construído em um ano, com uma subvenção do BNDE de Cr$ 250 milhões, foi inaugurado ontem pelo reitor da Universidade, Pe. Laércio Dias de Moura, com a presença do diretor da CAPES, Sr. Paulo Novais, do Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vitor Pinheiro, e do diretor do Instituto, Almirante Hélio Leôncio Martins, além de vários empresários.

As novas instalações do IAG são constituídas de seis salas de aula, pré-fabricadas, além da secretaria, salas de diretores e bar, e representa uma nova etapa na expansão dos cursos, que começaram há três anos em apenas uma sala de aula, no prédio central da PUC.

Pós-graduação

Com a inauguração do nôvo prédio, terá início no próximo mês o primeiro curso de pós-graduação, além das oito turmas regulares de administração e gerência, que já iniciaram suas aulas para especialização de administradores.

O Instituto de Administração e Gerência foi criado há três anos, por uma idéia do Sr. Paulo Novais, atual diretor da CAPES, e por êle já passaram 1.500 alunos, e seus cursos são considerados como centros de altos estudos empresariais da América Latina.

AGENDA

CONVOCAÇAO — A direção do Ginásio Estadual Bezerra de Meneses convoca os professôres para uma reunião, hoje, às 15h30m. Os alunos estão convocados para o início das aulas, amanhã, às 7h30m e 12h30m, correspondendo ao primeiro e segundo turnos, respectivamente.

VESTIBULAR — Estarão abertas até o próximo dia 30, as inscrições para o segundo vestibular, na Faculdade Nacional de Arquitetura, destinado a preencher as 30 vagas existentes no curso de Urbanismo. As informações detalhadas podem ser obtidas na secretaria daquela escola, na cidade universitária.

CONSTITUIÇAO — Terá início, hoje, na Faculdade Católica de Direito, o curso de extensão universitária sôbre "A nova Constituição Federal", com duração de 7 semanas. Informações: Rua Marquês de São Vicente, 263.

CBB sorteia tabela para a Taça Brasil

O Diretor Luís Pereira Reis ouviu com interêsse as explicações sôbre a promoção

VIII CAMPEONATO DE PESCA JS-Linha de Pesca CAIÇARA

SUDEPE AUTORIZA CERTAME

A Comissão Supervisora do VIII Campeonato de Pesca — JS Linhas de PESCA CAIÇARA esteve reunida na Superintendência do Desenvolvimento da Pesca (SUDEPE), juntamente com o Sr. Luís Pereira Reis, Diretor do Serviço de Fiscalização daquele órgão do Ministério da Agricultura e, na visita, resultou a necessária licença para a realização do VIII Campeonato.

Na oportunidade o Diretor do Serviço de Fiscalização [illegible] nova lei recentemente editada que dispõe sôbre a proteção e estímulo à pesca e dá outras providências, adiantando, contudo que, como decorrência da nova [illegible], será necessária a regulamentação da matéria, que substituirá assim, o antigo Código de Pesca.

A nova lei

O Decreto-Lei nº 221 de 28 de fevereiro de 1967, que em última análise é o novo código de pesca para todo o território nacional, impõe uma série de exigências, entre elas a necessidade de licença obrigatória para o exercício da pesca, mediante pagamento anual de determinada taxa, o que por certo atinge também a organização do VIII Campeonato de Pesca — JS Linhas de Pesca CAIÇARA.

Autorização concedida

Adiantando que o Dr. Emílio Varoli, atual Superintendente da SUDEPE, é um dos grandes entusiastas da pesca esportiva, como êle próprio, o Sr. Luís Pereira Reis garantiu aos componentes da Comissão Supervisora, na oportunidade representantes — Gil Soares, pela CAIÇARA, Chafi Moreira, Lino Barbosa, Ajax Chirol e Orlando Máximo, Chefe do Departamento de Promoções do JS — que a licença será concedida, levando em consideração uma série de fatôres, entre os quais salientou a pertinência do tempo entre a nova Lei e os consequentes regulamentações, o âmbito popular da competição e, ainda, o espírito amadorista e filantrópico do VIII Campeonato que, inclusive, estabelece a participação ativa da SUDEPE na Comissão Diretora das Provas.

Inscrições ainda abertas

As inscrições para o VIII Campeonato de Pesca — JS Linhas de Pesca CAIÇARA continuam abertas e o prazo expirará no próximo dia 31, às 18 horas. Os interessados que já retiraram formulários devem procurar o Departamento de Promoções do JS o mais breve possível, para a devolução dos mesmos convenientemente preenchidos, para que todo o serviço de classificação esteja em dia na oportunidade dos torneios.

O Departamento Tecnico da Confederação Brasileira de Basquetebol sorteará, hoje, a tabela da III Taça Brasil de Clubes Campeões, que contará com a participação do Corintians, de São Paulo, Náutico, do Recife, Clube dos Funcionários da CSN, de Volta Redonda, e do Botafogo, do Rio, patrocinador do certame. O torneio será disputado no período de 31 de março a 2 de abril.

O representante da Guanabara, Botafogo, realizará treinos diários até o início do certame, declarando seu técnico, Tude Sobrinho, que a equipe, se não atingiu cem por cento, saberá defender o basquete carioca. Tude voltou a afirmar ser o Corintians seu principal adversário, e no clube paulista Ubiratã é principal problema, "não querendo com isto dizer que os demais jogadores paulistas não sejam bons".

Quatro equipes

Corintians, Náutico, Clube dos Funcionários da CSN e Botafogo serão os participantes da III Taça Brasil, cuja tabela e local de disputa — preferindo o Botafogo o ginásio do Tijuca — serão escolhidos hoje pelo Departamento Técnico da CBB.

O Botafogo já resolveu que hospedará duas delegações na concentração do Tijuca e uma em sua própria concentração. Tude Sobrinho ministrará treinos hoje, amanhã e depois, sendo que o treino de amanhã deverá ser no ginásio do Tijuca. Para hoje, o técnico ainda não sabe aonde treinará, pois o ginásio do Mourisco estará ocupado, sendo provável que o faça na Escola Naval.

O maior problema

Tude Sobrinho acredita em sua equipe, embora saiba que será muito difícil levantar o título, já que o Corintians, seu maior adversário, conta com uma excelente equipe. Os botafoguenses estão rendendo muito bem, embora ainda não tenham atingido aquela forma do final do Campeonato Carioca de 66, quando a equipe estava no auge.

Ilha, que apresentava uma distensão na coxa esquerda, já está recuperado, embora ainda esteja com um pouco de receio de forçar o local. O jogador está se poupando visivelmente, porém não é mais problema para a Taça Brasil. O técnico Tude Sobrinho declarou que deverá iniciar as partidas com a mesma equipe que estava jogando no Campeonato Carioca, ou seja, Cianela, Oto, Ilha, Barone e Aurélio. Cianela fará o pivô fixo e Oto jogará aberto. A equipe contará ainda com Edinho, César, Franklin, Luís Amaro, Conde, José Antônio e Raimundo.

Tude voltou a confirmar que considera Ubiratã o principal problema em relação ao Corintians. "No entanto", diz o técnico, "não quis dizer que os demais jogadores corintianos não mereçam nossa atenção, o que seria um incoerência de minha parte, pois são todos integrantes de seleções brasileiras, mas sim que Ubiratã, por sua estatura e por estar em grande forma, é muito difícil de ser marcado". Declarou ainda o treinador que não está treinando nenhuma tática especial para marcá-lo. "Continuamos treinando a marcação que sempre foi usada por nós".

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUARIO

Os almirantinos abandonaram o almôço pascoalino de peru com presunto e foram ao Estadio Mario Filho assistir ao encontro entre a Academia de São Januário e os seus aplicados discípulos de Vila Belmiro.

Entre o almôço pascoalino e o confronto entre o Santos Bossa-Nova 1965 e o Vasco Bossa-Nova 1967, preferiram o encontro do Mario Filho, deixando o peru e o presunto no forno para ser servido no jantar. Tanto isso é certo, que a partida rendeu 81 milhões de cruzeiros velhos, num domingo de Páscoa.

Os almirantinos estavam com a razão, quando transferiram o almôço para o jantar. Os Beneméritos José Ribeiro de Paiva e Narciso Basto, que haviam colocado na geladeira duas dúzias de garrafas de vinho alvarelhão da Quinta do Seixo para o almôço que não se realizou, substituiram êsse nectar dos deuses por uma dúzia de garrafas de champanha Assis Brasil para o jantar da vitoria.

Nós, antecipadamente, avisamos os aplicados discipulos do Almirante, lá de Vila Belmiro que peixes ou peixinhos, na Semana Santa, é comida de pobre na Guanabara. Na Páscoa, o carioca passa a peru com presunto e não admite, sequer, frangos na mesa.

O Almirante, que suportou resignado a impertinência dos aliciadores e os ataques de guerrilheiros de todos os quadrantes, instituiu o regime Vasco Bossa-Nova 1967. Varreu do Cineac os pseudo-salvadores e extinguiu o cupim de São Januário. Hoje, o Almirante, navega com a sua nau em mar de rosas, sem ondas e sem rebeldia na tripulação.

Não se iludam os inimigos do Vasco Bossa-Nova 1967. O nôvo regime ainda engatinha. Bom mesmo será o Vasco Bossa-Nova 1967 no campeonato carioca. No Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, o Almirante ainda vai dar umas chances aos seus aplicados discipulos de todos os setores.

Noticiaram os jornais que o Santos ofereceu o passe de Dorval ao Vasco, por 80 milhões de cruzeiros velhos. Que gracinha! Esses oitenta milhões, o Vasco deve dar para Dorval continuar no Santos.

O Vasco Bossa-Nova 1967 acabou com os dirigentes e técnicos apavorados, que compravam roupa velha a preço de roupas novas de casemira inglêsa.

Se o nosso compadre Eusébio de Andrade quiser vender os passes de Paulo Borges e Abigaim, o Almirante fecha os olhos e entra na jogada. Acontece que o compadre Eusébio de Andrade dorme de touca, galochas e capa de borracha para se livrar de resfriados e não irá vender os dois melhores garrotes de sua fazenda.

O resto que anda por aí não tem gabarito para penetrar no Vasco Bossa-Nova 1967, a não ser para o quadro de aspirantes.

No Robertão, o Almirante, ainda generoso, vai ganhar, perder e empatar. Depois do Robertão, o Almirante não admitirá, sequer, um empate.

Bonavena vê receio de Clay para lutar

Buenos Aires (AP-JS) — O pêso-pesado argentino Oscar "Ringo" Bonavena afirmou, ontem, em Buenos Aires, que o campeão mundial Cassius Clay "tem mêdo de me enfrentar, pois parece que prefere lutar no Vietnam do que combater comigo pelo campeonato". Estas palavras foram respostas ao telegrama vindo de Chicago, no qual o empresário de Clay, Herbert Muhammed, anunciava que a projetada luta entre seu pupilo e Bonavena, no dia 27 de maio próximo, em Tóquio, fora cancelada e que o campeão estava preocupado com sua possível incorporação ao Exército".

O pugilista argentino, tão falador quanto Cassius Clay, menosprezando seus adversários antes das lutas, disse ainda que "o que se passa é que depois de me assegurarem uma bolsa de 75 mil dólares pelo combate contra o norte-americano, estão querendo rebaixar esta bolsa para 30 mil dólares, mas estão completamente loucos, pois não me demoverão da idéia de lutar pelo campeonato mundial".

Só bailarino

Bonavena, de 24 anos de idade, também conhecido como cantor de temas populares em programas de televisão, na entrevista que concedeu, sempre falando com ênfase, disse mais que se vier a lutar com Clay, lhe colocará a mão em cima e o amassará, como se faz com uma formiga.

— Clay tem qualidades — finalizou Bonavena —, porém não tem pancada nas mãos, sendo mais um bailarino, somente isso, e com uma surra em seu corpo o farei parecer-se mais com Fred Astaire. O lutador platino teve cassado, há pouco tempo, o título de campeão sul-americano dos pesos pesados, em virtude de exercer mais as atividades teatrais. Mantém, entretanto, a sexta colocação mundial.

BOLICHE

ARMANDO PITTIGLIANI

Hoje, às 21h, no Boliche Copacabana, **boliche-feijoada**. Este Torneio Relâmpago reunirá algumas das melhores equipes do Rio, Flintstones, Carcarás, Playbol, 1001 etc. ❊❊❊ No próximo dia 30, torneio de duplas mistas no Boliche 300. Início às 21 horas e grandes prêmios aos vencedores. Uma bandeja de prata e prêmios até o sexto lugar. ❊❊❊ Em virtude das demoradas obras a serem efetuadas no Boliche Playbol, talvez se transfira o I Campeonato Carioca Individual para outro boliche. Dependendo das condições apresentadas, teremos o referido torneio em pistas do Leblon. Maiores esclarecimentos na próxima coluna. ❊❊❊ Agradecemos daqui as numerosas manifestações de carinho e incentivo recebidas por êste colunista em virtude da criação desta seção, a primeira especializada do jornalismo carioca. ❊❊❊ Hoje, à noite, no Boliche 300, a segunda rodada de classificação do Butantan Clube. A média de aprovação no quadro social é de 150 pinos de média em três partidas. Preço da inscrição: NCr$ 10,00. ❊❊❊ Para noticiar nesta coluna, solicitamos aos responsáveis pelos diversos boliches da GB, que telefonem para esta colunista. ❊❊❊ Atenção, os inscritos no Butantan Clube gozarão de um desconto especial no recém-inaugurado Sobradinho, ali no Arpoador, ao lado do Castelinho. Maiores detalhes com o "Pitti", lá mesmo no barzinho, que, por sinal, tem sido o preferido pelos "bolichófilos" cariocas.

Angelina sabe hoje se fica na seleção

A jogadora Angelina — principal problema da seleção brasileira feminina de basquete — fará, hoje, com o Dr. De Vicenzo, na propria concentração de Jacareí, seu último teste para saber se está ou não em condições de integrar a equipe nacional no V Campeonato Mundial, havendo muitas esperanças por parte do técnico Ari Vidal, pois ela já tirou, inclusive, o aparelho de gêsso que encobria o tornozelo contundido.

Os dois cortes que definirão a equipe para a Tchecoslováquia, serão realizados após o treino de amanhã à noite, em Jacareí, viajando as cariocas quinta-feira à noite para o Rio, as quais, no domingo, pela manhã, se juntarão às paulistas. O embarque para a Europa está previsto para segunda-feira próxima, às 19h, pela Lufthansa, realizando a seleção seus últimos treinos no Brasil domingo à tarde e segunda pela manhã.

Estando há mais de uma semana afastada dos treinos, já que estava com suspeita de ruptura nos ligamentos do tornozelo esquerdo, Angelina não apresenta tanta gravidade em sua contusão. A jogadora, que a princípio colocou uma bota de gêsso no local atingido, vem se recuperando muito bem, já podendo, inclusive, calçar sapato.

Já no último treino ela quis se exercitar, porém o técnico Ari Vidal não concordou, por medida de precaução, esperando ouvir a palavra final do Dr. De Vicenzo, que será dada após o teste de amanhã. Tanto o técnico brasileiro como os atletas estão com muitas esperanças de que Angelina possa seguir para o Mundial, declarando a jogadora estar se sentindo muito bem, inclusive, sem dores.

Marlene, que com Nilza forma a dupla de pivôs da seleção, vem sendo o grande destaque dos treinos. Também Heleninha parece ter readquirido o melhor de sua forma, apresentando-se em ótimo estado físico e técnico. Delci, que teve um início fraco neste período de treinos, é outra que está subindo de produção.

Declarou ainda Alberto Curi, que esteve com a seleção no fim de semana, que as três baixinhas da equipe — Laís, Heleninha e Ritinha — estão muito bem, achando o dirigente que, no seu entender, suas vagas estão garantidas, juntamente com as jogadoras já citadas. Maria Helena forma o grupo que se pode considerar garantido.

Neusa, Darci, JacI, Nadir, Odila e Neuzinha completam o grupo de atletas em treinamento, devendo os dois últimos cortes saírem dentre elas. O técnico Ari Vidal deverá ministrar esta semana treinos contra as equipes juvenis do TC São José dos Campos e do XV de Novembro de Piracicaba.

Masculino adiado

Como Palmeiras e Corintians jogarão em São Paulo, no dia 6 de abril, Comissão Técnica da seleção brasileira masculina resolveu adiar a apresentação dos atletas convocados para o Mundial do Uruguai. A apresentação, anteriormente marcada para 5 de abril, sòmente deverá ocorrer no dia 6 ou 7.

Rio-SP tem última com Flu e Botafogo

Fluminense e Botafogo voltarão a jogar hoje, a partir das 21h45m, na piscina das Laranjeiras, pela última rodada carioca do Torneio Rio-São Paulo de Water-Polo, partida que será arbitrada pelo Sr. Juarez Coutinho de Castro, juiz que vem de apitar Paulistano x Pinheiros, em São Paulo, que terminou com a vitória do Paulistano por 5 a 4.

Na noite de sexta-feira, na mesma piscina do Fluminense, será iniciada a fase do returno, interessante com dois jogos: Paulistano x Guanabara e Pinheiros x Botafogo.

Gente e coisas de turfe

OSCAR PEREIRA

No teste que fizeram na tarde de domingo, em Cidade Jardim, vários concorrentes ao "Derby" (Grande Prêmio Cruzeiro do Sul) pouco de útil puderam mostrar, pois os principais nomes, Dilema, Gomil e Nascate, não conseguiram chegar placês. A vitória coube a um parelheiro sem muito cartaz, pois sua última vitória havia sido na distância de 1.200 metros. Antes do Clássico Imprensa, Pleocádio arrematara em terceiro numa prova de 1.600 metros.

Dentro de três semanas será corrido o "Cruzeiro" e pelo que demonstraram os animais bandeirantes e o que vêm fazendo a representação gaveana, será difícil um prognóstico, havendo mesmo a possibilidade do "Derby Brasileiro" ser ganho por um "out-sider".

É bem verdade, que o fracasso de Dilema, o melhor potro de três anos em atividade em S. Paulo, vinha de um afastamento de mais de três meses das pistas, devendo, naturalmente, ter sentido a falta de uma carreira. Dilema havia vencido as duas últimas da Tríplice-Coroa Paulista, ficando ausente desde aquela data. Compareceu domingo visando os 2.400 metros do Grande Prêmio Cruzeiro do Sul. Seus responsáveis resolveram fazer um teste, mas o pensionista de Jorge Oliveira Jr. não foi feliz.

— Falando no "Cruzeiro", podemos adiantar que a condução do cavalo Tajar será entregue ao freio Antônio Ricardo, embora o jóquei Jorge Borja seja o pilôto oficial do Stud Tutu. O cavalo Tajar voltará ao regime de freio, tendo sido escolhido o Ricardo, que ontem já galopou o pensionista de Geraldo Morgado.

— No domingo, dia 9 de abril, as potrancas de dois anos, estarão em ação mais uma vez. Maus, que venceu com incrível facilidade, estreando no G. P. Ministério da Agricultura, continua em preparativos. O treinador Henrique Tobias nos disse que Maus engordou mais um pouco e que deverá correr o Prêmio Barão de Piracicaba em ótimas condições.

— Expedito Coutinho quis testar mais uma vez o seu Kalapalo na areia. O defensor do Haras Ipiranga mostrou que naquela pista não é o mesmo cavalo e que os "fortalta" seguidos, que vinha fazendo, tinham a sua razão. Domingo Kalapalo está inscrito no G. P. Cordeiro da Graça e acho o "Dito" que na grama e na distância vão ter que correr muito para derrotá-lo.

— Cinco estreantes estão anotados nos programas de sábado e domingo próximos, sendo quatro produtos de dois anos e um apenas de três anos. Êste último é um pensionista de Oldemar Bandeira Lopez, que está bem exercitado para o compromisso de estréia aqui na Gávea. Trata-se de Feijanão, um filho de Pinga Fogo e Sabrina.

— Manuel Bezerra da Silva vai cumprir a sua primeira punição, depois que voltou a atuar na Gávea. Com o cavalo Desatino prejudicou os competidores e a Comissão de Corridas resolveu colocá-lo no "gancho" até o dia 1 de abril. Desta forma, "Bequinho" sòmente tomará parte na corrida de domingo.

— Julgávamos que a Comissão de Corridas fôsse chamar para um chazinho amigo o treinador Joés Celestino da Silva. Todavia, ficou resolvido sòmente fazer assentamento na fôlha de serviço daquele treinador por causa da diversidade de atuação do cavalo Hippo. O cavalo vinha de um fecha raia há oito dias e ganhou fácil no domingo; a mudança de pista, todavia, deve ter salvo o treinador de uma punição.

J. Correia estava risonho, ontem, no dorso da tordilha Edição,

Animais ligeiros vão disputar o "Costa Ferraz"

Onze inscrições no "Costa Ferraz". Em mil metros a prova principal de domingo na Gávea. Quatro éguas e sete cavalos vão tentar a vitória. As melhoras apresentadas por Edição foram muitas e quem a trabalhou foi J. Corrêa, que possivelmente será seu jóquei. Flanna também impressionou e parece que irá de Haroldo Vasconcelos, que a trabalhou na manhã de ontem. Seu Levi vai ser apresentado em ótimas condições e na distância é dos principais nomes do páreo. Kalapalo foi inscrito. Susa volta tendo Ricardo em seu dorso e vem de Teresópolis, para onde foi após sua última corrida.

Melhorou a Tordilha

Edição mostrou ontem que está quase no melhor de sua forma. Montada por J. Corrêa, a tordilha trabalhou 1.000 metros em 63"3/5 tendo arrematado em boas condições. Manuel de Sousa vai apresentá-la em condições ótimas e deverá ter a direção do bridão J. Corrêa, que a conhece como ninguém.

Flanna impressionou

Foi impressionante o exercício da alazã Flanna. Montada por Haroldo de Vasconcelos, a égua de Ernâni de Freitas trouxe 64"3/5 fazendo todo o percurso a mais de meio de raia e finalizando colada à cêrca externa. Corria fácil e mostrou sobras. Como Ricardo deverá montar Susa, pelo que soubemos, foi escolhido o freio Haroldo Vasconcelos para dirigí-la.

Seu Levy está bem

Há muito que vem sendo preparado o cavalo Seu Levy, visando justamente esta prova. Tem inúmeros exercícios em 1.000 metros e podemos adiantar que será apresentado em ótimas condições, conforme mostrou sábado, quando montado por J. B. Paulielo, dominou com inteira facilidade Massari, marcando 67" para o quilômetro. Se tivesse sido ajustado, teria baixado em muito a marca, pois há 15 dias, em raia quase impraticável, marcamos 66" escassos. Seu aspecto é muito bom e Levi Ferreira vai apresentá-lo pronto para uma grande atuação.

Susa irá de Ricardo

Por ter sido trabalhada por Haroldo Vasconcelos, Flanna possivelmente será dirigida por aquêle freio, pois Ricardo tem no páreo a égua Susa, que foi por êle dirigida, quando perdeu para Divertida e Flanna. Naquela corrida, a égua do Haras Cuiabá foi seriamente prejudicada e não fôsse os prejuízos sofridos, teria sido a vencedora. Por isso Ricardo preferiu montá-la, pois sabe que estará no dorso de uma égua muito corredora e que já mostrou que pode com a turma.

Os outros inscritos

Aparecem ainda inscritos no "Costa Ferraz": Alzon, Divertida, Descarte, Kalapalo, Titular, Fort Prince e Rangpur. Dentre a égua Divertida merece ser citada, mas como trabalhou na manhã de domingo quando abriram a raia para alguns privilegiados trabalharem, sem que todos os profissionais fôssem avisados, deixamos de o fazer, mas durante a semana até o dia da corrida, faremos o comentário de suas condições, pois sendo uma das principais competidoras, merece nossa atenção.

J. Machado disse que Sivel foi fechado

Sivel corria na frente, mas na altura dos 700 metros foi violentamente levantada por seu jóquei, que após a corrida, foi ao livro de ocorrências explicar que assim o fêz, por ter sido bruscamente fechado pelo competidor Desatino, que inesperadamente correu para a cêrca, ocasionando-lhe prejuízos.

Quarta-feira

3.º Páreo — V. Alves (treinador de Carabranca) declarou que seu pensionista não correu o esperado, não sabendo a que atribuir o fracasso.

4.º Páreo — F. Meneses (Galgo Branco) declarou que, na partida, vários competidores foram para dentro obrigando-o a levantar.

7.º Páreo — L. Santos (Aracind) declarou que, em tôda a reta final o cavalo se atirava para dentro, tendo até roçado a bota na cerca, pois não queria ceder, não prejudicando nenhum competidor.

Sábado

2.º Páreo — L. Santos (Flora Alixe) declarou que em tôda a reta final, a égua se defendia das mãos e se atirava para fora, mas sempre corrigida.

4.º Páreo — J. Portilho (Retrospect) declarou que seu conduzido queria abrir em tôda a reta final, mas sempre corrigido, não prejudicou nenhum competidor.

6.º Páreo — J. Machado (Silvel) declarou que, nos 700 metros finais, M. Silva (Desatino) foi de golpe para dentro, obrigando-o a levantar também de golpe.

7.º Páreo — J. Machado (Good Looking) declarou que, na partida, D.P. Silva (Palpite Infeliz) foi para cima de sua montada, que por sua vez fez o mesmo com Royal Fox (F. Pereira Filho) atrasando-se. D.P. Silva (Palpite Infeliz) declarou que, na partida, sua montada pulou para dentro, mas foi prontamente corrigida.

9.º Páreo — O. F. Silva (Pleno) declarou que, no meio da variante, A Reis (Sinai) foi para dentro, obrigando-o a levantar.

Domingo

3.º Páreo — O. Cardoso (Bainely) declarou que, na partida, ficou apertado entre Urbelo (C. Morgado) e San Quentin (F. Pereira Filho) daí atrasar-se.

4.º Páreo — A. Ricardo (Feitiço da Vila) declarou que, na partida, seu conduzido foi direto para fora e em tôda a reta final se atirava para dentro. J. Brizola (Peblo) declarou que, na partida, o cavalo largou de golpe para fora, obrigando-o a levantar para não prejudicar os adversários.

7.º Páreo — R. Carmo (Kirinéa) declarou que, na partida, ficou apertado no box por ter Aitá (C. R. Carvalho) corrido para junto, daí o atraso inicial. O. Cardoso — (Kiriaki) declarou que, na partida, Jandinha (A. Ramos) foi para dentro, chocando-se com sua montada que atrasou-se.

9.º Páreo — L. Acuña (Bigurrilho) declarou que, nos 200 metros finais, foi obrigado a levantar e ir por fora, por ter Bomare (J. Portilho) corrido para dentro.

Formados sòmente no domingo oito páreos

A Comissão de Corridas não conseguiu formar nove páreos no domingo, como habitualmente vinha fazendo, pois as inscrições foram reduzidas. Assim, sòmente oito páreos serão corridos na domingueira.

Domingo

1) — 1.200 — NCr$ .... 2.000,00 — Obsession 55, Flora Catita 55, Ha... 55, Ezula 55, Algaroba 55 e Handana 55.

2) — 1.200 — NCr$ .... 2.000,00 — Xântico 55, Nicolé 55, Ozstiné 55, Harari 55, Ulpiano 55, Expo 67 55, Cupidon 55, Gainly 55 e Hali 55.

3) — 1.300 — NCr$ .... 1.600,00 — Royal Fox 56, Lenário 56, Papiral 56, Luluca 56, Town 56, Leão de Bagé 56, Falgamar 56 e Good Looking 56.

4) — 1.400 — NCr$ .... 1.100,00 — Juc-Jac 54, Urutãn 57, Seu Mozart 58, El Glorious 57, Haltuto 54, Espadim 54, Mangetout 55, Sissal 58, Raure 55, Pakori 53 e Palmoa 52.

5) — Grande Prêmio Cordeiro da Graça — 1.000 — NCr$ 5.000,00 — Susa 55, Alzon 57, Divertida 57, Edição 57, Descarte 59, Kalapalo 59, Titular 59, Seu Levy 59, Fort Prince 57, Flanna 57 e Rangpur 59.

6) — 1.300 — NCr$ .... 1.300,00 — Fração 57, Ortiga 57, Gallantry 57, Pralinete 57, Bertie 57, Old Cat 57, Eliane A 57, Quarêa 57, Azores 57, Lollita 57 e Ricachá 59.

7) — 1.300 — NCr$ .... 1.600,00 — Glosa 57, Flora Mascarada 56, Ledermaus 56, Lulu Belle, 56, Séstria 56, Actress 56, Rama Caida 56, Gorja 56, Doce Iracema 56, Diamelita 56 e Gueba 56.

8) — (Areia) — 1.200 — NCr$ 1.100,00 — Ocelado 56, Elãu 55, Motur 54, Bigurrilho 57, Dom Otávio 56, Kimimo 57, Uncle 54, Elegio 56, Cuidado 55, Flora Alixia 54, Bela Luiza 54, Espátula 55 e Majó 56.

Voltio defende novos interêsses

Depois de uma estréia onde mostrou ter sobras para vencer fácil nesta turma, Voltio retorna quinta-feira defendendo a farda do Stud Parati. Ricardo foi mantido como jóquei, o que era lógico e correrá ainda na noturna, com a responsabilidade de Adolfo Cardoso. Depois dessa corrida, possivelmente irá para as cocheiras de Oldemar Lopes, já que todos os animais daquele Stud foram transferidos para êste treinador. O certo mesmo é que pela corrida de estréia, Voltio só perderá se não houver interêsse, mas isso não acreditamos, pois seu nôvo proprietário é pessoa idônea e tem animais para vencer.

1.º Páreo — Às 20h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.300,00

kg
1—1 Falda, I. Sousa . 1 57
2—2 La Garçone, J. Ram. * 57
3 Jareta, C. Morgado . 2 57
3—4 Charolesa, O. Card. * 57
5 Ridara, R. Carmo . 4 57
4—6 Boo Lua, J. Paul. . 5 57
" Gigue, A. Ramos . 3 57

2.º Páreo — Às 21h — 1.000 metros — NCr$ 800,00.

kg
1—1 Payaso, R. A. Pinto. 3 57
2—2 Way Up High(*) J.R. 2 55
3 Gasparzinha, J. Mach. * 54
3—4 Dialon, F. Per. Fº * 56
5 Eagle Stone, J. S. . 5 56
4—6 Arabela, C. Morgado 4 56
7 Hino, L. Carvalho . 1 57

(*) ex-Hercúrio

3.º Páreo — Às 21h30m — 1.300 metros — 1.100,00

kg
1—1 M. Rieto, A. M. C. 3 56
2 Sapa, O. Ricardo . 3 56
2—3 Nurmi, I. Oliveira . 2 58
4 Dana, M. Nielevisek * 58
3—5 Altalin, R. Carmo . 1 58
6 Manuã, F. Meneses . * 58
4—7 Ipirá, C. Morgado . * 56
8 Gold Express, A. Ric. 4 58

4.º Páreo — Às 22h — 1.600 metros — NCr$ 800,00

kg
1—1 L. Tower, C. A. S. * 58
2 Coccinelle, S. Silva. 4 54
2—3 Blue Sea, C. Morg. * 55
4 San Remo, L. Carv. 2 57
3—5 D. Bleu, J. Portilho * 57
6 Crispin, I. Oliveira. 1 55
4—7 Gipso, H. Vasconc. * 55
8 Luminador, M. Niel. 3 56

5.º Páreo — Às 22h35m — 1.200 metros — NCr$ 1.300,00 — Betting

kg
1—1 Tenente, J. Santos. 3 57
2 Massacre, C. Sousa. 4 57
2—3 Beaurevers, J. Port. 5 57
4 Forgotten, I. Oliv. 8 57
5 Fricandó, S. Silva . 2 57
3—6 Voltio, A. Ricardo. 1 57
7 Atirador, I. Sousa . 9 57
8 Lippi, A. Ramos . . 6 57
4—9 Hal-Astro, C. Morg. * 57
10 El Siroco, J. Santana * 57
11 El Kilarney, C. A. S. 7 57

6.º Páreo — Às 23h05m — metros — NCr$ 800,00 — Betting.

kg
1—1 Confúcio, A. Ricardo * 59
2 P. Selvagem, O.F.S. * 52
2—3 Nevaly, J. Machado * 56
4 Quarania (*), J.B.P. * 56
3—5 Ocar-Way, O. Card. * 59
6 Old Ball, J. Borja . * 51
7 Niva, N. Corrêa . . * 50
4—8 Halmito, A. Ramos. 2 50
9 Ilaroguam, A. Neri . * 52
10 Comando, N. Correrá 1 52

(*) ex-Iaiá Boneca

7.º Páreo — Às 23h35m — 1.600 metros — NCr$ 1.100,00 — Betting

kg
1—1 Zoila, F. Maia . . . * 55
2 Labéu, J. Reis . . . * 56
2—3 Lindavice, F. Menes. * 54
4 Can-Can, C. R. Carv. 1 57
3—5 Tabacar, J. Santana * 57
6 Guarapema, M. Silva * 52
4—7 Eliége, O. F. Silva * 55
8 Bojudo, S. Silva . . * 55
" Fass-Bier, J. Portilho 2 57

Torcedor, evite correrias na saída do estádio. Alguém pode ferir-se, inclusive seu filho.

Edio Coutinho quer ver Charnot correndo clássicos

Eddio pensa correr o Charnot em clássicos

O treinador Edio Polo Coutinho tem esperança no cavalo Charnot. Pensava apresentá-lo, em futuro, em clássicos. Foi inscrito esta semana em uma Prova Especial, quando tentará obter a quarta vitória consecutiva.

Trabalhou bem o filho de Frederich na manhã de ontem, abordando a distância de 2.200 metros. O freio gaúcho J. Santana será mais uma vez o jóquei.

Nos clássicos

Charnot vem evoluindo bastante últimamente e seu treinador tem esperanças em vê-lo correr, ainda nesta temporada, clássicos.

— Com quatro anos e três meses, já que é nascido em novembro, Charnot poderá evoluir ainda até os cinco anos. Por isto mesmo tenho que pensar em sua futura campanha, pois vem trabalhando e confirmando em carreira tudo aquilo que esperamos dêle.

Disse Edio Polo Coutinho, que voltou a inscrever Charnot na Prova Especial, que servirá de teste, para a futura campanha.

— Depois de três vitórias consecutivas em pista de areia, vou apresentar agora o Charnot na grama; acredito que deva fazer boa figura pois já teve ocasião de atuar nesta pista e não sofreu rebate.

Trabalhou

Visando a carreira de domingo, Charnot trabalhou na manhã de ontem, agradando pela forma como finalizou.

— Gostei do exercício. Charnot passou os 2.200 metros em 153" com 138" a última volta e arrematou correndo muito, pois fêz os derradeiros 200 metros em 13". Charnot seguiu bem e mesmo na pista de grama acredito que possa continuar a série de vitórias.

Montaria

Sôbre a montaria do filho de Frederich, adiantou-nos o treinador Edio Polo Coutinho, que será mais uma vez o freio gaúcho José Santana.

— O cavalo se deu bem com êle e não há razão para troca; quando Charnot foi dirigido pelo Carlinhos Morgado, não teve boa atuação, fracassando completamente. Depois voltou às mãos do J. Santana e venceu três páreos seguidos.

Atração da sabatina é a Prova Especial

Uma Prova Especial na distância de 2.000 metros e com a dotação de NCr$ 1.600, onde reaparece Ambição, égua das melhores da Gávea em confronto com London, Charnot, Copag, Biazon e Halcysta, esta inscrita também no primeiro páreo, sòmente entre éguas, onde possivelmente correrá.

Sábado

1) — 1.600 — NCr$ ..... 1.300,00 — Deidade 52, Jucline 52, Rondadora 52, Halcysta 56, Fusão 60 e Estilheira 56.

2) — (Grama) — (Prova Especial) — 2.000 — NCr$ 1.600,00 — London 50, Ambição 54, Charnot 56, Copag 50, Halcysta 53 e Biazon 61.

3) — (Grama) — 1.300 — NCr$ 1.300,00 — Snowking 57, Dracão 57, Albião 57, Cuore 57, Retrospect 57, Hal-Sô 57, Fouquet 57 e Mangozo 57.

4) — 1.200 — NCr$ ..... 1.300,00 — Lord Byron 57, Sansoville 57, Salvatore 57, Manfeid 57, Taiamã 57, Muiraquitã 57, Hal-Líbio 57, Dr. Osmant 57 e Feitiço da Vila 57.

5) — 1.600 — NCr$ ..... 1.600,00 — Scratch 56, Ambrosso 56, El Ciclon 56, Guepardo 56, Gálio 56, Geiser 56, Granfina 54, Serein 54 e Slaph Bang 54.

6) — 1.400 — NCr$ ... 1.600,00 — Folgazão 56, Malaparte 56, Guinet 56, Estouro 56, Sylvain 56, Travêsso 56, Hanover 56, Hanover 56, Iveco e Cantagalo 56.

7) — 1.600 — NCr$ ..... 1.300,00 — Snowking 57, Ragamuffin 57, Fair Boy 57, Mengo 57, Assuan 57, Fair River 57, Fuco 57, San Isidro 57 e Flâneur 57.

8) — 1.400 — NCr$ ...... 1.600,00 — Mascotita 56, Acadia 56, Cláudia 56, Estatira 56, Minha Galinha 56, Bonnie Bi 56, Amaci 56, Christine 56, Happy Climax 56, Djelabah 56, Hiawatha 56, Lana 56, Gurlândia 56 e Dopa 56.

9) — 1.200 — NCr 1.300,00 — Arquibela 57, Cucela 57, Copacabana Girl 57, Miss Kadina 57, Vivandière 57, Dolce Farniente 57, Jandinha 57, Trajuba 57, Quatine 57 e Secret Love 57.

Apenas L. Santos e M. Silva foram punidos

Os jóqueis Laerte Santos e Manuel Silva, foram os únicos profissionais suspensos pela Comissão de Corridas, cujas relações vão abaixo:

a) — Chamar a atenção dos treinadores que, a partir da corrida do dia 1 de abril próximo, é necessária a apresentação ao Serviço de Veterinária do cartão de identidade do animal que fôr apresentado para correr;

b) — Não permitir as inscrições dos animais Flor de Cactus e Itinga (indocilidade), de acôrdo com a proposta do starter;

c) — Notificar os treinadores dos animais Zoila, Mais Teu, Negra do Sul, Ipirá, Amir-El-Jabal, Lady Manon, Cura-Leufu, Bela Luiza, Desatino, Escaldado, Sinôco, Pacoca, Peblo, Lord Byron, Feitiço da Vila, Diamelita, Vila Izabel, Jandinha e Birk (indocilidade);

d) — Suspender, por infração do art. 184 do C. de C. (administração de medicamento na semana da corrida), o treinador Roberto Morgado (Juc-Jac) até o dia 27 de abril próximo;

e) — Suspender, por infração do art. 160 do C. de C. (prejudicar os concorrentes), a partir do dia 31 do corrente, os jóqueis Laércio Santos (Flora Alixia) até o dia 6 de abril próximo e Manuel B. Silva (Desatino) até o dia 1;

f) — Multar, por infração do art. 163 do C. de C. os seguintes profissionais: José Machado (Freeness), Carlos Morgado (Artisan) e Adalton Santos (Heia) em NCr$ 10,00 e Francisco Maia (Zoila), Oracl Cardoso (Ocar-Way), José Portilho (Bomarc) e Antônio Ricardo (Flâneur) em NCr$ 5,00;

g) — Multar, por infração da alínea C, do art. 34 do C. de C. (não apresentar seu pensionista convenientemente arreado), os treinadores Manuel Tavares (Thartal) e Ernâni de Freitas (Codajas) em NCr$ 3,00;

h) — Multar por infração do art. 163 do C. de C. (não haver comunicado irregularidade verificada durante o percurso) os jóqueis Manuel B. Silva (Eslinga) e Francisco Estêves (Codajar) em NCr$ 5,00;

i) — Multar, por infração da alínea D, do art. 34 do C. de C. (não apresentar a blusa com que devia correr seu pensionista) o treinador Silvio Morales (Maria Cambalhota) em NCr$ 5,00;

j) — Anotar na fôlha de assentamentos do treinador José Celestino da Silva a diversidade de atuações do cavalo Hippo; e

k) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 16, 18 e 19 de março de 1967.

Renganeschi lança Pedrinho contra Grêmio

Renganeschi lançará Pedrinho na ponta-direita contra o Grêmio e declarou que a substituição de Paulo Alves não representa que esteja querendo lançar-lhe a culpa da derrota para o Bangu, frisando apenas que no primeiro tempo êle atuou sòzinho e sem ninguém para tocar a bola.

O técnico realizou uma preleção de 36m no centro do campo, quando analisou detalhadamente a atuação do time na partida com o Bangu, achando que os jogadores não estão correndo como deviam, para, em seguida, comentar a atuação de alguns, franquendo a palavra para um debate.

Almir de volta

Depois de acentuar que vai dar apenas um descanso a Paulo Alves, apático apenas no segundo tempo da partida de sábado, Renganeschi confirmou que pretende lançar Pedrinho na ponta-direita para o 4-3-3, aguardando o pronunciamento do médico, sôbre a possibilidade de contar com Rodrigues, pois, em caso negativo, escalará Osvaldo.

Almir treinou bem e tem apenas um quilo de excesso, o que não será problema. Sua volta ao time está garantida e o jogador deverá renovar contrato até o fim da semana, apesar do compromisso encerrar em abril.

Bronca geral

Marco Aurélio será mantido no gol, amanhã, enquanto Jaime recuperou-se da hematoma na face e tem sua presença garantida, o mesmo acontecendo com Paulo Henrique, que não enfrentou o Bangu, em face de ter amanhecido febril. O lateral melhorou da gripe, com o tratamento à base de vitamina C.

Com a volta de Almir, Renga teria que optar entre Carlinhos e Américo para companheiro de Jarbas (em forma excelente e titular absoluto) e o escolhido foi Carlinhos. O meio-campo funcionou a contento.

O ataque mais provável para amanhã, é Pedrinho, Ademar, Almir e Rodrigues. Osvaldo treinou bem, mas Rodrigues está em melhor forma e não teve distensão ou mesmo estiramento na virilha direita. O Dr. Célio Cotecchia examinou-o e o seu diagnóstico foi de mialgia (dor muscular), ficando o jogador de fora do coletivo, mas participando da brincadeira "bôbo da roda" e chutando bolas para Devito. Ademar, que levara um tostão na face posterior da coxa, recuperou-se.

Ditão

Apesar de Ditão sentir que poderá jogar contra o Grêmio, o Dr. Célio Cotecchia acha pouco provável a sua recuperação até amanhã, embora não seja de todo impossível. Frisou o médico que é impossível fazer prognóstico num caso como êsse, de distensão do ligamento lateral interno do joelho direito, pois o único sintoma é a dor.

Ditão fêz tratamento e está concentrado, guardando o máximo repouso. Se fôr apontado como inapto, será substituído por Itamar. Estão concentrados os seguintes jogadores: Marco Aurélio, Murilo, Jaime, Itamar, Paulo Henrique, Carlinhos, Jarbas, Pedrinho, Ademar, Almir, Osvaldo, Rodrigues, Renato, Ditão, Leon, Paulo Alves, Américo, e Jair Pereira.

Preleção

O campo estava marcado, ontem, para a vistoria a ser procedida hoje por representantes da FCF e Renganeschi realizou a preleção demorada, de 36m, abordando a atuação do time. Com os jogadores sentados ao seu redor, disse que o time precisava correr mais, pois tôdas as equipes cariocas estão superando o Flamengo no ritmo, apesar de não haver falta de forma física.

Analisou, em seguida, a atuação de Paulo Alves, achando que no primeiro tempo ninguém se colocou para a tabelinha, pois êste jogador não prende bola, mas mostrou-se apático no 2.º tempo. Citou o caso dos zagueiros terem se colocado na mesma linha, o que facilitou a incursão de Paulo Borges. Para marcar um jogador ágil, como êle, acha o técnico que deveria haver um zagueiro lhe combatendo e outro mais atrás.

Como a palavra estava franqueada, Jaime procurou explicar a sua ação, inclusive com gestos, mostrando vários pontos do campo, rememorando inclusive os gols de Paulo Borges, entrando nas costas de Murilo e sem a devida cobertura. Ditão também falou e, a certa altura, Almir disse que os jogadores não poderiam ser criticados, apesar da derrota, pois a equipe jogara bem.

— Mas estamos apenas conversando — atalhou Renganeschi.

César em troca

Palmeiras e Flamengo fizeram um acôrdo definitivo em que Ademar e César são trocados até o fim do ano, prorrogando-se o empréstimo que venceria no final do Gomes Pedrosa. A iniciativa partiu do Palmeiras, depois dos 4 gols de César, e agora, o Sr. Gunnar Goransson vai a São Paulo para fixar o passe do jogador do Flamengo e ouvir quanto custa Ademar.

César estêve em visita à Gávea e, na ocasião, seus companheiros brincaram com êle, perguntando se o goleiro do Ferroviário usava óculos, para deixar passar 4 gols seus.

Paulo Alves sai

Dificilmente Paulo Alves ficará concentrado. Está sem contrato há bastante tempo e até agora, apesar de promessas dos dirigentes, ainda não foi chamado para tratar do assunto, sabendo, apenas extra-oficialmente, que o clube ia propor NCr$ 6 mil de luvas por 2 anos, o que êle não aceita.

O contrato de Paulo Alves foi rescindido quando do seu empréstimo ao Sport Club Recife e, ao regressar, continuou ganhando pelas bases antigas, que são de NCr$ 400,00 entre luvas e ordenados.

Treino do Flamengo parou para ver a briga entre Ademar e Osvaldo por causa de bola mal passada

FLA QUASE TEVE BRIGA NO TREINO

Ademar e Osvaldo quase brigaram ontem, durante o único coletivo que o Flamengo realizou para enfrentar amanhã à noite, o Grêmio Porto-alegrense, fato que foi evitado pelos jogadores, entre os quais Almir. O incidente não assumiu proporções mais amplas porque, no vestiário, os dois voltaram a conversar e, depois de desfazer o mal-entendido, acabaram fazendo as pazes.

O goleiro Devito realizou ontem o seu primeiro treino no Flamengo, mas não chegou a participar do coletivo, porque Renganeschi preferiu exercitar Renato, ex-juvenil, que demonstrou no bate-bola estar em excelente forma e vai figurar na regra-três de Marco Aurélio na partida contra o Grêmio.

Sururu na Gávea

O tempo estêve quente no treino em conjunto do Flamengo. O incidente Ademar x Osvaldo forçou a paralisação do exercício por alguns minutos e o técnico Renganeschi observou a tudo em silêncio, talvez preferindo censurar o procedimento dos jogadores na concentração de São Conrado e limitou-se a dar bola ao alto para reiniciar o coletivo.

Por volta do 30.º minuto, Osvaldo, que ontem substituiu Rodrigues no time titular, pegou uma bola em seu setor e Ademar deslocou-se um pouco mais adiante para receber o passe, zangando-se com o ponta-esquerda e mantendo com êle o seguinte diálogo:

— Passa a bola, Osvaldo. Dá, não fica prendendo...

— Espera, rapaz. Para que essa pressa? Eu não sou leão!

— Vê bem. Minha camisa é azul, a sua é vermelha (dizendo que era titular e Osvaldo reserva).

— O que você falou? Ora, vá...

Os dois iam partir para a briga, quando os jogadores, entre os quais Eitel Seixas e Almir, não deixaram que se aproximassem. A discussão foi violenta, mas depois disso os dois trocaram passes e, no vestiário, após o treino, desfizeram o mal-entendido, selando a paz entre ambos. Foi apenas um aborrecimento passageiro e o próprio Osvaldo ressaltou que tanto êle como Ademar estavam de sangue quente com o coletivo, e por isso, discutiram.

Treino corrido

Eitel Seixas, mesmo de joelheira, treino de quarto-zagueiro no time de reservas e saiu-se a contento, o mesmo acontecendo com João Carlos, um empregado do clube que foi chamado para completar o time, visto que os aspirantes estão excursionando nos EUA e os juvenis vão estrear esta semana, no campeonato da categoria.

Em face da preleção de mais de meia hora, o treino começou às 17h10m e Renganeschi deu apenas um tempo, corrido, de 50m. O resultado final foi o empate de 1 a 1. Pedrinho, que passou à ponta-direita, marcou o primeiro, para os titulares, entrando pelo seu setor e colocando a bola rasteira, enquanto Américo empatou com um chute forte e enviezado.

As equipes foram as seguintes: Titulares — Marco Aurélio; Murilo, Jaime, Itamar e Paulo Henrique; Carlinhos e Jarbas; Pedrinho, Almir, Ademar e Osvaldo. Reservas — Renato; Leon, Zé Carlos, Seixas e Altair; Paulo Alves e Américo; Odon, Jair Pereira, João Carlos e Baba. O beque-central Zé Carlos, em experiência, treinou bem, deixando excelente impressão.

Pipa na Gávea

O zagueiro Ditão, com joelheira e uma proteção de esparadrapo no pé, passou algum tempo soltando pipa e foi poupado do exercício, submetendo-se ao tratamento à base de radar-térmico, depois.

Antes do coletivo, os quatro goleiros (Devito, Marco Aurélio e os dois Renatos) foram bastante exigidos em um treinamento especial. Todos os atacantes, mais Canegal e Seixas, chutaram a gol, até à linha da grande área, em bolas rodadas e o goleiro que mais se destacou foi Renato, ex-juvenil do clube e que retornou ao futebol de praia depois de um empréstimo ao Taubaté. Renato colocou-se bem, um pouco adiantado para fechar o ângulo, realizando boas defesas. O goleiro que engulisse um gol tinha que sair, e êle foi o que mais demorou.

Os repórteres encarregados da cobertura diária do Flamengo foram surpreendidos ontem com a proibição de ser usado o telefone da gerência ou da portaria, mesmo com a alegação de que o aparelho seria usado por profissionais em missão jornalística, que cuidam, mesmo, da divulgação do noticiário do clube.

O autor da proibição é o Sr. Israel Pinheiro, Vice-Presidente de Patrimônio, que, para justificar a decisão ditatorial, alegou apenas que os telefones são de serviço. Os repórteres vão apelar, agora para o bom-senso do Presidente Veiga Brito.

Grêmio chega sem qualquer dúvida no time

Carlos Froner afirma que o Grêmio jogará ofensivamente contra o Flamengo

O Grêmio Pôrto-alegrense, cuja delegação chegou ontem, ao Rio, em avião da VARIG, às 16h, faz hoje, individual e dois-toques no Estádio Mário Filho, como único preparativo para o jôgo de amanhã, contra o Flamengo, à noite, no mesmo local.

O técnico Carlos Froner trouxe durante a viagem duas dúvidas: o goleiro Arlindo e o atacante Alcindo, o primeiro, com luxação no dedo polegar e o segundo, com contusão na clavícula. Ambos, sob os cuidados do médico do clube, Dr. Jairo Cruz, estão recuperados e aptos para a partida de amanhã.

Equipe

Caso não surja nenhum contratempo, o técnico gremista Carlos Froner, fará entrar no Estádio Mário Filho, para o jôgo de amanhã, contra o Flamengo, a seguinte equipe: Arlindo; Altemir, Ari Ercílio, Paulo Sousa e Everaldo; Áureo, Sérgio Lopes e Baba; João Severino, Alcindo e Volmir.

Viagem

A delegação do Grêmio Pôrto-alegrense fêz boa viagem ao Rio num avião do tipo Electra, da VARIG, chegando ao Aeroporto Santos Dumont, por volta das 16h, indo diretamente para o Plaza Hotel, em Copacabana.

Os jogadores e o técnico gostaram do clima carioca, não o achando quente demais pois em Pôrto Alegre tem feito muito calor. Para o jôgo com o Flamengo, Carlos Froner pensa adotar o sistema 4-3-3, de modo mais ofensivo. Chegou falando mal do apitador Airton Vieira de Morais, afirmando que o árbitro permitiu jogadas violentas na partida em que o Grêmio empatou de 0 a 0 com o Botafogo, domingo último, na capital gaúcha.

Flamengo

Carlos Froner gosta de falar. Disse que acha o Flamengo "uma excelente equipe e que considero uma das melhores do Brasil". Sôbre o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa declarou que "êste certame vai projetar muitos jogadores e clubes do Rio Grande do Sul.

A torcida gremista tem prestigiado muito nossa equipe e o Grêmio está satisfeito com o rendimento financeiro do Campeonato".

A respeito de gratificações para os jogadores pela campanha, adiantou que a "Diretoria tem compreendido o esfôrço de meus rapazes pagando-lhes bons "bichos".

Fazendo considerações sôbre os times que participam do Gomes Pedrosa, o treinador gaúcho disse que ficou impressionado com as equipes do Palmeiras, Santos e Flamengo. Do Inter falou o seguinte: "É boa equipe, muito bem orientada, e atua com muito entusiasmo."

Froner não se furtou a falar de Alcindo, afirmando: "Trata-se de um jogador extraordinário e se êle quiser chegará fàcilmente à seleção brasileira em 70". Pulando para a Regra 3, permitida no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, assegurou: "A medida é muito interessante, dando oportunidade de lançarmos valôres novos".

Terminou sua rápida entrevista acentuando que o clima não interfere na atuação da equipe, pois seu rendimento decorre de preparo psicológico adequado e preparação física bem planificada.

Programa

O treinador adiantou também o programa de treinamento do Grêmio durante sua permanência no Rio. Após o jôgo com o Flamengo, amanhã, já na quinta-feira, a equipe gaúcha estará fazendo física no campo do Flamengo. Sexta-feira, física e individual. Sábado: dois-toques.

O Presidente do Grêmio, Sr. Rudy Army Petry chega hoje e assumirá o comando da delegação, que veio chefiada pelo Vice-Presidente de Futebol, Sr. Pedro Pereira da Silva.

Alcindo

Alcindo, cujo contrato com o Grêmio Pôrto-alegrense termina em dezembro dêste ano, estaria disposto a deixar a equipe gaúcha, pois pretende jogar ano que vem em um time paulista ou carioca.

Revela-se que antes de começar o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, emissário do Palmeiras foi ao Sul tentando a conquista de Alcindo e chegando a oferecer a soma de NCr$ 350 mil ao Grêmio pelo atestado liberatório do jogador. O Grêmio recusou a proposta e Alcindo teve que continuar em Pôrto Alegre.

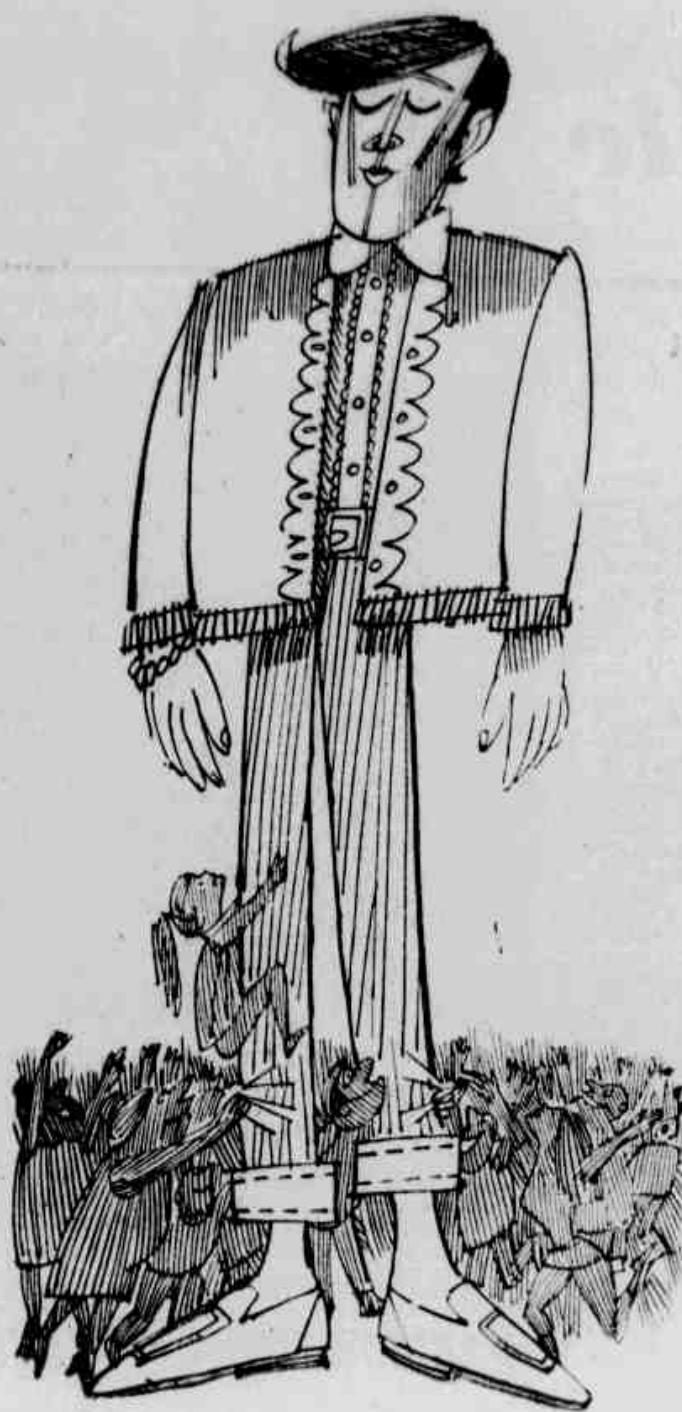
Agora é o próprio Alcindo que fala em sair, sendo provável que isso aconteça, pois boas propostas não faltarão ao jogador, assim que terminar seu compromisso com o clube sulino.

valdir amaral acredita no futebol carioca

IO, 28 DE MARÇO DE 1967

Jornal dos Sports

rodízio

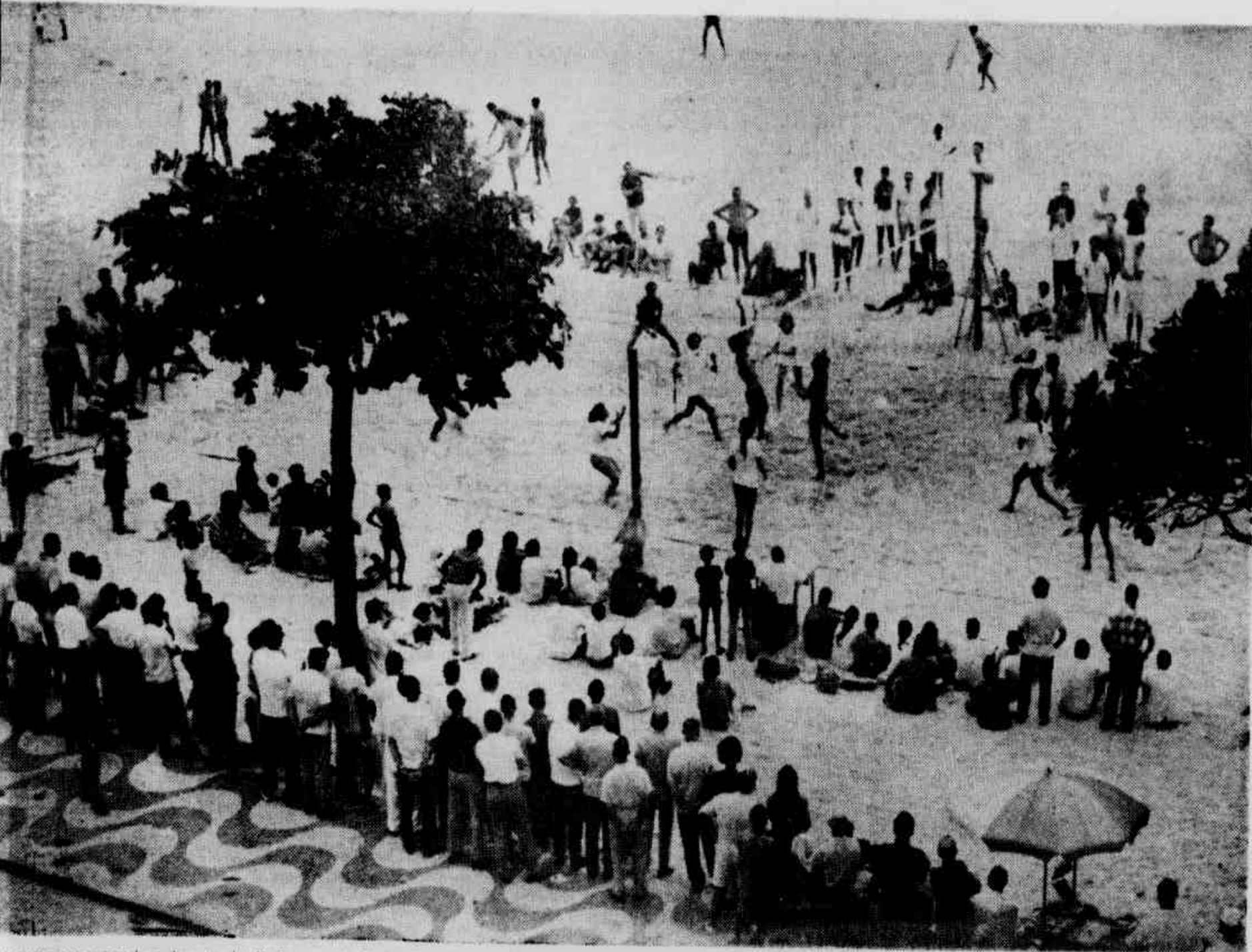
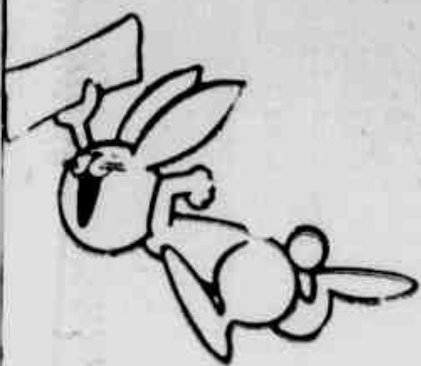
chico buarque de holanda

Ninguém nunca há de convencer o moleque Joãozinho de que futebol já foi foot-ball, que veio da Inglaterra e que veio na mala dum tal Charles Miller, que só pode mesmo ser algum amigo íntimo dos Beatles. Porque aí está o Pelé, a pelada e a pernada, a provar que a bola nasceu no meio do Brasil, bem como Cristo nasceu na Bahia há tempos atrás.

Três quartos de século fizeram do futebol nosso único patrimônio realmente popular. Até outro dia, para o cartaz dum craque de futebol só havia concorrentes nas telas de cinema. Ídolos importados, como os que surgiriam mais tarde na televisão. E hoje ainda, só mesmo nos estádios o povo tem a oportunidade de escolher seus ídolos por conta própria.

"Feliz do povo que não tem herois". Mas a mulher voltou da igreja, o homem chegou do futebol e continua faltando alguma coisa. Pois vamos ligar a televisão, que é uma janela abundante de heróis. Só que o herói da televisão vem trocando a maquilagem pouco a pouco. Lá nas suas bandas, artista estrangeiro que andasse em maré baixa logo se lembrava do Brasil, muito obrigado. Chegava bem ídolo, enormes cartazes, bela cabeleira e muito topete para levar de volta nossos pobres cruzeirinhos velhos. E artista indígena que nāo ousasse competir, que fôsse aprender a jogar bola. Mas o tempo mudou, o dólar subiu e o empresário descobriu enfim que ficava mais em conta aplicar ao mesmo. Surgia das trevas o ídolo nacional, sem chuteiras.

É claro que nosso nôvo ídolo não poderia substituir de imediato o estrangeiro, digamos assim, muito brasileiramente. Como no fenômeno da transposição formal da carruagem ao calhambeque, da vela ao primeiro abajur elétrico, o ídolo nacional deveria guardar em parte o aspecto do antigo, para não chocar os caros telespectadores. Seria impossível tirar do ar, sem mais nem menos, a imagem do ídolo impingida com tanto esfôrço e por tantos anos, através de cinema e televisão. Pois foi a partir daí que se chegou à fórmula mais conveniente para o nôvo herói. A fim de cativar crianças sadias e zelosos pais, providenciou-se algo assim sem vícios, quase assexuado como um boneco de Walt Disney. E para compensar, acrescentou-se uma sensualidade violenta e cínica de personagem de Elia Kazan, com algumas tintas de John Ford. Pronto: enfim o ídolo nacional! Saiu um caboclo cowboy, meio James Dean, meio com cara de pato, mas sempre num ídolo nacional!

Até que o nosso herói tome uma forma mais honesta, paciência que o processo é lento. Pena que um sambista da pureza dum Nélson Cavaquinho, por exemplo, marginalizado tôda a vida, deva permanecer afastado do grande público, dando lugar a algo tão desligado de nosso dia a dia. Um legítimo Ismael Silva pode enfim aparecer no vídeo para afirmar que vive na boêmia "e vida melhor não há", mas isso não é coisa que se recebe com muito orgulho na sua sala de visitas. A família unida vai aceitar o homem, no máximo com a curiosidade do turista, que engole o primeiro folclore que passar para contar depois aos amigos. Mesmo que o sambista deixe o copo de lado e parta no primeiro bonde S. Januário, como bom operário, isso há de soar brasileiro demais, ídolo de menos. Há de cheirar a graxa ou cal, boteco de esquina, ônibus lotado, arquibancada de Maracanã...

"E nada de intimidades com a minha filha!" Acontece que entre Hollywood e Cinecittà, Elvis Preslei e Beatles, as fontes de luz têm nobeado e aberto a brecha para um possível futuro ídolo da cor e malícia de Pelé ou Garrincha, noutros campos. E enquanto o nosso bom crioulo é obrigado a cantar "hei hei" com "h" inglês ou "se dança samba" com coreografia da Broadway, resta-nos a consôla de ver nossa preciosa moeda parar um pouquinho em casa. Pelo menos, o cachê é nosso!

…ossegue sensacional a disputa do II Torneio de Volibol de Praia promovido pelo JORNAL DOS SPORTS em colaboração com o Instituto Nacional do Mate. A Rede Frazão segue entre os candidatos ao título

paulo borges, o búfalo

— Amigos, como é doce e como é linda a grande …rtida de futebol. Éste "Roberto Gomes Pedro…" está oferecendo partidas de uma graça tão …a e, de um dramatismo tão forte que todo o …rasil vibra. Nenhum vinho embriaga mais do …e partidas como as de domingo e de sábado. …m, sentimos a fabulosa embriaguez do perfeito …tebol.

— No sábado, houve uma série de lances que …viam ser acrescentados imediatamente às nos…s antologias escolares. Por exemplo: — o quar… gol do Bangu. Vale a pena ser reconstituído, …l a beleza de sua concepção, tal a beleza de sua …ecução. Eis o lance: — atacava o Bangu e o …amengo se defendia com um brio inexcedível. …rigor, eram tantos na área rubro-negra que não …avia uma brecha para a bola passar.

— Eis que a bola sobra para Fernando. A agilidade do seu raciocínio foi fulminante. Ou por outra: — mais do que raciocínio, houve instinto. Simplesmente, êle tocou a bola de calcanhar para Paulo Borges. Com essa finta, iludiu e desarmou tôda a defesa adversária. E, então, Paulo Borges não vacilou uma fração de segundo. Enfiou para o fundo das rêdes. Gol do Bangu e vitória para o Bangu.

— Eis o que eu queria dizer — lances assim representam momentos de eternidade. É um gol para ficar na memória das gerações. Mas não foi êsse um caso único. O jôgo Bangu e Flamengo está cheio de instantes de brilho sem igual. Alguém poderia fazer uma antologia abundante, selecionando os mais belos instantes da batalha.

— Domingo, houve mais um espetáculo empolgante — a partida Vasco x Santos. Como se sabe, o Santos era favorito. Como não temer, como não respeitar o esquadrão de Vila Belmiro, se êle tem, entre os seus valôres, um Pelé? Trememos diante do Vaticano na certeza de que lá dentro está a figura preciosa, entre tôdas, que é o Papa. Do mesmo jeito, trememos diante do Santos, na certeza de que joga por êle, Pelé, o Papa da bola, o Papa das botinadas.

— E, no entanto, o Vasco não teve mêdo do Santos. Portou-se com um entusiasmo, uma flama, uma agressividade, admiráveis. E' preciso que se diga: — o clube da Cruz de Malta podia ter ampliado a contagem. Só Morais perdeu dois gols feitos; e houve outras oportunidades, que seu ataque, por infelicidade ou êrro, não converteu.

— Eu quero ver, na partida de domingo, o grande despertar do esquadrão cruzmaltino. Durante um irritante período, o Vasco andou fazendo um jôgo confuso, desarticulado, estéril. Seu time era o próprio caos. Mas está agora reagindo. E o jôgo de sábado, com o Fluminense, está extremamente valorizado. Veremos um Fluminense e um Vasco em ascensão.

— Mas eu não queria concluir estas notas sem um destaque especialíssimo para Paulo Borges. Êle fez, sábado, coisas incríveis. Só faltou engulir espadas, ou ventar fogo, ou equilibrar laranjas no nariz. Sua velocidade chega a ser deslumbrante. Já está na História e na Lenda do futebol brasileiro.

nélson rodrigues

juventude JS

costa cotrim

faixas

Denise Barreto já gravou as músicas que compõem seu nôvo compacto simples na Odeon. Faixas do disco: "Se Êste Mundo Fôsse Meu" e "Quando Digo que Te Amo" (versão do Festival de San Remo). Produtor do compacto e autor das versões: Rossini Pinto. Supervisão-artística de Milton Miranda, diretor da Odeon. *** Vanderléa tem, pela CBS o compacto simples com as músicas "Meu Desencanto" e "Êle é Meu Bem", duas novas versões de Rossini Pinto. Como se vê, o rapaz não pára ... *** Também pela CBS o compacto simples de Renato e Seus Blue Caps cujo título é "Até o Fim". Naturalmente até o fim dêste sucesso. Depois a turma do Renato sairá para outra, evidentemente... *** The Sunshines, conjunto vocal, não é o que se pensa logo, um grupo estrangeiro. Vejam vocês os rapazes que formam The Shunshines: João Augusto Soares Brandão Neto (Guty), nasceu no bairro do Maracanã; Geraldo Augusto Soares Brandão (Geraldo), nasceu em Bento Ribeiro; Sérgio Silveira Lins de Barros (Serginho), nasceu no bairro de Botafogo, como em Botafogo nasceram também Rakami D'Avila Rodrigues Silva (Rakami) e Walter D'Avila Filho (Valtinho). Há dois anos atrás êles resolveram formar o conjunto que começou como trio. Só em setembro de 64 completaram a turma com mais 2 elementos e passaram a atuar em TVs e Rádios da Guanabara. Estão na CBS com um compacto simples e as faixas: "O Último Trem" (esta "pintando" sucesso) e "Aonde Você Fôr eu não Irei". *** Pulando para a RCA Victor: Os Iguais estão com o primeiro disco na gravadora de Ramalho Neto. No compacto de estréia surgem com as faixas: "Estarei Sempre a Esperar" e "Creia". *** Adilson Ramos apelando para a juventude aparece com um LP "Vou Sair dos Lábios Teus" e a novidade do disco é que os acompanhantes das 10 faixas foram confiados aos "The Fevers", o que é uma garantia para o Adilson e para a RCA. *** Jonny Rivers é um cantor jovem que a RCA lançou com muito sucesso nos Estados Unidos onde êle alcançou rapidamente as primeiras colocações em paradas de sucesso. Seu compacto incluiu as músicas "Poor Side Of Town" e "Muddy Water". *** Outra da RCA: a estréia em discos do conjunto Jan & Dean, com LP bem cuidado onde se destacam as faixas "Memphis", "1, 2 e 3" e "Fiddle Aroun", esta lançada também em compacto simples com repercussão de vendagem. *** Vamos às novidades da Odeon: Eduardo Araújo, cantor da juventude que é ídolo em São Paulo está aparecendo bem com o LP que leva seu nome. Do lado "A" as faixas são: Vem Quente que eu Estou Fervendo, O Mundo a Teus Pés, Faz só um Mês, O Bom, Primeiro Lugar e Viva o Divórcio. No lado "B" são estas as faixas: Golpe do Baú, Meu Limão, Meu Limoeiro, Cabeça Inchada, Peguei um Ita no Norte, É só prá Homem, Dez Anastácias, Mil Canções, Cantor do iê-iê-iê e Goiabão, esta música sendo da preferência do cantor e na qual êle acredita bastante. *** O LP Golden Boys marca a volta do grupo que a Juventude muito aprecia. O disco tem no lado "A" as faixas: Se eu te Amasse, Parei com Você, Não me Abandones, Amor sem Fim, Chore Meu Bem, o Bicão. E no lado "B", Aquela Garota, Vivo Para Amar (It I Feel), Pensando Nela (Bus Stop), Minha Empregada, Eleonora (Eleonor Rigby) e Devolva-me. *** A Odeon está acreditando muito no conjunto Los Bravos e lançou do grupo espanhol que grava na Inglaterra o LP "Los Bravos", do qual os jovens brasileiros começam a tomar o devido conhecimento. *** Novamente a CBS: Jerry Adriani, o "garotão" começa a aparecer bem com "Você Partiu Meu Coração" e Leno e Lilian fazendo fôrça para "Eu Sabia que Você Existia". *** Trio Melodia faturando com "O Agente Secreto" e Luis Carlos Clay acreditando no êxito de "Livre". *** "Os Jovens" em nova fase com música que pode "pintar", "Se Você Me Abandonar". *** Ed Wilson costuma dizer que canta o iê-iê-iê diferente e é por isso que a CBS lançou com o "garotão" um compacto simples com as faixas "Saudade" e "Amigo da Onça". *** Jerri está preparando seu mais nôvo LP na gravadora de Oton Russo e que terá o título de "Vivendo Sem Você". Levam fé no disso os diretores da CBS, acreditando que o "garotão" vai vender muiiiiiito!...

papo firme

Bob Dylan, o conhecido cantor das "protest songs" vai mostrar outra facêta de seu inegável talento. Escreveu um romance e deu-lhe o título de "Tarântula". Pouca coisa sabemos mais sôbre o livro de estréia do aplaudido intérprete dos "protestos" em forma de música para a Juventude, mensagens sérias sôbre possível terceira guerra e outras crises mundiais, inclusive a luta no Vietnam. Talvez o livro — isto nada mais é que um palpite nosso — seja outra maneira de Bob comunicar-se com seu público jovem, que é imenso. Se fôr traduzido para o português o livro tem chance de ser bastante procurado nas livrarias. Porque nos Estados Unidos onde se fará seu lançamento os editôres preparam intensa campanha publicitária, dizendo aos quatro ventos que Bob Dylan é tão bom escrevendo como cantando. Vamos aguardar para conferir.

Dentro de uma semana a Philips lançará no mercado de discos a primeira gravação de sua nova contratada: Sandra, um ídolo em perspectiva para a gente môça, aliás recém-contratada pelo Telecentro, das Associadas, devendo estrear breve nos programas de categoria da TV Tupi.

Desde o advento da "Jovem Guarda", os candidatos a ídolo da juventude se sucedem numa velocidade de comêta. A maioria "passa" apenas diante dos jovens e como nada traz, resvala para o vazio sem que um só se aperceba de que havia intenção de artista nos "caçadores do sucesso". Sandra aparece quando já se comenta que o trono de Vanderléia esta, ameaçado e logo por quem: pela Suzi Darlen, da Odeon. Pouco sabemos de Sandra e a nota enviada pela Philips é bem modesta. Estimamos que a môça traga alguma coisa em que se possa apoiar para tentar a carreira vertiginosa que sempre dá fama e muito dinheiro. Na foto, ela assina contrato com a CBD na presença de João Araújo, da direção da Philips e também de seu colega Márcio Greyck. Sôbre o Márcio vamos falar amanhã.

protesto ambulante deu a bob dylan o que é agora

Bob Dylan começou a vida artística protestando. A coisa agradou e o jovem cantor não fêz até hoje se não protestar e vender discos. Quando tinha apenas 13 anos, Bob incorporou-se a um grupo de artistas que deveria atuar no Carnaval do Texas e os sete anos seguintes Bob passou-os viajando de Nôvo México a Dakota do Sul e de Kansas para Califórnia.

Sempre curioso, o cantor quis um dia conhecer o lendário Wood Guthrie e não pensou muito, embarcou num trem para o Leste. Não encontrou Guthrie e para ganhar a vida teve que interpretar as suas canções de protesto. A fama começou para êle quando um jornalista do New York Times escreveu o seguinte: "A música de Dylan tem o toque de originalidade e inspiração, aliás bem altas para a compreensão dos mais jovens".

cbs

Semana depois Bob gravava seu primeiro LP para a CBS. O disco obteve êxito e Bob gravou mais os seguintes: "The Times They Are A-Changin", "Another Side Of Bob Dylan", "The Freewheelin" Bob Dylan" e "Bringing it all backhome". O cantor estava feito. As multidões queriam conhecê-lo e êle cantou sendo aplaudidíssimo em Monterrey, Newport, Boston Washington, Philadelfia, Chicago e New York.

Possui Dylan duas honrarias que são seu orgulho profissional: o prêmio como "melhor disco do ano" e "melhor cantor jovem", ambos concedidos na Inglaterra.

quem é

Mas quem é, afinal, Bob Dylan? Pouca gente saberia responder a essa pergunta porque o próprio Dylan se faz omisso quando instado a falar de sua origem e lugar de nascimento. Costuma dizer que pouco importa seu passado, isto é, de onde veio e por onde andou, afirmando ser importante apenas para e por onde irá no dia seguinte.

Mas Dylan é um pouco de tudo isto: cantor, compositor, poeta, humorista e orador. Chegam ao exagêro de compará-lo com Chaplin. Um, protestando há tantos anos nos filmes e agora Dylan usando a música e as palavras para condenar a guerra atômica, as restrições de ordem racial, as barreiras que se erguem ao descortínio dos jovens, donos de fato, do mundo de amanhã.

Chaplin moderno e mais jovem, ou não, o certo é que Dylan grava os discos mais vendidos nos Estados Unidos porque preferidos pelo público jovem. Mas não somente em sua voz original se pode ouvir as chamadas e agora famosas "protest songs", também nas vozes de Marlene Dietrich, Bobby Darin, Pete Seeger e Judy Collins.

Quando o cantor está com algum bom humor fala um pouco de seu passado e explica porque tem tanto o que dizer à juventude através dos mais velhos:

— Cursei algum tempo a Universidade de Minnesota e também fui graduado pela Faculdade de Hibbing. Apenas seis mêses, porém isso foi suficiente para aprender o que muita gente levaria anos.

Bob Dylan

parada de sucessos

Esta semana — se não houver contratempos — JUVENTUDE JS fará o lançamento de sua Parada de Sucessos. Conforme promessa feita nestas colunas, será o resultado de pesquisa minuciosa nas fontes dignas de crédito: lojas que vendem discos e programas musicais de maior audiência no Rio. Enquanto a nossa Parada aguarda a vez de surgir, damos hoje as preferências dos que adquirem discos em Nova Iorque, segundo a lista oficial do "Billboard". O público de Nova Iorque está dando preferência aos conjuntos, se não vejamos:

1.º — "Happy Together" — The Turtles (White Whale).
2.º — "Dedicated To The One I Love" — Mamas and the Papas (Dunhill).
3.º — "Penny Lane" — Beatles (Capitol).
4.º — "There's a Kind of Hugh" — Herman's Hermits (MGM).
5.º — "Bernadette" — Four Tops (Motown).
6.º — "This Is My Song" — Petula Clark (Warner Bros).
7.º — "For What Its Worth" — Buffalo's Springfield (Atco)
8.º — "Strawberry Fields Forever" — Beatles (Capitol).
9.º — "Something Stupid" — Nancy and Frank Sinatra (Reprise).
10.º — "Western Union" — Five Americans (Abank).

tinindo

Comenta-se abertame[illegible]te que o "Rei" marc[illegible] recorde de vendag[illegible] com seu livro "Poe[illegible] para a Juventude". Admite-se que a tirag[illegible] prevista (200 mil exemplares) esgotará duas semanas após o lançamento Rio-São Paulo. Se isso ocorrer, Roberto Carlos terá mais um título honroso: o maior vendedor de livros [illegible] Brasil, êle que já é [illegible] recordista na vendagem de discos.

O conjunto de iê-iê "Os Populares", organizad[illegible] pelo César, ex-The Pops está faturando muito. Agora o pessoal do The Pops não sabe o que fazer, pois quando César saiu disseram que êle não faria [illegible]. Dizem por aí que a mãe de Jerry Adriani não vê com bons olhos o namorico do filho com a Neide Aparecida. Mas o "garotão" continua firme ao lado da Neide, filmando e "flertando" a todo vapor.

Barbara, filha do [illegible] Carlos Renato [illegible] nou contrato com a TV Tupi por seis meses. O papai "coruja" está "impossível" falando do progresso artístico da garôta. Tem gente apostando alto no futuro da garôta, e é gente que não costuma perder apostas...

A suave Joelma [illegible] muito satisfeita da vida. Uns dizem que é [illegible] outros garantem que a cantora vive uma fase brilhante de sua carreira e vê o sucesso batendo no seu ombro a cada instante...

Em São Paulo fica [illegible] te assim" na fila [illegible] conseguir mesa vaga [illegible] "Barra Limpa", restaurante do Roberto Carlos. Quando "Brasa" [illegible] show a casa fatura [illegible] tíssimo e é necessária a intervenção dos policiais para conter o "entusiasmo" natural das garôtas de mini-saia que ficam perto do Roberto e querem levar uma "lembrancinha" do cantor. O "Rei" atende a todos com muito bom-humor, porém não gosta de ser agarrado, beliscado e rasgado. Por isso mesmo sorri e acena de longe, em perfeita segurança.

Marise Eduardo, [illegible] do Jorge Eduardo e dona dos olhos mais [illegible] nhos desta praça carioca, não pode negar que torce pelo Botafogo. A apresentadora de "[illegible] Grande Parada" usa um anel muito bonito com uma estrêla solitária formada com pequeninos brilhantes.

Watson Macedo está pensando em fazer um filme inteiro com os "Brazilian Bitles", que com êle atuaram em "Rio, Verão e Amor". O produtor realizaria qualquer coisa semelhante a "Help", um dos sucessos cinematográficos dos "Beatles" verdadeiros.

clubes & fatos

walter rizzo

judas gostosa tradição da aleluia

* Neste ano a Aleluia foi menos Aleluia — Aliás o decréscimo de interesse vem se verificando desde o ano em que a Igreja determinou que aquêle baile, até então iniciado às 22 ou 23 horas, sòpudesse mesmo acontecer à partir de zero hora do Domingo de Páscoa. Tal medida foi, na ocasião, bastante comentada e se não fôr confirmada pelo povo, hoje cria certos problemas, porque de uma ou outra forma todos são religiosos. Os bailes realizados sábado de aleluia foram fraquíssimos e totalmente deficitários, o que foi mal para os clubes. Público diminuto, poucas mesas alugadas e a cobrança absurda da — taxa especial de direitos autorais. Aliás as músicas executadas nos bailes de Aleluia foram as mesmas do Carnaval passado. Porque então esta taxa extra, já que os clubes, os grandes sacrificados naquela oportunidade pagaram cotas altíssimas, para a execução do mesmo repertório? Abrimos um parêntese para lembrar que vêm aí as festas juninas e então haverá nova cobrança especial.

* Na Aleluia apenas foi reavivada uma gostosa tradição que vinha desaparecendo. A malhação do Judas, na manhã de sábado foi a única forma do nosso povo extravasar os recalques, já que na época em que vivemos o difícil é escolher um "judas" entre tantos "judas". Gente adulta e gente miúda agitaram as ruas e numa alegria incontida simbolicamente malharam, e muito bem, vários dêles.

* No Clube de Regatas Vasco da Gama, ginásio de São Januário, o baile de Aleluia contou com o comparecimento de grande número de associados, merecendo citação especial a participação do Grupo Hi-Fi liderado por Gilberto Pimentel. Ele foi sem dúvida, o grande destaque da noite. A receita foi fraquíssima e quase ninguém gastou dinheiro.

* A Associação Atlética Vila Isabel preferiu realizar a Aleluia em autêntica bossa-nova. Contratou o conjunto The Pop's que mandou brasa no Iê-Iê-Iê. A mocidade vibrou mas a festa perdeu muito da sua tradição.

* Outro clube que preferiu promover Aleluia na base do Iê-Iê-Iê foi o Magnatas Futebol de Salão. Não concordamos porque o baile do sábado de Aleluia sempre foi a última pá de cal nos festejos de Momo. Vai daí...

* Encontrou a melhor receptividade no quadro social da Associação Atlética Tijuca, a notícia de que o ex-presidente Francisco Assis de Toledo Ribas voltaria a direção do clube depois de um longo período de afastamento injusto. Sabemos que êle está relutando em aceitar, porém o seu amor ao clube falará mais alto e teremos em breve o homem certo no lugar certo. A vitória do grande presidente que foi Francisco Assis de Toledo Ribas está consumada. Retornará levado pelo quadro social que tanto o admira, enquanto os seus algozes cairam, e cairam feio.

* Na noite do próximo dia 30, quinta-feira, a cantora Olivinha de Carvalho será homenageada pela Diretoria e associados da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro.

* O baile de aniversário da Casa do Minho será na noite de sábado próximo, dia 1.º de abril. Pena que a orquestra contratada seja "Muchachos de Espanha". E para dar o nó final ainda será realizado um show com 'Recuerdos de Espanha.'

* Na noite de 7 de abril o Riachuelo Tênis Clube realizará uma festa bastante atraente. O excelente conjunto Cry-Babies será o responsável pela música, o que significa dizer sucesso absoluto. O início da festividade está previsto para as 23 horas, e as danças só terminarão às 4 da madrugada.

* Agradecemos a Tournee — Agenciamento, Divulgação, e Relações Públicas o permanente para o Gelorama inaugurado no Shopping Center de Copacabana — lá encontramos, além da grande atração que é pista de gêlo para patinação, um bem montado bar, pista de danças com música ao vivo fornecida por um bom conjunto jovem, stands de tiros e outras bossas.

* No Várzea Country Clube as inscrições para o torneio de boliche encerrar-se-ão, impreterivelmente, no dia 4 de abril.

* O Departamento Social do Mello Tênis Clube em fase de completa reorganização, já contratou a fabulosa orquestra de Ed Maciel para o dia 27 de maio. Será o clube presidido por Antônio do Passo o primeiro, da Leopoldina, a desfrutar do privilégio de apresentar naquela área o grande cartaz do momento.

* Definitivamente acertado. Será na noite de 17 de junho o baile comemorativo do 52.º aniversário do Tijuca Tênis Clube. Tocará a orquestra de Ed Maciel.

* Valdemar Diniz, o Diretor Social bola branca, terá muito mais sorte. No dia do seu aniversário ganhou um Mug. Agora é que ninguém vai poder com o vibrante Diretor Social Vascaíno.

* No Torneio Feminino de Boliche foi instituído um troféu que tem o nosso nome. Além de honrados ficamos sensibilizados.

* Os tradicionais e concorridos Hi-Fi da jovem Guarda do Clube Monte Líbano serão reiniciados na noite de domingo próximo, 2 de abril.

* O grande acontecimento da noite de sexta-feira, 31 de março é o baile de aniversário do Grajaú Country Clube. Black-tie será o traje exigido. A música será fornecida pela fabulosa orquestra de Ed Maciel.

* Pena que sòmente agora, já em final do mandato o Presidente Roberto Gomes Tarle do Grajaú Tênis Clube tivesse resolvido convidar para Vice-Presidente Social o eficiente Roberto Vasconcelos. A experiência com o fracasso dos dois titulares anteriores fêz com que o Presidente, em boa hora, se detivesse no problema. Roberto Vasconcelos, que [illegible] assumiu, vai dar vida nova à [illegible]pática agremiação.

* O Parque Infantil do Fluminense Futebol Clube completamente remodelado, ontem foi novamente entregue ao quadro social mirim do tricolor.

* Dia 15 de abril será decidido o destino do Grêmio Recreativo de Ramos. Uma eleição determinará a quem caberá dirigir os destinos do clube no biênio 67/69. O nome de Teófilo Muñoz Pinheiros ganha prestígio. Deverá ser mesmo o Presidente.

* O excelente conjunto Bob Ma[illegible]ney vai abrilhantar a gostosa noite dançante determinada para 15 de abril no Clube Federal do Rio de Janeiro.

Sr. e Sra. Desembargador Ney Serrão, após a solenidade de sua posse na presidência do Americano Futebol Clube, agremiação de Santo Antonio de Pádua.

torneio nacional abre calendário de hipismo

O Concurso Hípico Nacional, programado para o período de 20 a 23 de abril, na pista da Sociedade Hípica Brasileira, abrirá oficialmente o calendário de 1967 elaborado pela Confederação Brasileira de Hipismo. Participarão das provas — adestramento e saltos — ginetes de diversos Estados do Brasil.

O calendário da CBH estende-se ate dezembro, com a realização de inumeros campeonatos, nacionais e internacionais dos quais destaca-se, como o mais importante, os Jogos Pan-Americanos de Winipeg, Canadá, que vai ser efetuado no período de 22/7 a 6/8. A equipe brasileira será representada por Nelson Pessoa Filho e mais três cavalheiros.

adestramento e saltos

Competições de saltos e adestramento, com a participação de ginetes de vários pontos do País, abrirão dia 20 próximo, a temporada oficial do calendário da Confederação Brasileira de Hipismo. Às 21 horas haverá desfile dos cavaleiros e às 21h30m, a primeira prova de saltos.

Dia 21, às 9 horas, prova de adestramento, em Reprise n.º 7; às 16 horas, 2.ª prova de saltos e, logo em seguida, 3.ª prova de saltos. No dia seguinte, às 9 horas, adestramento, Reprise n.º 8; às 16 horas, saltos e. às 17h30m, 5.ª prova de saltos.

Finalmente, no dia 23, pela manhã, as 9 horas, terceira e última competição de adestramento, reprise Chiappini. E, às 16h30m, sexta e derradeira prova de saltos, denominada Grande Prêmio. As cinco primeiras provas de saltos serão qualificativas para o concurso final.

características

As competições de saltos já têm delineadas suas características, podendo ser mudadas, sòmente no que se refere à altura dos obstáculos. Assim sendo, são as seguintes as condições para os concursos de saltos:

Primeira prova — dia 20 às 21h30m: saltos variados nas dimensões máximas de 1m30 x 1m80 e "rio" com 4m. Julgamento pela tabela "A", sem cronometro, com desempate à segunda passagem, ao cronômetro.
Segunda prova — dia 21 às 16 horas: Saltos variados nas dimensões máximas de 1m30 x 1m80 e "rio" com 4m. Julgamento pela tabela "A", ao cronometro.

Terceira prova — dia 21 às 17h30m: Cinco tríplices a 10,5m de intervalo com 1m50 de largura e alturas máximas, iniciais, de 1m10, 1m20, 1m30, 1m40 e 1m50.

Quarta prova — dia 22 às 16 horas: percurso à americana nas dimensões máximas de 1m30 x 1m80, além do "rio" com 4 metros.

Quinta prova — dia 22 às 17h30m: tipo potência nas dimensões máximas de 1m40 x 2 metros.

Sexta prova — dia 23 às 16h30m, Grande Prêmio, do qual participarão os ginetes melhores classificados nas cinco provas qualificativas. Dois percursos nas dimensões máximas de 1m40 x 2 metros e "rio" com 4m50. Regulamentação da prova, tipo Brasil.

de maio a dezembro

O Calendário Oficial da entidade brasileira terá continuidade em maio, segunda quinzena, com Três Testes de Adestramento, visando os Jogos Pan-Americanos e um Concurso Hípico Nacional, em Curitiba. Em junho, Concurso Hípico Nacional, em São Paulo, Concurso Hípico Nacional do Estado do Rio, em julho, juntamente com o Campeonato Brasileiro de Juniors, em São Paulo. No período de 22/7 a 6/8, Jogos Pan-Americanos.

De 19 a 25 de agôsto, Concurso Hípico Nacional do Rio de Janeiro, disputado pela Comissão de Desportos do Exército. Ainda em agôsto, de 18 a 28, VII Campeonato Sul-Americano e V Campeonato de Confraternização de Amazonas, ambos em Caracas, Venezuela. Em setembro, terminando a 1 de outubro, haverá o Campeonato Brasileiro de Seniors e o Concurso Hípico Nacional, em Belo Horizonte. Em outubro, nôvo Concurso Hípico Nacional, desta feita em Porto Alegre.

Nos dois últimos meses do ano, haverá o Concurso Hípico Nacional, em São Paulo (novembro), primeira quinzena, e, na segunda quinzena, II Congresso Equestre Internacional Oficial Latino-Americano, no Rio de Janeiro. E em dezembro, de 10 a 17, I Campeonato Sul-Americano de Juniors.

classe A

approaches, drives e putts no field day

josé brederodes

O Teresópolis GC realizou sábado e domingo últimos as competições do tradicional *field day*, último dia da temporada golfista. Foram entregues também os prêmios aos vencedores do ano.
As competições do *field day* são: *putts*, *drive* mais longo, approaches para o *green*, relógio, bola da rêde e por fim a disputa de nove buracos ou meio campo, com apenas três tacos.

Os nove buracos foi ganho por Demetrios Georgiadis, com 36 golpes; em segundo, Roberto Fust, com 37; em terceiro, Hubertus Von Kappher e A. V. Mackay, ambos com 38; em quarto, J. M. Freitas, com 40 e em quinto, Mário Vaz de Melo, J. S. Tauber e B. J. Sautter todos com 42.

Approaches: em primeiro lugar, Angus Hiltz; em segundo, J. S. Tauber.

Putts: em primeiro lugar, Hubertus Von Kapp-herr e em segundo, Jorge Gondim.
J. Medley.

Relógio: em primeiro lugar, McKinnon e em segundo,
Drives: em primeiro lugar, Angus Hiltz e em segundo, Leopoldo Appel.

Bola na rêde: em primeiro lugar, Roberto Fust e em segundo, J. S. Tauber.

entrega das taças

Após as competições, a diretoria do TGC convidou todos os golfistas presentes, aproximadamente cinqüenta participantes do *field day*, a fim de proceder as entregas dos prêmios aos vencedores da temporada.

Angus Hiltz foi o laureado do ano, com cinco competições *single* e uma em dupla. Hiltz ficou de posse das Taças Enciclopédia Britânica, Nyeron, Charles Murray, Polar e Campeonato do TGC e a Paquequer e Tamiso, em dupla com André Lage.

Mário Foguete Vaz de Mello ganhou três: Capitão, Krâm-Kar e Sousa Cruz.

Demetrios Georgiadis ganhou a Bernard Taillan e a BND, tendo vencido também o meio-campo ou nove buracos do *field day*.

Hubertus Von Kapp-her ganhou a Antonio Ceppas e a Epsom.

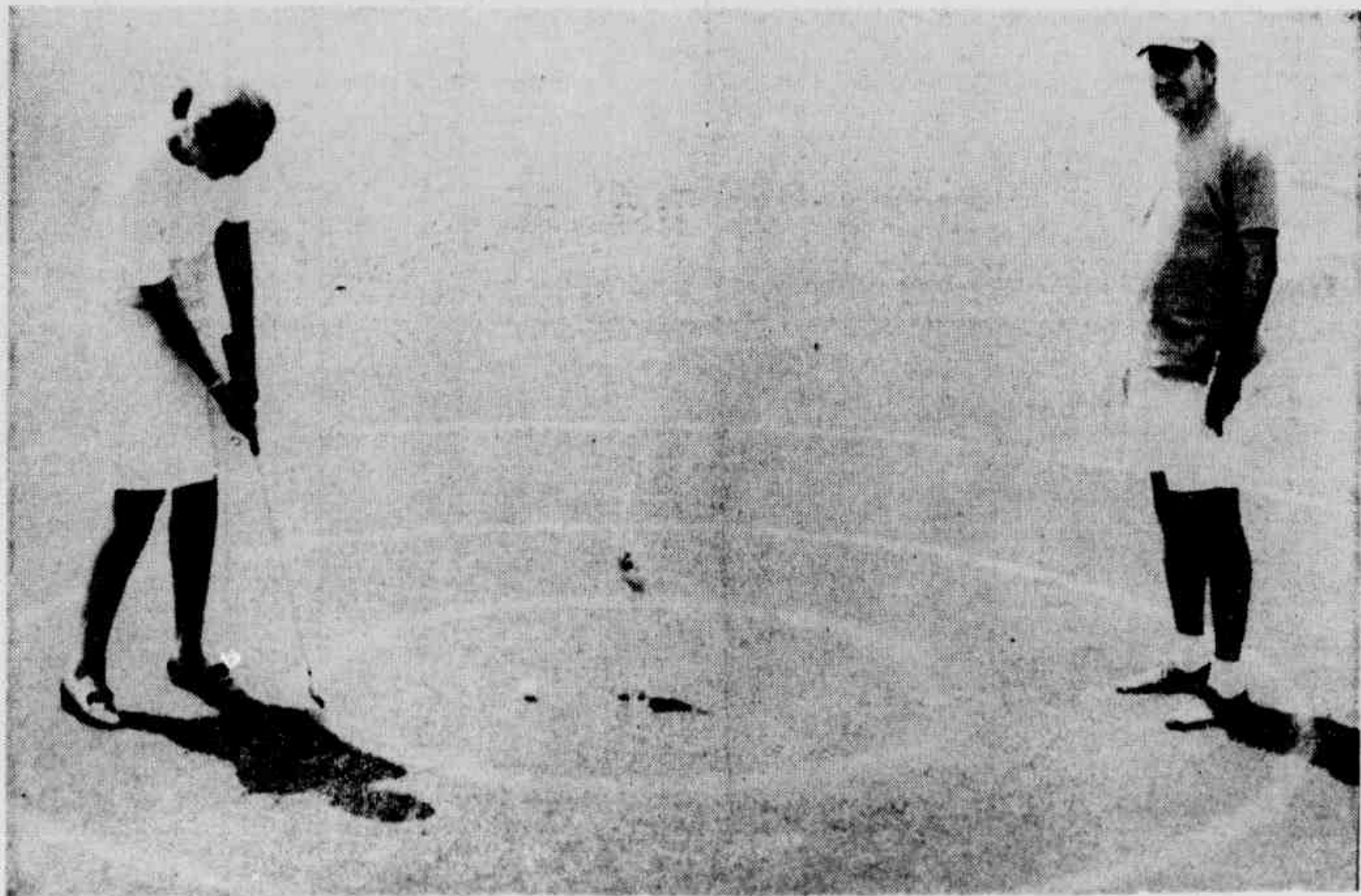
graciosa de barcelos

O gaúcho Fernando Chaves Barcelos sagrou-se vencedor absoluto do Campeonato Aberto de Gôlfe do Graciosa CC, realizado entre os dias 22 e 25 do corrente em Curitiba, Estado do Paraná.

O profissional Mário Gonzalez, do Gávea GC, venceu na sua categoria e vinha liderando a competição desde o seu início.

Mário Gonzalez Filho, bicampeão do Graciosa nos anos de 1965 e 1966 não conseguiu repetir a façanha, pois teve contra si todos os golfistas da categoria de amadores que conseguirem interromper sua marcha para o tri.

resultados finais

Os resultados do Graciosa CC foram os seguintes: profissionais em primeiro lugar, Mário Gonzalez, com 234 golpes; em segundo, Igolatã (Petaco) Esteves dos Reis, com 291; em terceiro, Emilio Schillipack, com 293. Categoria *scratch*: em primeiro lugar, Fernando Chaves Barcelos, vencedor absoluto do certame, com 307 golpes; em segundo, Douglas Macfarlane, com 310; em terceiro, Arcésio Monastier Filho, com 311 e em quarto, Mário Gonzalez Filho, com 314. Categoria de 0 a 9 de handicap — em primeiro lugar, Arcésio Monastier Filho, com 275 golpes; em segundo, Douglas Macfarlane, com 282 e em terceiro, Sâimo Paciornik, com 283. Categoria de 10 a 15 de handicap: em primeiro lugar, Carlos Monteiro Filho, com 278. Categoria de 16 a 24 de handicap: em primeiro lugar, Marcos Axelrud, com 271 golpes e em segundo, Nestor Campos, com 287.

Na prova do relógio, Stephanie Georgious jogou ao lado de Demetrios Georgiadis, vencedor da prova de meio-campo ou nove buracos do **field day** . . .

parque de diversões

mister eco

tête-à-tête

Os participantes do programa "Um Instante Maestro" nunca vêem êsse programa, embora gravado com antecedência que é. E isso porque, à hora em que o programa está no ar, outro está sendo feito, que a Rio-Light, aos sábados, nos concede a suprema ventura de não cortar a energia elétrica.

Mas, se não se pode ver o programa, durante a sua gravação muita coisa curiosa acontece. Sábado último, por exemplo, houve um festival de grossura proporcionado pelo compositor Osvaldo Nunes, pretenso autor de "Mãe-é", aquela berceuse que vocês ouviram no Carnaval.

Flávio Cavalcanti provava que "Mãe-é" é plágio de um antigo cha-cha-cha e deu a Osvaldo Nunes, que se achava nos estúdios da Tupi, o direito de defesa. Osvaldo Nunes contestou, dizendo que a sua composição nada tinha do cha-cha-cha, que era bem diferente e que iria demonstrá-lo.

Pediu que fôsse rodado o disco do cha-cha-cha, enquanto êle iria cantando o "Mãe-é". E cantou, ocorrendo então uma brutal queda do cavalo. Osvaldo Nunes, se a sua composição é um pouquinho diferente, entrou na melodia tôda do cha-cha-cha apontado por Flávio Cavalcanti. E perdeu as estribeiras.

Mandou Flávio Cavalcanti cuidar da vida dêle e convidou-o, nada amistosamente, para um "**tête-à-tête** entre homens lá fora". Flávio topou a parada e, terminada a gravação do programa, partiu para o **tête-à-tête**.

Cêrca de quinhentas pessoas postadas à porta dos estúdios do Canal Seis aguardavam o sensacional desfêcho. Flávio Cavalcanti mandando soltar o homem e, do outro lado da rua, Osvaldo Nunes na base do me segura senão eu bato nêle.

Aquieta, acomoda, um jornalista conseguiu retirar Osvaldo Nunes da arena, metendo-o dentro do seu automóvel, já domado. Flávio Cavalcanti também desistiu do **tête-à-tête** e rumou para Petrópolis. E entre mortos feridos todos se salvaram, sem que o Tonico tivesse batido em ninguém por um saco de pipocas.

Até agora, entretanto, não consigo entender que diabo de **tête-à-tête** era êsse pretendido por Osvaldo Nunes.

Maria da Graça e Francisco José na Adega de Evora.

couvert

"Esses Moços de Letra e Musica" é o título do *show* (Edú Lôbo, Maria Odete e Quarteto Tamba) que estreará semana próxima, no Zum-Zum. ✱ Mara Abrantes, de há muito radicada em Portugal, vem fazer uma temporada no Lisboa à Noite. ✱ Os Beatles ganharam, mais uma vez, o prêmio da Sociedade dos Compositores Britânicos, pelo êxito de suas composições no ano passado. "Michele", a mais solicitada, a "Yellow Submarine", a mais vendida. ✱ Fernando Lôbo, Luizinho Eça e Edú Lôbo aproveitaram os dias santificados para uma bem sucedida pescaria. Pegaram um pampo que, de tão pequeno, por pouco não receberia protesto da Sulpa. ✱ Uma bonita canção de Grande Otelo e Murilo Alencar vai ser criada por Hélice Regina. "Reze por mim, meu Irmão". ✱ O Baile do Gato terminou com muitos arranhões. ✱ Chegou no Brasil o primeiro exemplar do disco de Frank Sinatra com músicas de Antônio Carlos Jobim. Já está na discoteca do Chez Toi. ✱ Hoje às dezoito horas, no Stork Club (Subsolo do Edifício Avenida Central) coquetel de lançamento do "Miniplay" ✱ Roberto Carlos interessado na compra do Drink e achando muito alto o prêço de duzentos milhões. Já disse: mandem fazer uma prospecção que deve ter petróleo. ✱ Dentro de breves dias a inauguração do Circu's, boate de Bob Freitas. ✱ A direção do Copacabana Pálace deverá dar, hoje, um ultimato a Carlos Manga sôbre o destino do Golden-Room. O passarinho informa: rescisão de contrato mediante pagamento de divida por parte do Manga. ✱ Entrou dinheiro alto no Canal Dois e os salários já estão pràticamente em dia. ✱ O Banco Nacional de Habitação já entregou seis bilhões e seiscentos milhões para a construção dos apartamentos (528) dos músicos, em Inhaúma. ✱ A classe teatral quer ser ouvida antes da nomeação dos novos dirigentes do Serviço Nacional de Teatro. Memorial nêsse sentido vai ser encaminhado ao Presidente da República. ✱ Os críticos teatrais estiveram reunidos ontem no Le Petit Club, em tôrno de um lombinho preparado por Mirtes Paranhos, para apontar os vencedores do Prêmio Molière 66.

As reclamações virão depois. ✱ Porque acometida de ligeira enfermidade à véspera de ser lançada oficialmente como cantora, a italiana Renata Magiotti Cavallero se matou, deixando um poema dedicado a Luigi Tenco, que, como se sabe, também se suicidou por não ter sido classificado no Festival de San Remo. Se a moda pega, Osvaldo Nunes... ✱ Hoje é noite de Jair Rodrigues na Casa Grande, com Marinês na platéia. ✱ A noite de Sexta-feira Santa não foi nada favorável para o italiano proprietário do Chateau. Falou demais, disse mentiras, e teve que se retratar diante de um cavaleiro que estava para o que desse e viesse.

Testemunhas oculares contam que o trefego italiano tremia mais que a imagem da TV-Rio. ✱ Haroldo Costa organizando uma excursão artística ao Panamá. Agostinho dos Santos em pauta. ✱ E no mais, eu sei de um programa de televisão que vai mudar de estação ainda esta semana.

música popular

torquato neto

São de encabular. Primeiro, por causa dos "sucessos" pròpriamente ditos... A gente dá uma espiada e é muito difícil juntar coragem para enfrentar — pelo menos — duas músicas seguidas: "Tijolinho", por exemplo, que andou encabeçando paradas durante semanas, é um iê-iê-iê tão ruim, mas tão ruim que a gente não pode crer que tenha sido feito, gravado e lançado a sério. No entanto, isto é o de menos. Muito mais gozado é ver-se, numa só semana, em — digamos — quatro revistas especializadas, quatro listas completamente diferentes de "maiores sucessos" do mês, da semana ou do ano, não importa. Às vêzes, há exceções. "Banda" e "Disparada", por exemplo. Ou "Que Tudo Mais Vá Pro Infreno". Êstes foram sucessos de fato e não havia como mudar para outro na época em que estiveram por cima. Outras coisas dão o que pensar, embora não se precise quebrar a cabeça: basta olhar com atenção. Em primeiro lugar, na revistinha tal, está uma gravação da RCA Victor; na outra, da RGE; na seguinte, da Copacabana e finalmente, na última, o primeiro lugar é da Odeon. Isto são exemplos, apenas, mas os bois têm, realmente, seus nomes próprios. E não mudam quase nada, apenas crescem: o rebanho é maior.

Pois bem. Isso acontece nas revistas, jornais e — talvez seja mais grave aqui — nas estações de rádio e televisão. Através dessa "brincadeira" de empurra-empurra, de "vamos ver quem dá mais", os órgãos de imprensa desinformam e impõe ao público uma realidade bem diferente. Anuncia-se com maior vigor o que está mais carente de promoção, isto é um princípio básico de propaganda, ou não é? Penso que sim. Daí, as revistas, os jornais, as tevês e as rádios ajudando a vender produtos de baixa qualidade que, no entanto, foram produzidos e precisam de um mercado para pronta entrega. Êste mercado é forçado através das paradas de sucesso. Se a revista tal, a rádio tal e certa estação de TV garantem que entre as mais vendidas está a recém-lançada musiquinha de qualquer Bobby de Carlo, e insistem em garantir que isso é verdade, a venda cresce, o disco sobe e termina acontecendo mesmo.

Digam-me que êsses comentários são inúteis: eu também acho. Fala mais alto o dinheirinho e os presentinhos que recebem os programadores e os redatores dos veículos de informação dêste nosso Brasil. É inútil, mas vale a pena alertar a quem não sabe. Ou talvez nem precisasse: bastava dizer como no início — "Confiram e vejam". É de encabular.

várias

— Disco bom de verdade, que eu recomendo sem restrições, é "The Great Arrival", de Sérgio Mendes. Foi gravado nos Estados Unidos e será lançado aqui pela Companhia Brasileira de Discos, em sêlo ATCO. Aliás, êste disco é o mesmo de que já falei aqui, aquele que tem um samba de Geraldo Vandré e Luís Roberto como sendo da autoria de um certo Maximilian Sanchez. Estou informando com segunrança de que, no Brasil, o "engano" será retificado.

— Adiado para julho o lançamento do próximo LP de Jair Rodrigues. Parece que não ficou pronto a tempo de ser incluído no suplemento de maio da PHILIPS. O mesmo aconteceu com o LP "Domingo", de Caetano Veloso e Gal Costa. Transferido também. Mas um compacto deve sair em abril.

— A Copacabana, pelo que se, está esperando o regresso de Eliana Pitman ao Brasil para lançar o LP que ela deixou gravado e que já está pronto para ser entregue às lojas. Vamos ver, vamos ver. Até amanhã.

Jair Rodrigues: adiado para julho. Enquanto isto, tôda têrça-feira canta seus sucessos na Casa Grande.

de òlho na tevê

fernando lobo

talento e ibope também

Há quem só reze pela cartilha do Ibope. Tanto anunciante quanto dirigente. Válter Clarck é um dêles. Pode fazer programa bonito, pode ganhar crítica a favor, mas se o boletim de contrôle do Ibope não dá nota alta nada feito pra sua vontade.

Lembro-me bem dos tempos de "A Grande Cidade", na TV Rio, quando muita gente boa se empenhava e os jornais diziam um "até que enfim há qualquer coisa de bom na tevê". Válter achava a coisa bonita, mas, dentro da sua teoria, boniteza não fazia pagar os contratados. Agarrado a essa teoria, vai caminhando sob a crítica pesada, mas no final das contas dá o recibo de que, quem tem razão é êle mesmo.

A sua razão é a razão da TV Globo de agora, que ganha em quase todos os horários o índice de maior audiência. A Globo tem mesmo o que há de melhor e se ali ou além ainda deixa escorregar um programa mal alinhavado, vai ver que êle vem por conta de uma exigência de um anunciante antigo, ou do descuido de um horário mais para baixo. Mas para baixo, geralmente são os horários feitos, sucessão de filme a três por dois, desenhos animados repetidos, tudo isso entre na base do de qualquer maneira.

Sôbre o Ibope há correntes variadas. Chacrinha é homem de não dormir preocupado com êle, pois seu destino heróico, seu equilíbio em eterno perigo, muito depende do resultado diário daquele órgão controlador. Agora mesmo acabo de ver um estranho desafio: Alziro Zarur está cobrando do Ibope os seus 200 mil telespectadores certos. E diz que pode provar que êles são certos, e que o Ibope não nos tem computado. Estamos de camarote nesta questão, doidos para saber qual será o seu final, pois não consta, ao nosso ver, que a Continental tenha nenhuma liderança de horário na sua programação total. E Zarur é da Continental.

pelos canais

O desenho animado é para as tevês, o mesmo que o disco para as estações de rádio. Serve muito para tapar buracos. Vai daí que há desenhos que vão pegar no Carnaval de tão repetidos. E aquêles então, falados em inglês!... *** Moacir Franco deixou mesmo a TV Tupi. Deixou na base da briga e isso não é bom. Diz que tem anunciante como guarda-costas e vai para onde o vento soprar melhor. Vai pra 13. Deu a mesma guinada do Chacrinha. Bacalhau para ambos. *** Um dia há de surgir um bem cuidado programa infantil. A Censura que vive suando a camisa pra controlar programa humorístico não tem gabarito para saber o que é bom ou ruim para as crianças. Pouca gente sabe. *** A manchete da semana é: 'Elza Soares para Sempre na América do Norte". (Revista da semana). *** Nara Leão falou bonito no Jornal da Verdade da Globo. Enquanto tôdas as estrêlas fazem de casamentos impossíveis veículo de uma publicidade constante, a grande môça mostra bem o seu comportamento, não querendo revelar se de fato está noiva e vai casar em maio. Isso é bacana. *** É grande a curiosidade em tôrno do lançamento do disco de Tom e Sinatra. Chovem pedidos na "Philips". *** Depois do lançamento dos "jingles" aqui do J.S. é grande a agitação do público e dos compositores inscritos em tôrno do resultado. *** foi lapso: não foi Jerri Adriani e sim Vanderlei Cardoso quem atirou a camisa suada no auditório da Excelsior. Jerri é môço comportado. E por falar no môço, grato pelo disco enviado *** Há aquela confusão de iê-iê-iê, há aquela agitação de cantoras que imitam outras, trejeitos e contorções nos variados corpos, mas quando entra Elisete, entra a serenidade, a calma de Pelé, a segurança de uma estrêla de fato. Que beleza!. *** Meu velho amigo Ataulfo Alves e sua elegância ainda agorinha aqui perto. Vocês vão ouvir que bonito é seu samba "Laranja Madura". O "professor" deixou que Jair Rodrigues gravasse também.

ELISETE, a presença mais bonita que a televisão nos dá.

ponte aérea

Quarteto Tamba indo tôdas as semanas para São Paulo. Presente ao "Fino da Bossa". Luisinho Eça está fazendo arranjos para Maria Odete. *** E nem "Os Miseráveis", de Vitor Hugo escaparam. Vai ser novela mesmo, pela Bandeirantes de São Paulo. Cronista especializado doido para entrevistar o autor... *** Na novela "Redenção" já morreu um médico, uma môça, um recém-nascido, um estranho, um sapateiro e agora surgiram um policial e um advogado, uma enfermeira, e dois tiras. *** E agora vamos ficar.

de costas

Para o programa "Quem É Quem", que já foi "Adivinhe O Que Êle Faz". Engraçado é a cara dos advinhadores cansadinhos de saber tudo antes. E quem ganha, ganha o que? Uma mariola? TV Globo (19:05).

de frente

Se jantou cêdo, você pode ouvir as últimas fofocas sôbre futebol na "Zona do Agrião" com João Saldanha na Globo e depois rir com fôrça com o "Chico Anísio Show", às 20:15 na TV Tupi. Quando fôr mais tarde, vem mulher bonita e gente conhecida em Sexy E Indiscreta" — TV Rio, 22:15.

espetáculos

isabel câmara

teatro

onde fica a saída?

A Saida, Onde Fica a Saida, começa a ser explicada logo no início do programa sob o título — As Razões da Peça: 'Esta peça é, antes de mais nada, uma obra teatral. Isto é: um meio específico através do qual alguns homens comunicam alguma coisa a outros homens. O que esta peça procura comunicar aos espectadores é que todos êles têm responsabilidade na possível deflagração de uma guerra nuclear que poria fim à civilização. Mas isto é pouco mais que o óbvio. Eis porque nos esforçamos para tornar claro ao espectador através de que caminhos os homens chegaram à situação atual, quando já existem nos arsenais bombas sufientes para destruir várias vêzes tôdas as grandes cidades e os centros industriais do mundo, bem como centenas de milhões de sêres humanos".

Assim o Grupo Opinião vai advertindo ao espectador, antes do início do espetáculo, sobre aquilo que vai assistir. Acreditamos que nessa hora, da explicação, o grupo que até bem pouco nos deu um espetáculo da maior dignidade que foi "Se Correr o Bicho Pega, Se Ficar o Bicho Come" consegue se fazer entender. Iniciado o espetáculo de A Saida, Onde Fica a Saida, mergulhamos numa espécie de caos, onde a reportagem, tentando estruturar uma forma teatral de impacto, bateu de encontro à dramaturgia, e não conseguiu realizá-la. De teatro mesmo temos duas ou três cenas, o resto se perde em pequenas cenas colocadas no palco sem nenhuma costura, nenhum alinhavo, resultando daí uma dispersão que apenas cansa o espectador perplexo.

A peça se abre com um filme sôbre a ascensão de Hitler ao poder, a Segunda Guerra e suas catástrofes, a narração dos corredores da morte, o desespêro irremediável de milhares de judeus. Cenas que como não podia deixar de ser, causam impacto. O documentário começa a sufocar, e começamos a aguardar como sairá daí uma peça. Como, depois de espantados pela violência do cinema, poderemos ver diante de nós a continuação das cenas filmadas com atôres vivos na nossa frente.

As luzes se acendem, e diante do público aparece o primeiro choque — o Presidente Truman, seu conselheiro, elementos da Fôrça aérea, do exército, da marinha, um cientista, o professor Nagai — e se iniciam as discussões em tôrno da guerra do Japão. A seguir vem a bomba de Hiroshima, suas conseqüências e assim sucessivamente. Entre reuniões dos homens de cúpula e suas decisões, uma tragédia ilustra o que se passava depois. O poderio militar vai subindo, novos dramas vão nascendo. Alguns relatados outros entrevistos nos diálogos. O mundo sufoca entre o poder econômico, as dissidências políticas, a humanidade reage dolorosamente com mortes inocentes e suicídios desesperados. As reuniões se sucedem, o govêrno norte americano, o govêrno soviético fazem conferências — a história vai ganhando pêso e se sufoca diante de armamentos bélicos. Um narrador desfila aos ouvidos do público dados históricos, reais, pesquisados cuidadosamente. Mas no palco, diante do público, se vê um espetáculo estranho, perdido, onde os atôres dialogam sutilmente e rapidamente demais para que possa ser estabelecida a comunicação, fator essencial no teatro. A reportagem continua sem parar. Os atôres se subdividem — quem era Truman agora é Julius Rosemberg, quem era Betold Brecht agora é um ator, um general, e presidente Kennedy dos Estados Unidos. Os papéis se sucedem, os fatos históricos todos têm de ser ditos, demonstrando o trabalho cuidadoso da pesquisa. Soldados, Gromikos, Eisenhowers, Openheirmers, MacNamaras, uma infinidade de personalidades implicadas na vida do mundo, aparecem e desaparecem rapidamente, dizem confusamente suas frases, correm, o público não houve, não compreende, espera que surja o início da peça, a verdadeira proposição de A Saida. O impacto se perde — por três quatro vêzes o espectador treme, três quatro vêzes apenas, e rapidamente durante duas horas de espetaculo. (Continua).

roteiro

estréias

Art-Palácio Copacabana, Art. Palácio Méier, Art-Palácio Tijuca, Kelly, Marrocos, Rio Branco, Alfa, Rosário — A DERROTA, de Mário Fiorani. Primeiro Longa metragem do diretor paulista, que trata da violência de modo terrível e absurdo. Com Oduvaldo Viana Filho, Luis Linhares, Gláuce Rocha, Italo Rossi e outros. (14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20. Censura 18 anos).

Plaza, Olinda Mascote — MARAVILHOSA ANGÉLICA, de Bernard Borderie. Aventuras em continuação da série de Angélica, muher de muitos inimgos que tenta derrubar obstáculos usando sua beleza. Com Michèle Mercier, Jen Louis Trintignant, Giulinano Gemma e outros. (14, 17, 18, 20 e 22 horas. Censura 18 anos).

São Luiz, Leblon (Amanhã — Cascadura, Leopoldina) — O CORPO ARDENTE, de Walter Hugo Khouri. Mas um cineasta paulista, um dos mais férteis da cinematografia brasileira e dos mais discutiveis. Agora uma mulher busca a paz no meio da solidão e aprende a natureza. Com Bárbara Lage, Mário Bienvenuti, Pedro Paulo Hatheyer, Lilian Lemmertz e outros. 14, 16, 18, 20 e 22 horas. **Cascadura e Leopoldina,** 15, 17 19 21 horas. Censura 18 anos).

Bruni-Copacabana, Paris Palace, Bruni-Botafogo, Paraiso (5.ª feira — Kelly) — AS SETE MULHERES DA MINHA VIDA, de Muriel Box, comédia com um ator bastante chatinho que é Laurence Harvey. Um diplomata sempre provoca uma tragédia com a mulher que ama. Com Eva Gabor, Diane Cilento, Julie Harris. (14, 16, 18 20 e 22 horas. Censura 14 hanos).

Copacabana — O GRUPO, de Sidney Lumet. Baseado no romance de Bary Macarthy, pode ser o grande cartaz da semana. Seu diretor é um dos grandes cineastas norte americanos do momento. A história de um grupo de amigas em Nova Iorque. Com Candice Bergen, Joan Hackett, Elizabeth Hartman e muitos outros. (15, 18, 21 horas Censura 18 anos).

coelhinho

Perplexo, o coelhinho JS ainda está procurando a saída, a saída pelo amor de Deus, que infelizmente o Grupo Opinião não deu. Infelizmente sim, porque depois de O Bicho, que foi um sucesso e um ponto positivo na história do teatro carioca e brasileiro, uma peça gigantesca e estafante como o Saída não se resolveu. Pode ser que, reestruturado, ela surja com mais verdade e mostre então, com clareza o bom teatro, onde fica esta saída tão importante e tão séria

continuações

Coral, Bruni-Ipanema, Imperator, Mello, Florida, Rivoli, Bruni-Saens Peña, São Bento TÔDAS AS MULHERES DO MUNDO de Domingos Oliveira. Já em 5.ª semana de apresentação, esta é na verdade a primeira comédia do cinema brasileiro. Revela uma grande atriz — Leila Diniz e confirma um grande ator. — Paulo José — Com Maria Gladys, Ionita, Nazaré, Joana Fomm, Irma Alvarez, e mais várias atrizes. Com Flávio Migliácio, Ivan de Albuquerque, Fauzi Arap. (14, 15.40, 17.20, 19, 20.40, 22.20) a partir de quinta-feira no Lagoa Drive-In — 20.30 e 22.30. Censura 18 anos).

Scala — CABANA DO PAI TOMAS, de Geza Radvany — Adaptação de um romance de Harriet Beecher Stower sôbre a independência negra nos Estados Unidos. Com Mylène Demongeot, D. W. Fisher, Eleonora Rossi Drago e outros. (14, 16.40, 19.20. Cens. 10 anos).

Opera, Caruso-Copacabana, Regência, Britania, São Pedro — AULTERIO A ITALIANA, de Pasquale Festa Campanile. Comédia com todos os lugares comuns italianissimos com Nino Manfredi, Catherine Spaak, Akim Tamiroff e uma certa vontade de fazer sofisticação à maneira americana. (14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura 18 anos).

Bruni-Flamengo, Rio, Bruni-Piedade, Bruni-Méier, Matilde, — DJANGO, de Sergio Corbucci. Western europeu em co-produção italo espanhola. Alguma violência querendo dar continuação no bang-bang, começado pelos norte-americanos. Com Franco Nero, Loredana Nusciak e outros. (14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura 18 anos).

Palácio — A BLIBIA NO PRINCIPIO, de John Huston — Super-produção contando espsódios do Velho Testamento Com Michel Parks, Ulla Bergrids, Eva Gardner, Stephen Boyd, Peter O'Toole, Gabriele Ferzeti. (14.40, 17.50 e 21 horas Censura 10 anos).

Riviera — AS BONECAS, de Mauro Bologuini, Dino Risi, Luigi Comencini, Franco Risi — Quatro episódios com Gina Lolobrigida, Elke Sommer, Virna Lisi, Mônica Vitti. Histórias sôbre o comportamento das mulheres. (16 e 22 horas Censura 21 anos).

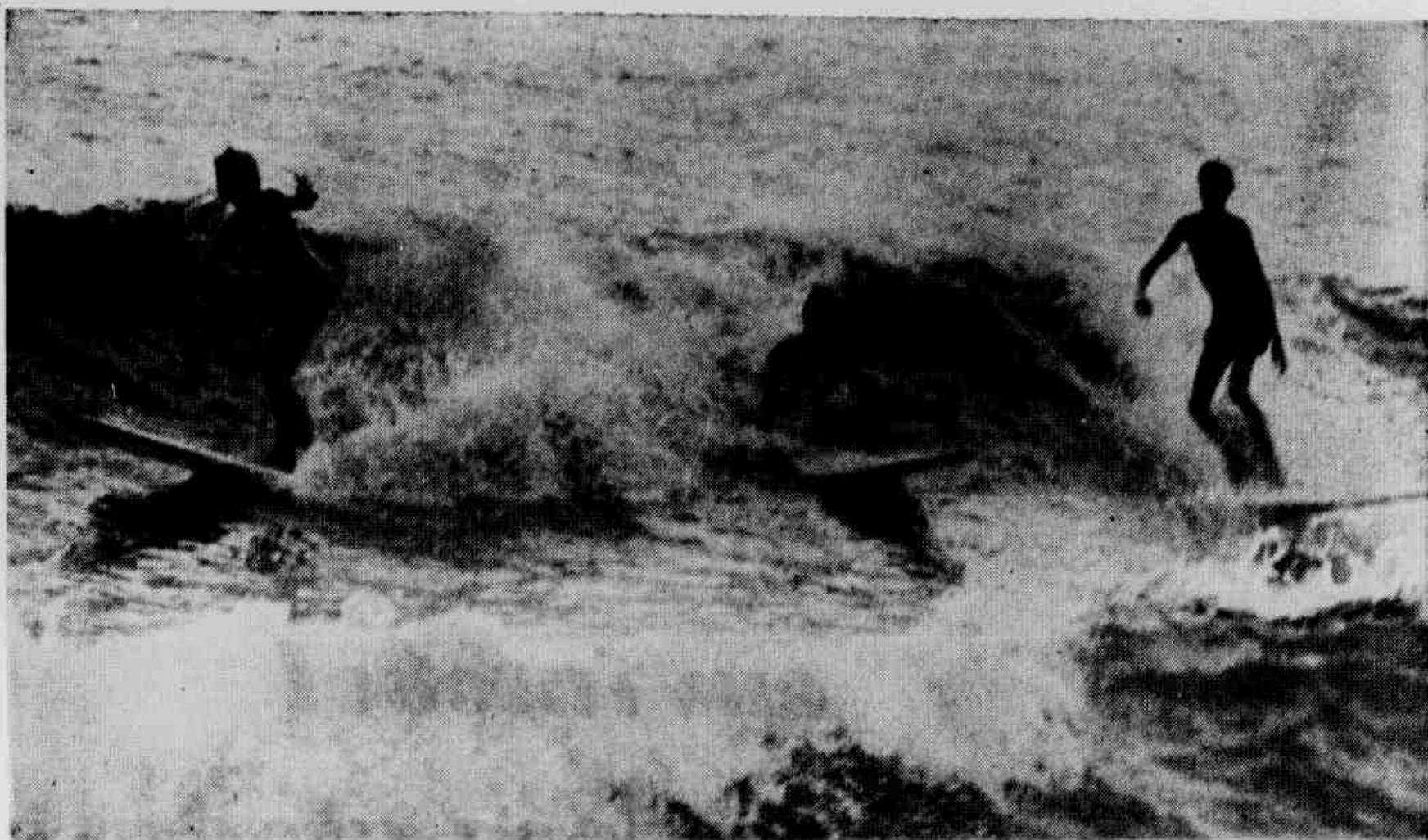
Veneza — O MUNDO ALEGRE DE HELO, de Carlos Alberto de Souza Barros. Baseado na peça de Abilio Pereira de Almeida, Rua São Luis 27, 8.º. O mundo aturdido da juventude diante do problema do sexo. Com Irene Stefânia, Luis Pellegrini, Leila Diniz, Célia Biar, Marcia de Windsor (15.30, 17.40, 19.50 e 22 horas Censura 18 anos).

Odeon, Miramar, Rian, América, Santa Alice — 007 CONTRA A CHANTAGEM ATOMICA, de Terence Young. Aventuras de James Bond em 8.ª semana de sucesso ou mais. Com Sean Connery, Adolpho Celi, Claudine Auger. (14 16.30, 19 e 21 horas. **Santa Alice** — 14.45, 16.50, 19.10 e 21.30 horas. Censura 18 anos).

Capitólio, Roxy, Carioca — ANJOS REBELDES, de Ida Lupino. Uma jovem estudante, às voltas com uma freira incumbida de educa-la. Com Rosalind Russel, Havley Mills. (13.20, 15.30, 17.40, 19.50 e 22 horas. Censura. Livre).

Rex — O GRANDE GOLPE DOS 7 HOMENS DE OURO, de Mario Vicário. Bandidos famosos tentam se apoderar de barras de ouro. Com Rossana Podesta, Philippe Le Roy (15, 17, 19 e 21 horas. Censura 14 anos).

Vitória — DOUTOR JIVAGO, de David Lean. Superprodução baseado no livro de Boris Pasternak. Com Geraldine Chaplin, Omar Shariff, Alec Guiness e outros (14, 17.30 e 19 horas. Censura 16 anos).

Tijuca — RASPUTIN, O MONGE MALUCO, com Christopher Lee, Barbara Shelley Richard Pasco. Mais uma sombria história sobre o monge lendário para certos cineastas. (15, 17, 19 e 21 horas. Censura 18 anos).

pranchas na paisagem do arpoador

O Arpoador tem sobre suas oondas trêmulas e esverdeadas uma paisagem movel e conhecida pelos cariocas. São os surfistas, que com suas pranchas coloridas e gestos harmoniosos inauguram uma adolescência temerária e alegre.

Para êles, o surf é uma luta constante da coragem contra o mêdo. Sua pratica diária é sadia e cheia de surprêsas, pois um surfista sabe que nunca uma onda virá igual à outra.

Mas no Brasil o surf ainda precisa de muito incentivo. Os proprios banhistas são os primeiros a não apoiarem o esporte, achando que não passa de uma competição desnecessária. Para êles o mar sozinho é uma atração que se basta. Considera-no perigoso para êles. Para o surfista, esta falta de compreensão dos banhistas é provocada por êles próprios. No Arpoador por exemplo, que tem uma área marcada para o surf, são os banhistas que não a respeitam e a invadem, correndo o risco de serem atropelados por uma prancha. Êstes incidentes estão sempre acontecendo, pondo em perigo não só a vida do banhista como a do próprio surfista ao tentar se desviar.

campeonato

Muito embora o surf seja praticado por gosto e não por espirito de competição, os surfistas acreditam que o esporte seria melhor divulgado se exibisse um maior número de campeonatos nas temporadas.

Um nôvo campeonato deverá ser promovido pela Ducal, e os jovens surfistas o esperam ansiosamente — é que o prêmio ao campeão será uma viagem ao Peru. Mas muita coisa ainda falta para fazer do surf um esporte conhecido e aplaudido. O intercâmbio por exemplo é uma necessidade urgente. O Brasil já pode se apresentar no exterior; com isso nossos jovens ganhariam prestigio e aprenderiam muito com outros surfistas, já que em vários paises o esporte é praticado há bastante tempo.

surf também é turismo

Para Joel, Mauro, Púdica e Maranhão, alguns dos jovens que particam o surf, êle poderá se tornar um ponto de atração para o carioca e o turista. Principalmente para êste último, que já o conhece de outras praias, outros lugares da Europa.

O surf é um exercício de equilíbrio, e para alguns dos seus iniciadores, é uma espécie de Zen. Sendo o equilíbrio o que mais fascina o homem moderno, êle é capaz de procurá-lo em todos os lugares por onde anda.

"O turista que sabe de uma competição de surf no Rio não deixará de assisti-la", afirmam os rapazes.

surf e suas características

São ainda Joel, Mauro, Púdico e Maranhão que nos falam sôbre as caracteristicas do surf. Começam citando as ondas e os ventos das praias cariocas, que estão entre as ideais para a prática do esporte da prancha. Se o vento é sudoeste, o lugar certo é o Arpoador, se o vento é leste, Copacabana é a praia mais indicada, onde por vêzes as ondas alcançam até cinco metros de altura. Mas condução também é importantissimo para quem quiser particar o surf — pois existem praias muito distantes que são otimas. O problema é que nem sempre os jovens têm carro para levar as pranchas, que são pesadissimas. Entre as mais distantes e de grandes ondas, as praias melhores são as da Macumba, no Recreio dos Bandeirantes, Cabo Frio e Saquarema. E tem mais, as pranchas, sem as quais ninguém faz surf são um problema. — Como não existem ainda fabricadas no Brasil, devem ser importadas dos Estados Unidos. Cada prancha custa em media 150 dolares. Quem não tem amigo para trazê-la tem de pagar ainda mais 150 dolares para tirá-la da Alfândega, o que acaba encarecendo demais o esporte.

surf, o equilíbrio

Quem faz surf é geralmente um sujeito que adora o mar. Mas não adora de ficar estendido tomando banho de sol ou se limitando apenas a uns poucos mergulhos. Ser surfista é principalmente ser corajoso, não se afobar diante de uma onda gigantêsca que parece querer engulir tudo. Antes de tentar a primeira vez uma prancha é preciso conhecer profundamente o mar — o equilibiro nele, e depois da prancha sôbre êle requer calma, precisão de gestos, harmonia, respiração, rapidez, e muita ousadia. Porque aquêle que não fôr ousado nunca terá coragem suficiente para não saltar da prancha quando a onda vier muito mais gigantêsca que a anterior.

Alguns jovens de Ipanema, entre êles Fábio Kerr, começaram a ensaiar os primeiros exercicios de equilíbrio ainda meninos. Fábio tinha 12 anos quando subiu pela primeira vez numa prancha. Hoje, com 15 anos, afirma — "Surf não tem nada demais. É só subir na prancha na hora exata e sentir que o corpo não pesa por cima dela. Na hora que a gente consegue sentir os dois pés presos, o resto corre por conta da calma. Surf não tem perigo nenhum. É ótima feito se a gente tivesse asas".

XII torneio de volibol de praia jornal dos sports-instituto nacional do mate

Na manhã de ensolarada de domingo teve prosseguimento a disputa do II Torneio de Volibol de Praia JORNAL DOS SPORTS—INSTITUTO NACIONAL DE MATE, com a realização de sete partidas movimentadas e cheias de lances de grande sensação, sendo que o Esporte Clube Juventus venceu ao Rêde Braga.

A partida mais sensacional da Rodada foi a disputada na Rêde Frazão; quando a equipe daquela Rêde eliminou do Torneio a equipe Qualquer Classe da Rêde Reno, por 2 a 0, perante grande assistência. Nas demais partidas, o Reno venceu também de 2 a 0 a equipe do Avanço Praia Clube, eliminando-a do Torneio. A equipe da GEBA continuou firme na liderança ao derrotar por 2 a 1, a equipe do Rêde de Tacite.

A décima rodada apresentou os seguintes resultados — os Malucos do Hilário, embalados massacraram os Tatuís por 2 a 0; a equipe da Sociedade Esportiva Chelsea conservou-se no páreo para a conquista do título do Torneio ao eliminar de maneira categórica o Rêde Copa pelo escore de 2 a 0; o Juventus não teve que fazer fôr[illegible] que a Rêde Braga não compareceu para a [illegible]puta; a GE Olinda sem fazer muita fôrça e numa partida despida de técnica venceu o Motel Country Clube, por 2 a 0.

A partida mais renhida foi disputada entre o Tomás Silva e a Rêde Sabino: os vencedores que também marcaram o escore de 2 a 0 tiveram que empregar muito empenho para vencer o primeiro parcial que foi disputadíssimo, com a turma do Sabino, disputando palmo a palmo a vitória que foi decidida nos 16 a 14.

em futebol carioca ainda é o maior

— Eu não me incluo entre aquêles que acreditam que o futebol carioca esteja à beira do abismo. Os fatos desmentem esta perspectiva pessimista de alguns, afirma Valdir Amaral, chefe do Departamento de Esportes da Rádio Globo e um dos mais antigos locutores esportivos do Brasil. Valdir começou sua carreira na Rádio Clube (hoje Mundial) em 1946. E desde então vem se firmando como um dos mais ouvidos locutores esportivos do Brasil. Além da sua maneira tôda particular de irradiar os jogos, Valdir tem se afirmado um grande entusiasta do futebol, e é dos que mais tem colaborado para fazer dêle um grande espetáculo. Todos se lembram quando insistiu para que os torcedores levassem para os estádios as bandeiras dos seus clubes. Recentemente, foi êle quem insistiu e conseguiu com a colaboração do Deputado Jamil Haddad, que a Assembléia Legislativa mudasse o nome do Estádio do Maracanã para Estádio Mário Filho, numa homenagem ao jornalista que mais lutou pela construção daquela obra tão importante.

— Aí está o sucesso do Gomes Pedrosa, para provar que não há decadência no futebol carioca. Tècnicamente o Bangu, no momento, me parece o melhor time do País. Não há no futebol brasileiro, atualmente, um jogador melhor que Paulo Borges, maior que Pelé. Financeiramente a Guanabara esta quase assumindo a liderança das arrecadações dessa competição, provando que a torcida carioca, comparece sempre aos estádios desde que lhe ofereçam bons espetáculos.

E Valdir continua: "Tudo isso acontece a despeito do comodismo de muitos dirigentes que suportaram durante tanto tempo, de maneira pacífica, a demagogia dos políticos que, desde a inauguração do Maracanã, hoje Estadio Mário Filho, vinham obrigando os clubes a arcar com sérias dificuldades financeiras, ao impedir a atualização do preço dos ingressos. Além disso a fixação de taxas elevadas, retiradas do borderô dos clubes a cada partida disputada naquele estádio, agravava ainda mais essa situação. Estamos longe ainda de atingir o clima ideal de organização, mas o certo é que, face às últimas decisões do governador Negrão de Lima, bem acessorado por Abellard França, que conhece de perto os problemas dos clubes cariocas, e em vista do sucesso do Gomes Pedrosa, abrem-se novas perspectivas para o futebol da Guanabara. Acredito, que em pouco tempo o Rio de Janeiro estará reassumindo a sua legítima posiçao de maior centro do futebol brasileiro.

campeonato nacional

— O Campeonato Gomes Pedrosa significa um passo à frente. Mas não basta. É fora de dúvida que a solução definitiva está na concretização do Campeonato Nacional de Clubes. O êxito que vem alcançando o Gomes Pedroso permite-nos sugerir que pernambucanos e baianos deverão participar tambem dessa competição no ano próximo. Para isso faz-se necessário apenas uma judiciosa organização do calendário esportivo e nacional, já que em 68 a CBD vai necessitar de um grande número de datas para o apronto do escrete brasileiro. O ideal seria que o campeonato fôsse disputado com a participação de vinte equipes e em dois turnos, figurando no segundo turno, apenas as dez equipes melhores classificadas.

os pequenos são problema

— Tanto aqui como em São Paulo e em qualquer outra parte do Brasil, os clubes pequenos constituem um sério problema cuja solução desafia a clarividência dos homens que administram o futebol brasileiro. A torcida sabe prestigiar os grandes jogos, entre fôrças equilibradas. Tratando-se porém de uma partida entre um clube grande e um clube pequeno, via de regra, as arquibancadas permanecem às môscas. Não se pode compreender um campeonato na Guanabara com a participação de doze equipes. Com população maior que a GB, a capital de São Paulo só tem cinco clubes — Palmeiras, Corintians, São Paulo, Portuguesa e Juventus. Convém frisar que os dois últimos vivem sempre às voltas com dificuldades financeiras, necessitando, para sobreviver, de vender os jogadores que mais se destacam em suas equipes. Em Madri só existem dois clubes: Real e Atlético; em Roma, idem: Lazio e Roma. Por que então insistir com doze clubes no Campeonato Carioca?

— A solução do problema estaria na fusão dos pequenos clubes, pelo menos no que se refere à parte de futebol. Na zona da Leopoldina, o Olaria e o Bonsucesso poderiam formar uma equipe poderosa, suportada por uma torcida bem regular. A Portuguêsa, deveria unir-se ao Vasco. São Cristóvão, Campo Grande e Madureira teriam de encontrar o seu caminho, porque os grandes clubes não poderão e certamente não pretendem mais continuar a dividir prejuizos. Não creio que seja aconselhável manter mais de oito clubes, no máximo, na primeira divisão.

a hora e vez do bangu

— O Bangu é um exemplo. Apesar de haver trocado de técnico, logo depois de se sagrar campeão, e mesmo desfalcado de Jaime, Fidélis, Ari Clemente e Cabralzinho, o Bangu ainda é o time mais técnico e que joga o melhor futebol do País no momento. Embora com torcida pequena no Rio, se constitui hoje em atração de bilheteria em qualquer estádio do Brasil. E isso não é obra do acaso mas sim fruto da visão correta e realista que seus dirigentes têm do futebol profissional não medindo esforços e mesmo sacrifícios para manter seu plantel à altura das responsabilidades que competem a um clube que é o campeão carioca de futebol.

neutralidade

O Sr. Otavio Pinto Guimarães, Presidente da Federação Carioca de Futebol esta na obrigação de concretizar as promessas feitas durante a sua campanha eleitoral. Comprometeu-se, naquela época, a remover algumas barreiras que perturbam o equilíbrio financeiro dos clubes. A redução das taxas e a neutralidade do Estádio Mário Filho são duas medidas que precisam ser atacadas com urgência. Quanto à neutralidade acredito que a solução deve ser pacífica e alcançada por etapas. É justo que se volte os olhos ainda, para os compromissos internos dos clubes como é o caso dos Títulos Patrimoniais. Deve ser encontrado um meio têrmo com os possuidores dêsses títulos. Julgo que deveriam pagar em princípio o preço de uma arquibancada para ingressar no Estádio Mário Filho. É esta, aliás, a solução que a entidade vai apresentar na Assembléia da Federação, baseada no parecer da comissão que estudou as bases para um nôvo convênio com a ADEG.

Finalizando, Valdir lembrou: "Depois do sucesso que alcançou a medida do Juiz de Menores permitindo a volta dos menores às arquibancadas, e a gratuidade dos ingressos dos mesmos no Estádio Mário Filho quando acompanhados dos seus pais, e do êxito da campanha das bandeiras (idéia de Mário Filho que a Rádio Globo está revivendo), o Presidente Otávio Pinto Guimarães deveria providenciar o lançamento de uma campanha para fazer voltar aos estádios da cidade, o público feminino. Em Minas Gerais no Estádio Magalhães Pinto, esta idéia já é vitoriosa: 17% de mulheres comparecem aos melhores jogos. Isso aconteceu porque os dirigentes mineiros apelaram para os cronistas sociais acenando-lhes com a beleza do estádio e o esplendor do futebol. Não seria o caso do Presidente da Nossa Federação solicitar a colaboração de Ibrahim Sued e outros cronistas que conversam diàriamente com a nossa sociedade, esclarecendo o público feminino sôbre a segurança, a beleza do Estádio Mário Filho, e a emoção dos grandes jogos que fazem do futebol o maior espetáculo do mundo?

Inquérito JS